ANNO V — Numero 2.374

1 EDIÇÃO 4 HORAS

# Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 13 de Setembro de 1934

## As manifestações populares com que foi recebido em sua terra, depois de dois annos de exilio, o grande chefe republicano sr. Borges de Medeiros, excederam as mais sympathicas e optimistas previsões, sendo de verdadeiro delirio as acclamações com que o povo, numa immensa e incalculavel multidão, accorreu ao seu desembarque, como que para desafrontal-o e significar o seu apreço, a sua admiração e a sua confiança na austera e grande figura politica do Rio Grande do Sul e do Brasil

## Reeleições

O ponto nevralgico da nova encarnação politica do sr. Getulio Vargas é a sua eternização no governo, em virtude do dictador ter-se feito eleger por si mesmo presidente da Republica.

As trombetas de que dispõe na imprensa e as vozes secundarias que o defendem na Camara sabem que s. ex. se agasta com a recordação daquella façanha.

Digam tudo do sr. Getulio Vargas. Menos que elle foi candidato de si mesmo á eleição de si proprio. Isso, não. Isso o incommoda sobremaneira, e elle se queixa, e procura explicar-se com os seus cortezãos, que fingem acreditar, e alertam os cornetins jornalisticos do getulismo.

Dahi o estar-se averbando de incoherente o sr. Borges de Medeiros. Incoherente e, pois, baldo de autoridade para criticar a eleição do dictador por si proprio, como candidato, que foi, de si mesmo.

Mas, por que fallece autoridade ao venerando chefe republicano para formular a sua critica? Respondem as tubas getulistas da imprensa, respondem as vozes secundarias da Camara: porque o sr. Borges de Medeiros foi reeleito varias vezes presidente do Rio Grande do Sul.

Pois discutamos a arguição.

Haverá, porventura, hypothese de paridade entre as reeleições do eminente chefe do P. R. R. e a auto-investidura presidencial do eminente chefe dos poderes discricionarios?

Clarissimo qu não. A Constituição do Rio Grande não impedia que o presidente do Estado fosse reeleito. Suas reeleições sempre se processaram em pleno regimen constitucional. Não foi elle jámais candidato de si mesmo, mas de um partido, de um grande partido historico.

Ninguem por isso o arguiu jámais de usurpador. A legitimidade de sua autoridade nunca foi contestada. Quantas vezes subiu ao poder, fel-o escudado na lei, fel-o pela livre escolha, pelo livre consenso dos seus concidadãos em expressiva maioria.

Differentissimo foi o caso do sr. Getulio Vargas. O sr. Getulio Vargas preparou deliberada e pessoalmente a sua ascensão presidencial: a) estimulou os "seus" interventores a formarem partidos com o designio de eleger á Constituinte deputados que viriam suffragar o nome de s. ex. para a chefia constitucional do governo; b) inventou com todas as peças a representação profissional com o compromisso tacito desta intervir na eleição presidencial em favor de s. ex.; c) confiscou os direitos politicos dos seus mais conspicuos adversarios, de modo a prival-os de vir para a Constituinte, onde ou seriam seus concorrentes ao cargo, ou pesariam na rejeição da sua candidatura.

Mais ainda: fazendo-se candidato de si memo á eleição de si proprio, s. ex. prevaleceu-se, em seu proveito directo, da suffocação da imprensa, do arrolhamento da opinião, da impossibilidade de qualquer reparo, critica ou protesto contra a proeza; dest'arte, atraiçoou os postulados revolucionarios, que promettiam deixar ao povo a escolha dos seus dirigentes, ao criterio da Nação a responsabilidade dos seus destinos.

Ainda mais: repetiu audaciosamente para peor o grave deslise politico, imputado ao sr. Washington Luis, de intervir o presidente da Republica na sua propria successão, porquanto o sr. Getulio Vargas nem sequer impoz um outro candidato, mas fez-se candidato a si proprio e transmittiu-se o governo a si mesmo.

Mostrou, assim, que o fundamento immediato do movimento de outubro, que acabou degenerando em catastrophe, era passivel de ser mystificado, tanto que s. ex. o mystificou com a lepidez da sua usurpação.

Ha sombra de paridade? Não. O sr. Borges de Medeiros, em todas as suas eleições, foi suffragado livremente pelo povo, foi eleito constitucionalmente, regularmente, legalmente, em periodo normal; o sr. Getulio Vargas fez-se eleger em plena dictadura, como dictador, sem opinião livre, com a imprensa amordaçada, com os direitos individuaes sob rigoroso controle, sem liberdade de reunião, e teve a sua victoria de Pyrrho exclusivamente garantida pelos seus prepostos, adrede transformados em chefes de partido.

Em resumo: o sr. Getulio Vargas traiu e desmoralizou a revolução; fez mais e peor do que teria feito o sr. Washington Luis: afastou violentamente os seus adversarios e provaveis competidores, mutilando e cerceando a soberania popular; creou os seus proprios eleitores á custa de funcções de governo, razão por que hoje não tem autoridade, nem animo para demittil-os; engendrou, em summa, o escandaloso precedente da conquista irregular do poder pelo poder apoiado no arbitrio, na força, na violencia, na falta de garantias juridicas e de moralidade politica.

Isso posto, por que ha de faltar autoridade ao sr. Borges de Medeiros para condemnar a conducta indefensavel do seu antigo discipulo? Essa autoridade, s. ex. tem-n'a de sobra e a faz valer como cidadão, como patriota, como republicano, no direito que lhe assiste de estygmatizar um erro pernicioso, que achincalha o regimen e deseduca um povo.

## Afim de tratar de seu afastamento do governo gaúcho

:::::

### Virá ao Rio, dentro de poucos dias, o sr. Flores da Cunha

::::

### Esclarecimentos do sr. Renato Barbosa ao DIARIO DE NOTICIAS

O sr. Flores da Cunha annunciou, no seu ultimo discurso, que se retiraria do governo gaúcho durante a phase eleitoral e o assumpto caiu novamente no silencio. Pelas palavras do interventor riograndense a licença já teria sido pedida ao sr. Getulio Vargas. Nada, entretanto, que se saiba, constou ainda por cá a esse respeito. O governo federal se recebeu o pedido de licença, guardou-o em segredo. Nem o deferiu, nem o negou. Pelo menos, se alguma resolução foi tomada, o Ministerio da Justiça ou quem de direito, não achou conveniente dar contas disso á opinião publica. O certo é que nada mais se sabe de fonte official sobre o licenciamento do sr. Flores da Cunha, a não ser o discurso do proprio sr. Flores da Cunha, quando se referiu ao seu afastamento do governo e o lançamento da sua candidatura pelo Partido Republicano Liberal, "contra" a qual elle tanto se empenhou.

Nessas condições resolvemos, hontem, colher esclarecimentos, na Camara. Perguntámos ao sr. Renato Barbosa o que havia de novo sobre a questão. O deputado gaúcho [illegible]:

— O general Flores da Cunha deve chegar ao Rio dentro de poucos dias. Aqui é que, com a sua presença, ficará regulado esse assumpto da sua licença. Creio que o presidente Getulio Vargas terá de nomear uma pessoa para substituil-o, durante o seu afastamento. A substituição, pelo que entendo, deverá ser feita por pessoa de confiança do poder [illegible] sr. João Carlos Machado. Ao que ainda supponho, diz-se que o sr. Flores da Cunha assistirá ao pleito, o que muito bem em afastar-se. Mas [illegible] quaes é candidato.

## AS TAXAS DO CAMBIO LIVRE

Rio, 12 de Setembro de 1934

| | |
|---|---|
| Londres, vista | 71$090 |
| Nova York, vista | 14$150 |
| Paris, vista | $946 |
| Allemanha, vista | 5$710 |
| Italia, vista | 1$250 |
| Belgica, vista | 3$420 |
| Hespanha, vista | 1$970 |
| Suissa, vista | 4$710 |
| Hollanda, vista | 9$850 |
| Portugal, vista | $647 |
| Argentina, m $ pap. | 3$350 |
| Uruguay, $ ouro | 5$800 |

# A recepção triumphal feita ao sr. Borges de Medeiros e aos seus companheiros de viagem em Porto Alegre

## COMO A IMPRENSA SE REFERIU AO VENERANDO CHEFE DO PARTIDO REPUBLICANO

### Os discursos do sr. Borges de Medeiros e do sr. Mauricio Cardoso

### Senhoras da melhor sociedade tomam parte na manifestação — O encontro do chefe republicano com o sr. Raul Pilla

*Mesmo a Agencia Brasileira, que mal esconde as suas sympathias facciosas e interessadas pelo governo do sr. Flores da Cunha, no Rio Grande do Sul, nos poucos telegrammas que forneceu sobre a chegada do sr. Borges de Medeiros a Porto Alegre, foi obrigada a reconhecer a imponencia da recepção do povo gaucho ao seu grande chefe. Muito mais elucidativo é, porém, o que transparece de um despacho particular do sr. Lindolfo Collor ao sr. Arthur Bernardes, no qual ainda vibra o enthusiasmo que os viajantes encontraram no porto e nas ruas da capital riograndense, deante da presença da figura veneranda e illustre do estadista que regressa.*

Se só no acto eleitoral é que se poderá concretizar de maneira definitiva a verdadeira attitude da opinião publica em um momento dado, não ha duvida de que essas manifestações, na sua espontaneidade, no seu vigor, na grandeza envolvente do seu espectaculo civico são verdadeiros prenuncios desses estados de espirito collectivos. Para quem conheça a robustez das suas raizes no Estado, a majestade das suas tradições politicas e a altitude a que se elevou ainda nos ultimos episodios da sua carreira a figura do sr. Borges de Medeiros, a recepção que lhe foi feita não poderia constituir surpresa. Foi, sim, entretanto, uma confirmação dessa influencia prestigiosa e um signal eloquente da repercussão que a nova campanha em que se acha empenhado o velho chefe com os seus correligionarios e com as mais altas personalidades de outros Estados alcançou no seio daquelle povo de lutadores. Deante de uma multidão que as estimativas mais interessadamente pessimistas calculam em 5 mil pessoas, em uma cidade como Porto Alegre, e deante sobretudo de tanta vibração torna-se claro o que nos disse aqui no Rio o sr. Lindolfo Collor, que se houvesse liberdade na sua terra, a Frente-Unica alcançaria setenta por cento da votação. Por que se ainda ha forças para receber-se por tal forma a um chefe no ostracismo depois de dois annos de perseguições incansaveis a todos os seus correligionarios, torna-se bem claro que o Rio Grande do Sul é de facto um Estado, cuja opinião, no que ella possa ter de livre, apoia os dois partidos opposicionistas.

Sr. Mauricio Cardoso

#### A CHEGADA DO GRANDE CHEFE GAUCHO A PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 12 (A. B.) — Eram 18 horas quando amarrou no aeroporto da Condor o avião que trouxe o sr. Borges de Medeiros e seus companheiros de jornada, srs. Collor e Lusardo.

Apesar da chuva, que amainou pela hora da chegada, havia muitas pessoas no aeroporto, sendo que numerosas lanchas deixaram o caes da cidade para a Ilha onde está installada a Condor. Os primeiros a saudarem o chefe riograndense foram os srs. João Neves da Fontoura e Raul Pilla, além de outros chefes politicos do interior que chegaram para saudar o sr. Borges de Medeiros. Logo se organizou a partida para a margem opposta, acompanhada a lancha do sr. Borges de Medeiros por numerosas embarcações. Desembarcando no caes o chefe gaucho recebeu estrondosa ovação das cinco mil e tantas pessoas que ali o saudavam. Em automovel o sr. Borges de Medeiros partiu para a sua residencia, á rua Duque de Caxias, subindo até lá pela rua da Ladeira, sob acclamações de seus correligionarios. Chegando á janella, o velho leader politico foi saudado por eloquente discurso do sr. Mauricio Cardoso, em nome do Partido Republicano Riograndense. Em nome dos libertadores falou o sr. Edgard Schneider. E' de notar o tom sereno desses discursos, sem attitudes pessoaes, mantendo os oradores o terreno das idéas, sem abandonar um alto tom de distincção.

O sr. Borges de Medeiros respondeu, lendo seu discurso, durante cerca de meia hora. Foi o seu discurso para as proximas campanhas. Embora a voz do velho riograndense quasi fizesse desperceber pela massa popular que enchia a rua e se espraiava pela Praça do Palacio emquanto o sr. Borges de Medeiros permaneceu lendo a multidão guardou attitude de respeito. O final do discurso foi acclamado.

#### UM AUTOGRAPHO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE 12 (A. B.) — O sr. Borges de Medeiros escreveu o seguinte autographo no livro de visitas do aeroporto da Condor: "Ao Rio Grande opposicionista, saudo effusivamente como grande cooperador da acção civica nacional pela Republica".

### A VOLTA DE LINDOLFO COLLOR AO JORNALISMO

#### As felicitações da A. B. I.

Ao jornalista Lindolfo Collor, seu consocio, a Associação Brasileira de Imprensa dirigiu a seguinte carta, por motivo de sua rentrée na actividade jornalistica: — "Nesta casa de jornalistas ecoou festivamente a informação de que vae reencetar a sua actividade jornalistica em nosso paiz, como director politico do DIARIO DE NOTICIAS". Festejamos este acontecimento porque elle representa o regresso á vida profissional de um jornalista brilhante, e que, certamente, vae continuar a sua tradição de intelligencia, cultura e dignificação da classe. Transmittindo estas felicitações da Associação Brasileira de Imprensa, de que v. é socio, a ellas accrescento os meus votos pessoaes de victoria e felicidade. Do confrade e admirador — Herbert Moses, presidente."

### Como falou ao povo o chefe republicano

*PORTO ALEGRE, 12 (U. P.) — O discurso do sr. Borges de Medeiros, pronunciado hontem em resposta ás saudações dos srs. Mauricio Cardoso e Edgard Schneider, occupa quasi uma pagina dos matutinos de hoje.*

*O sr. Borges de Medeiros estuda a Constituição, diz da necessidade do Partido Nacional, aborda a critica dos actos da Dictadura, justifica a necessidade da revisão constitucional, ataca a administração do sr. Getulio Vargas, a qual, diz, "aggravou a crise brasileira em todos os sentidos, maximé no que diz respeito ás finanças publicas, cuja situação inadmissivel é quasi desesperadora. O Brasil não tem credito no estrangeiro, seu commercio exterior declina dia a dia, sua balança internacional de pagamentos tende a baixar cada vez mais, os deficits orçamentarios se tornam chronicos, as despesas publicas crescem sem pesos nem medidas, os impostos augmentam parallelamente. No entanto, o governo se mantem impassivel deante do quadro desolador, limitando-se a artificios e expedientes falaciosos. Não se conhece um plano de severas economias na medida que as circumstancias estão exigindo. A imprevidencia e o descaso governamental vão ao extremo de já se poder annunciar a impossibilidade de ser cumprido o convenio ha pouco celebrado com bancos estrangeiros sobre a amortização da divida externa".*

N. da R. — Deixamos de dar hoje na integra o discurso do sr. Borges de Medeiros por nos ter chegado incompleto, o que faremos amanhã.

#### A IMPRENSA E O POVO DE PORTO ALEGRE RECEBERAM ENTRE PALMAS OS CHEFES DA FRENTE UNICA

PORTO ALEGRE 12 (União) — O sr. Borges de Medeiros está sendo muito visitado na sua residencia da rua Duque de Caxias.

O "Correio do Povo" insere entrevistas com sua exa. e com os srs. Raul Pilla, Baptista Lusardo, João Neves e Lindolfo Collor, sendo todos unanimes em externar a confiança que alimentam no triumpho da causa em que estão empenhados.

O sr. Borges de Medeiros foi recebido nos braços do povo, em cujo nome falaram, o ex-ministro Mauricio Cardoso, pelos republicanos, Edgard Schneider, pelos libertadores e varios outros politicos.

O venerando chefe do P. R. R., agradecendo as manifestações de seus conterraneos, proferiu, de uma das sacadas de sua residencia, incisivo discurso, verdadeiro programma politico.

Constantemente interrompido pelos applausos da grande massa popular, disse o dr. Borges de Medeiros das intenções que animavam, neste grave momento da vida nacional, os chefes e responsaveis pelas correntes opposicionistas.

S. ex. concluiu o seu discurso entre acclamações poulares ao Rio Grande e a outros Estados.

#### O ENTHUSIASMO VERIFICADO NA CAPITAL

PORTO ALEGRE, 12 (União) — A nossa cidade viveu instantes de grande enthusiasmo com a chegada, hontem, do dr. Borges de Medeiros, que regressou ao seu Estado depois de dois annos de residencia forçada na capital pernambucana por imposição da dictadura e castigo por haver o venerando chefe republicano pegado em armas solidario com São Paulo, em 1932.

O dr. Borges de Medeiros viajou de avião, em companhia de sua exma. esposa e dos srs. Lindolfo Collor e Baptista Lusardo.

O chefe do P. R. R. deve sentir-se satisfeito com a acolhida que teve, ao desembarcar em sua terra, depois de tão prolongada ausencia.

Dentro da confusão natural, que então se estabeleceu, pois todos queriam disputar a primazia nas saudações ao estimado homem publico, realizou-se o desembarque, sendo o nome do dr. Borges de Medeiros acclamado, insistentemente, por milhares de pessoas de todas as classes sociaes.

Ouviram-se, tambem, muitos vivas ao Partido Republicano Riograndense e aos nomes dos diversos proceres da Frente Unica.

#### O ENCONTRO ENTRE OS SRS. BORGES E PILLA

PORTO ALEGRE, 12 (União) — O encontro entre os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla foi o mais affectuoso possivel. Os dois chefes politicos gauchos abraçaram-se, commovidos, prorompendo a multidão em acclamações aos seus nomes, ao Rio Grande do Sul, a São Paulo e a Minas.

Sr. Raul Pilla

#### MUITAS SENHORAS TOMARAM PARTE NAS MANIFESTAÇOES

PORTO ALEGRE, 12 (União) — Entre a compacta multidão que accorreu ao aeroporto, para receber o dr. Borges de Medeiros, viam-se centenas de senhoras desejosas de homenagear a esposa do eminente politico gaucho. A senhora Borges de Medeiros, desembarcando, viu-se immediatamente cercada pelas suas amigas.

Visivelmente commovida, a illustre dama agradecia as flores que lhes offertavam e retribuia, satisfeita, os abraços que ia recebendo das senhoras da cuja intimidade sempre privou.

#### PALAVRAS DOS SRS. LINDOLFO COLLOR E LUSARDO

PORTO ALEGRE 12 (União) — Os srs. Baptista Lusardo e Lindolfo Collor, entrevistados, manifestaram a sua confiança no triumpho da causa que estão empenhados.

O "Rio Grande do Sul, no entender desses proceres da Frente

Conclue na 6.ª pag.

## O sr. Juracy Magalhães, na Bahia, dissolve um comicio a tiros!

### Falava, na occasião, o ex-governador Moniz Sodré

### Telegrammas de protesto ás autoridades da Republica

BAHIA, 12 (União) — Urgente — Um comicio da Concentração Autonomista acaba de ser dissolvido a bala, no momento em que falava o ex-senador Moniz Sodré.

Guardas á paisana entraram a atirar, sendo ignoradas até a hora em que telegraphamos (19 horas) as consequencias do tiroteio.

#### COMO SE INICIOU O CONFLICTO COM A REACÇÃO POPULAR

*BAHIA, 12 (União) — Urgente — A Concentração Autonomista havia convocodo um comicio para a tarde de hoje, no largo de S. Francisco, de propaganda eleitoral. A's dezesete horas, precisamente, chegavam ao local os srs. Simões Filho, deputado J. J. Seabra e Moniz Sodré, que foram recebidos*

Sr. J. J. Seabra

Sr. Moniz Sodré

*com grandes acclamações. Devia falar o ex-governador e actual deputado J. J. Seabra e a multidão, por isso mesmo, prorompeu em vivas ao seu nome e aos nomes de outros proceres opposicionistas.*

*O presidente da Acção Academica Autonomista dirigiu-se á tribuna, para abrir o comicio. Ouviram-se, então, de um grupo de individuos, vivas ao interventor Juracy Magalhães. A multidão protestou com exaltação, partindo do grupo já citado os primeiros tiros. Os individuos que atiravam eram chefiados por Isidro Bispo dos Santos, pernambucano. Esta-*

(Conclue na 6ª pag.)

# MINAS

Foi transferida novamente a reunião da Commissão Executiva do Partido Progressista. Agora, pelo que está marcado, realizar-se-á amanhã, sexta-feira. E' a terceira ou quarta transferencia. Signal de que a situação está longe de ser calma.

E, realmente, está. O sr. Benedicto Valladares insiste, em ser candidato. O sr. Getulio Vargas insiste, por meios indirectos, em manter e alimentar a candidatura delle. O sr. Wenceslão Braz, o homem mais viril que já teve até agora a palavra no assumpto, insiste no seu véto á candidatura do sr. Valladares, lançada pelo sr. Valladares e pelo sr. Vargas. Dentro dessas contradições de forças a situação se immobilizou.

Hontem houve uma conferencia no Guanabara. Compareceram os srs. Antonio Carlos, Wenceslão Braz e o interventor em Minas. Presidiu-a o sr. Getulio Vargas. O sr. Valladares ao sair declarou á imprensa que tinha ido "apenas" se despedir do presidente, porque partia para Minas na mesma noite. Mas não é exacto. O declarante e os dois chefes mineiros antes citados não foram apenas se despedir. Foram tratar das candidaturas. E a sua conferencia era tão importante que dependia della o dia da reunião da Commissão Executiva e, assim, o dia do embarque dos proceres para Bello Horizonte.

Os proceres embarcaram. Embarcaram os srs. Wenceslão Braz, Antonio Carlos, Valladares e os demais. O sr. Virgilio de Mello Franco foi de automovel. Isso quer dizer que a reunião se realiza mesmo. Provavelmente, se nada houver até lá que o impeça, amanhã. Não quer dizer, porém, que já se tenha chegado a uma formula satisfatoria. Essa formula é extremamente difficil.

O sr. Valladares não desiste. O sr. Vargas anima-o. O sr. Wenceslão Braz, a seu turno, não transige. Está mesmo disposto, se o seu ponto de vista não vingar e o interventor ganhar a partida, a romper com o Partido Progressista. Não ha, nesses termos, conciliação possivel.

Apparentemente, a solução pelo momento, seria uma solução proteiatoria: o adiamento da questão até depois do pleito. Muitas vezes um impasse encontra no tempo a sua saida antes impossivel. Nós mesmos aqui já ventilámos essa hypothese. Os elementos não contrarios ao sr. Valladares agarram-se a ella para acabar, pelo momento. Mas o sr. Wenceslão Braz, ao menos até antes da reunião do Guanabara, nem com ella concordava. Não concordava, porque é um politico veterano e não está disposto a se deixar embrulhar por um neophyto, como o sr. Valladares. O adiamento permittiria a este manipular a seu gosto as eleições de constituintes estaduaes, afim de se assegurar a maioria para o momento da escolha do presidente. O interventor poderia eventualmente perder a partida quando os deputados, eleitos, se vissem senhores da sua personalidade e resolvessem tomar attitudes autonomas. Mas isso é muito aleatorio. O mais provavel seria que o interventor saisse com a melhor. E o sr. Wenceslão Braz quer evitar isso a todo transe.

Assim estavam as coisas, hontem. Da conferencia como de todas as conferencias que se prezam, "nada transpirou". Das montanhas é que terá, portanto, de vir a verdade. Mas com o sr. Getulio Vargas é que ficarão as responsabilidades, se Minas fôr lançada a uma luta implacavel pela ambição de um principiante e o jogo de um chefe de Estado malicioso.

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade de S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres. Manoel Gomes Moreira, thes. José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno ..... 55$ Trimestre . 15$
Semestre .. 30$ Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ..... 80$ Trimestre . 25$
Semestre .. 45$ Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ..... 140$ Trimestre . 40$
Semestre .. 75$ Mez ...... 10$

Telephones: 3-5913, — 3-5914 e 3-5915 (Rêde de ligações internas)

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154. — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

SUCCURSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-2º and. T. 2-7079
SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277.

# Genebra, 12 (United Press) - O tratado de alliança entre as tres nações balticas, Esthonia, Letonia e Lithuania, determina a resolução firme em que se encontram, "de manter e garantir a paz e a coordenação das suas politicas estrangeiras, de conformidade com o espirito dos principios inscriptos no protocollo da Liga das Nações"

## EXEMPLO A MEDITAR

DESGRAÇADAMENTE, Cuba desabou na extremidade da anarchia.

Paiz rico, prospero, adeantado, habitado por um povo ardente e patriota, a sympathica Republica insular atravessa uma crise interna de indisfarçavel gravidade, porque, parece, já foram experimentados os seus maiores valores politicos e culturaes na faina de restabelecer a ordem, a concordia, a união entre os cubanos, sem resultado pratico apreciavel.

E o peor é que a anarchia transborda do paiz, ameaçando produzir complicações com o estrangeiro. Veja-se, por exemplo, o caso da horrivel catastrophe do vapor "Morro Castle".

O inquerito vae revelando que se trata de um crime preparado em Havana, onde o navio escalou, crime cujo fim presumivel teria sido irritar a opinião publica nos Estados Unidos e obrigar o seu governo a intervir em Cuba.

Nós, brasileiros, lamentamos profundamente o tragico infortunio da joven nação antilhana, mas não podemos deixar de attentar no exemplo que de lá nos vem, afim de defendermos ciosamente a nossa paz domestica.

E' por isso — por isso tambem — que nos batemos pela retirada dos interventores facciosos, porque as suas truculencias podem conduzir muitos Estados da União a lutas de imprevisiveis consequencias.

Saibamos, portanto, neutralizar a eventualidade da desordem e da anarchia na terra brasileira.

## A SECCA E A ECONOMIA

POR toda parte, no centro-sul do Brasil, a secca está devastadora.

A futura safra do café vae ser relativamente infima. Cafeeiro sem agua é, na certa, producção escassa. Tambem o algodão se acha sériamente ameaçado. A preparação das terras vae encontrando sérias difficuldades. E assim muitas outras culturas.

As apprehensões de lavradores e fazendeiros são geraes. Todos se mostram mesmo alarmados. Ha multissimos annos não se observava tão violenta e tão prolongada estiagem.

Os campos estorricaram, a pastagem crestou, o sólo fendeu-se em grande parte da zona pastoril, de modo que os rebanhos emmagrecem e a producção de leite diminue.

Com pouco café, pouco algodão, poucos cereaes, gado magro, lacticinios diminutos, é evidente que o nosso anno economico está longe, infelizmente, de ser tranquillizador.

Junte-se a isso o flagello das cidades sem agua e ter-se-á o quadro de uma authentica e assustadora calamidade, contra a qual nada podem a sciencia e a vontade dos homens.

Não temos noticias seguras da região septentrional. E' possivel que lá as condições climatericas sejam menos inexoraveis. Pelo menos não nos chegam queixas!

A secca transferiu-se para o centro-sul; e como as chuvas teimam em brilhar pela ausencia, ninguem — profanos ou meteorologistas — póde prever o dia de amanhã.

## A COMPULSORIA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

### As relações dos que vão ser aposentados no Ministerio da Fazenda

De ordem do ministro da Fazenda, o director do Expediente e Pessoal do Thesouro Nacional, recommendou providencias aos srs. chefes de repartições subordinadas ao mesmo ministerio, no sentido de ser remettida á referida Directoria, com urgencia, a relação dos funccionarios das mesmas repartições que já tenham attingido o limite de idade previsto pelo inciso 3º, artigo 170, da Constituição Federal, declarando, discriminadamente, a funcção que exercem, o tempo de serviço e o [illegible]

## NÃO HA MAIS CAFE' PARA QUEIMAR!

Como presidente do Departamento Nacional do Café, o sr. Armando Vidal fez, hontem, á imprensa, declarações que impõem a necessidade de um commentario, de natureza toda especial. Avalie-se que sua senhoria affirma terem cessado os serviços de eliminação de café pelo Departamento, não havendo mais artigo destinado á queima.

Accentua estar completamente restabelecida a posição estatistica do producto. E não contente com todas essas asserções, ainda reitera textualmente: o Departamento não tem mais café para eliminar, devido á obtenção daquelle equilibrio.

Em linguagem de mediano bom senso isso equivaleria á ininterrupção immediata da cobrança da taxa dos 15 shillings, que a lavoura vem supportando, como um dos onus mais pesados que já a attingiram. Mas, na comprehensão do sr. Armando Vidal, de conformidade com a orientação do Departamento, onde o arbitrio constitue a regra, a despeito de todas aquellas declarações, a iniqua taxação subsiste. Deve ser mantida, afim de que, sem mais motivo de ser, não soffra qualquer solução de continuidade a apparelhagem faustosa, profundamente onerosa, creada sob o fundamento da eliminação dos excessos dos stocks devido ao accumulo das safras.

Costuma-se dizer que cessada a causa desapparece o effeito. Em tudo o mais isso constitue uma observação apoiada nos factos, robustecida pelo bom senso, menos em se tratando do Departamento Nacional do Café.

A taxa dos 10 shillings, accrescida á dos 5 shillings, destinada ao custeio do emprestimo de S. Paulo, foi creada com o objectivo expresso, indissimulavel de fornecer recursos com que attender á acquisição do café superabundante. Baixaram as proporções desse excesso. Tudo fazia crer que, á medida que isso fosse acontecendo, pelo menos a taxa dos 15 shillings passaria por uma alteração, para diminui-la, até que, afinal, restabelecida a posição estatistica do café, ella desapparecesse integralmente.

Isso no papel e na comprehensão dos homens de bom senso. Para a politica de defesa do café, não. Cessam as eliminações. Desapparecem os excessos dos stocks mas, mesmo sem razão alguma, a lavoura continua a soffrer, sem tugir nem mugir, o onus profundo do pagamento de uma taxa acima de suas possibilidades.

Ha, porém, mais o que referir a proposito do assumpto que ora nos prende a attenção. Faz-se o reajustamento. Sobrecarregam-se os contribuintes de mais essa responsabilidade, porque, no fim de contas, é da arrecadação que tudo tem de sahir. E como se tudo isso não bastasse ainda se atiram sobre os hombros dos productores de café a carga permanente da continuidade da cobrança da taxa dos 15 shillings, posto que haja cessado o motivo determinante de sua cobrança.

Attente o paiz para os termos categoricos das affirmativas do sr. Armando Vidal. Não ha mais café para queimar! Repitamol-o. No entanto, ha para a lavoura a permanencia da obrigação do pagamento da taxa dos 15 shillings, creada especialmente para financiar o custeio dos cafés que deviam ser incinerados.

## Vinhos e Fados

ALVARO PINTO

Seja quem for o responsavel, não é possivel deixar de lamentar profundamente as circumstancias que levaram Portugal a fazer tão triste figura na Feira de Amostras do Districto Federal.

Num momento em que a sempre gloriosa Patria Portugueza prende as attenções de quasi todos os outros povos com os seus progressos de toda a natureza, fazer-se representar por aquillo que ali está — é verdadeiro crime de lesa-patriotismo, que precisa ser apontado como uma falta, que não deve repetir-se e que deveria mesmo emendar-se.

Portugal tem hoje, tanto por parte do Estado como por parte da Nação, elementos sobejamente demonstrativos das mais largas fecundas e magnificas actividades. Porque é que tudo isso se esqueceu de comparecer? Por que é que tudo isso se retraiu, tratando-se duma Exposição no Rio de Janeiro, para onde correm sempre todas as sympathias dos portuguezes? Que factos sensacionaes se produziram capazes de annullar essas nunca desmentidas tendencias lusitanas?

Razões economicas, razões financeiras, razões politicas? Má propaganda, negociações inhabeis?

Mas então — parece que o mais logico e racional era ter decidido pura e simplesmente: — Portugal não se representa, como outros paizes se não representaram.

Jámais uma pessoa que se preza compareceu de chinelos a um baile, só porque não póde adquirir os sapatos proprios!

O nome de Portugal, a sua situação e prestigio presentes exigem que se não chame "Pavilhão Portuguez" a uma caranguejola qualquer, como se se tratasse duma Kermesse de provincia. O "Pavilhão Portuguez" duma Feira Internacional de Amostras ou honra Portugal ou não existe, sejam quaes forem os motivos ou razões. Apresentar o que ali está á margem da Feira — será um grande bar, a amostra do que poderia ser uma das cem secções do "Pavilhão" mas nunca o "Pavilhão Portuguez".

Está em perto de 400.000 o numero de entradas na Feira, quasi em seu inicio, faltando ainda inaugurar alguns sectores. Esse numero subirá certamente a 2, talvez a 3 milhões. O que dirão essas pessoas quando passarem pelo chamado "Pavilhão Portuguez"? Em Portugal só ha vinhos? No esplendido paiz de orçamentos com saldo e progressos em todos os seus ramos de actividade só se produz vinho, vinho e mais vinho? Aquelle azeite, aquellas conservazinhas são para acompanhar? Aquelles pobres marmores, aquella meia duzia de tapetes são para enfeitar? Aquelle simulacro de bijuteria é para brindes?

E aquelle kiosque de "Livros e Jornaes de Portugal" não será pilheria? Santo Deus, será possivel que eu tenha visto bem? Os livros portuguezes, a literatura da minha terra é hoje menos, muito menos do que eu, millionesima parte dos editores, publiquei de 1910-1920 em lingua portugueza?

Hão de dizer certamente os creadores daquelle Botequim que foram optimas as intenções e um só o fim a attingir — salvar a representação portugueza.

Como portuguez de Portugal, como jornalista ha quasi 30 annos e como homem de letras que em toda a sua vida tem falado e escripto claro e bom som, protesto vehementemente contra a impropria e abusiva denominação que foi dada ao Mostruario dos excellentes vinhos portuguezes na Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio e requeiro ás autoridades competentes para que esse nome seja modificado.

Outro protesto aqui desejo deixar expresso tambem contra a exploração igualmente impropria e abusiva que se está fazendo com o Fado. Por um vicioso sentimento de mercantilismo, está-se espalhando no theatro, na victrola, no radio a impressão deprimente de que a musica popular portugueza é o fado e não se passa um dia que não tenhamos de ouvir a cada canto as lamurias tuberculosas da cantadeira de perna cruzada e cigarro na bocca ou do rufião acanalhado de melena caida e longas unhas negras, mastigando uma e outro as mesquinhas sobras de uma soidade andrajosa e de um amor libertino, que nem sequer já tem a cor local do Bairro Alto e da Mouraria e que até anda fugindo do tom menor, syncopado... O fado não é a canção portugueza e della representa apenas o aspecto dissolvente e inferior. As bellas canções do Minho, as subtis melodias do Alentejo, os desafios do Douro e as loas de Tras-os-Montes, o estalinho da Beira Alta e as cantigas da Beira Baixa, o fandango da Extremadura e os cantares do Algarve, isso sim que constitue a formosa e caracteristica musica popular portugueza.

E não se diga que não ha elementos para a executar e espalhar. Lembro-me, pelo menos, das rhapsodias de Vianna da Motta, Ruy Coelho e Hernani Torres, e das paginas encantadoras de Thomaz Borba e Oscar da Silva.

E' certo que o instincto da maioria reflue vertiginoso para o vinho, as mulheres e o fado — mas não é essa patuscada de bebedorias e lascivias que está hoje convindo ao reerguimento de Portugal e da gente portugueza.

## UM UTIL TRABALHO DE EDUCAÇÃO

### O que é a Escola Secundaria Technica do professor Faria Góes

A Escola Secundaria Technica, é o titulo dado pelo professor Joaquim Faria Góes Filho, a um magnifico opusculo, cheio de idéas altamente apreciaveis sobre ensino, e onde estão resumidos os seus pontos de vista relativos ás modernas theorias, que encontram em John Davis seu maior animador e, entre nós, citamos o sr. Anisio Teixeira, como o factor maior.

O trabalho do professor Faria Góes, que não encontrou, da nossa critica, até agora, a palavra de louvor merecida, é escripto com perfeição e clareza, que dão ao seu estylo uma belleza nova feita sem artificios verbaes.

Propriamente, como resumo de theoria educativa, a "plaquette" dada ao publico pelo illustre professor, está a demonstrar nesse estudioso mestre uma valiosa competencia posta ao serviço do ensino.

Occupando-se particularmente da Escola Technica Visconde de Mauá, cuja direcção lhe cabe, conjunctamente com a superintendencia do Ensino Technico, o professor Faria Góes escreve um pequeno livro de idéas uteis, bebidas nos mestres mais modernos e avançados.

São suas essas formosas palavras, que definem o educador e situam o seu pensamento em face da pedagogia:

"A escola é um organismo social vivo que attende á uma necessidade social concreta. Ella está parallela á necessidade que vae attender. Cresce, á medida que a necessidade augmenta.

Assim, se a sociedade necessita de homens educados, no sentido geral cheios de espirito de iniciativa e de pertinacia, conscientes do sentido de cooperação, aptos a enfrentar os problemas com habito de observação, providos do senso de realização e de qualidades moraes elevadas e a escola permanece puramente alphabetizadora, sem crescer, até poder formar aquelle typo de homens, deixa de attender á necessidade social que lhe é especifica, deixa de ser um organismo vivo e fecundo para ser, muitas vezes, um artificio caro inutil, quando não deformador!

Semelhante phenomeno tambem se dá quando por força de concepções puramente theoricas, creamos uma escola acima das necessidades do meio e fóra do circulo de solicitações reaes do ambiente."

## O COMMUNISMO REVIGORADO

DESDE que o paiz reentrou na orbita constitucional, o movimento communista alçou o collo nesta capital e em alguns Estados.

Não sabemos a attenção que estão ligando ao phenomeno os homens do governo. Mas o que é indiscutivel é que os sectarios do crédo vermelho, em maioria estrangeiros profissionalmente agitadores, tomaram a offensiva e vão audaciosamente envenenando o nosso ambiente social e perturbando a paz publica, que a todo transe deviamos resguardar.

Não somos, nem nunca fomos contrarios á propaganda pacifica das idéas, mesmo quando, calcadas no marxismo desfigurado, são nitidamente adversas aos superiores interesses moraes, sociaes, culturaes e economicos da collectividade nacional.

Infelizmente, o communismo não procura propagar-se por meio de idéas pacificas, mas mediante a violencia e a desordem, usando dos explosivos e das greves conflictuosas para se impôr a um meio que fundamentalmente o repelle.

Não poderemos, por isso, jámais concordar com esses processos criminosos, cujo objectivo é conduzir-nos á anarchia.

E' preciso que dentro de nossa casa mandemos nós effectivamente, e não individuos indesejaveis de outras plagas que, á sombra do liberalismo de nossas leis, até se permittem intervir nas campanhas eleitoraes, perturbando-as e dissolvendo comicios, como acaba de succeder em Recife.

## Solucionando o caso dos trabalhadores de transportes terrestres

Conforme adeantámos em edição passada, reuniu-se, hontem, no Ministerio do Trabalho, uma commissão de representantes de empregados e empregadores de empresas de transportes terrestres.

A reunião foi presidida pelo sr. Waldyr Niemeyer, official de gabinete do ministro do Trabalho tendo sido lavrada uma acta em que as partes interessadas assentaram as bases para uma convenção collectiva de trabalho, a ser assignada de accordo com as formalidades legaes.

## O MOMENTO INTERNACIONAL

### O retorno da Russia á Europa

*Póde dizer-se que o ingresso da U. R. S. S. na Liga das Nações importa no seu retorno á Europa. Na realidade, se houve certas difficuldades a vencer, e dellas se sahiu galhardamente o sr. Barthou, a entrada da Russia para a S. D. N. se faz em condições muito favoraveis, porque esperam todos que a collaboração sovietica se exerça larga e fecundamente, tendo em vista os interesses da paz, pelos quaes se vem batendo a diplomacia do Kremlin.*

*A nota do Reich contra o pacto oriental, no momento mesmo em que se cuidava de convidar a Russia a adherir ao "covenant" da Liga, pareceu que seria um embaraço de monta. No entretanto, foi facil afastar os dois problemas, sobretudo porque não se considerou a resposta allemã como uma recusa formal, mas um texto a estudar, consoante o ponto de vista do "Foreign Office". Por outro lado, os gabinetes de Roma e de Varsovia deram expressivos testemunhos de apoio ao ingresso da Russia, prestigiando assim a politica leaderada pela França, que foi, sem duvida, o maior factor do convite feito a Moscou.*

*Esse acontecimento deve ser considerado de magna importancia, não só em favor da Liga, como ainda em beneficio da Russia. Aquella vê accrescido o seu quadro de uma grande potencia, de dilatados interesses no Oriente e cuja politica particularista se enquadra assim no seu "covenant". Esta alarga o seu campo de actividade diplomatica e retoma o velho prestigio, que sempre desfrutou nos tempos do imperio e que se amorteceu seriamente depois da revolução de 1927.*

*Até o presente, não se póde dizer muito da acção internacional da Russia. Cessado o primeiro periodo, em que procurou, sob a direcção de Trotsky, provocar a revolução mundial, esforçou-se o Soviet para convencer aos outros paizes que desejava viver com elles em boa harmonia e cooperação, respeitando lealmente cada qual a sua vida particular. Esse esforço, cujo maior merecimento cabe ao sr. Litvinov, tem produzido uma impressão de confiança, de que são indices evidentes o reconhecimento do Soviet pelos EE. UU., a politica de collaboração com a França e agora a sua entrada para a Liga. Esperemos que se fortifique essa confiança, em beneficio da paz internacional.*

## O general Góes Monteiro elogia o alto espirito de civismo do ministro da Justiça

Ao ministro Vicente Ráo, foi endereçado o seguinte officio do general Góes Monteiro:

"Tenho a honra de apresentar a v. ex. calorosas e effusivas felicitações pela maneira brilhante e altamente patriotica com que se apresentaram na parada em homenagem ao "Dia da Patria" o Corpo de Bombeiros e a Policia Militar desta capital, que demonstraram o alto espirito de civismo de v. ex. e da brilhante officialidade dessas corporações. — (a.) P. Góes Monteiro."

## A futura autonomia do Districto Federal

No seu artigo 15, a nova Constituição da Republica prescreve que opportunamente serão transferidos da União para o Districto Federal todos os serviços de caracter local, e no artigo 4º, paragrapho unico das Disposições Transitorias dá outras providencias concernentes á autonomia do Districto, tendo em vista a sua transformação em Estado.

Em razão dos citados dispositivos, acaba o governo de nomear uma commissão especial, constituida pelos drs. Sampaio Doria, Luiz Pereira, Simões Filho e Oscar Bormann, na qualidade de representantes do Ministerio da Justiça, da Prefeitura Municipal e do Ministerio da Fazenda.

A commissão terá por fim estudar e suggerir ao governo da União a maneira como deverá ser feita a transferencia dos serviços federaes locaes ao governo do Districto.

A escolha recaiu em homens de incontestavel valor, pois que os drs. Simões Filho e Sampaio Doria são emeritos juristas, emquanto o dr. Oscar Bormann é consummado technico em questões fazendarias. — A.

# POLITICA

### OS 10.000 DE XENOPHONTE

Dizem de São Paulo que o sr. Armando de Salles Oliveira vae, em proximo dia, ao ar livre, comer um banquete de 10.000 talheres. E accrescentam que será a maior offensiva de comes-e-bebes até hoje registrada nos annaes gastronomicos da America do Sul.

O numero dos convivas recorda a façanha legendaria dos 10.000 gregos da retirada heroica narrada por Xenophonte. Com uma differença: os gregos retiraram-se vencidos; os 10.000 convivas não se retiram: "avançam".

E haveremos de convir em que os dois episodios se identificam no que concerne á bravura. Dez mil bocas devorando o minimo de 50.000 pratos, alentada somma de bois, carneiros ou cabritos, gallinaceos, ovos, pães, frutas, vinhos, collinas de vitualhas, morros de acepipes, lagos de bebidas, etc., isso tudo numa só refeição collectivamente gigantesca — convenhamos que representam e totalizam um heroismo aggressivo tão consideravel, quanto o denodo regressivo dos gregos de Clearco e Xenophonte.

Decididamente, São Paulo entra no dominio yankista do colossal. O interventor piratiningano não se contenta com um modesto festim de 100 ou 200 talheres. Quer logo dar uma demonstração de força dos garfos eleitoraes que fazem a pujança do seu partido.

Desde logo se saberá que 10.000 comilões valem por 10.000 votos constitucionalistas. Dez mil votos bem comidos, bem bebidos, bem fumados, bem digeridos, que estarão aptos para sair da atmosphera inebriante da mesa do banquete para a atmosphera electrizada da mesa eleitoral.

O appetite vem com a comida. E' comendo que se fazem boas amizades. São sentenças que se repetem a cada passo, o que prova o seu acerto.

Quem bem come, melhor vota. Quem á minha mesa se assenta, commigo se solidariza — dirá, talvez, na sua intimidade, o sr. Armando de Salles Oliveira. E dirá com tanto mais carradas de razões, quanto não faltará conviva para o seu repasto portentoso; e fosse de 20.000 ou de 100.000 o numero de par de mandibulas, tel-o-ia s. ex. a mastigar cordialmente os seus pitéos em louvor da sua candidatura governamental.

Dar a comer é ainda uma das boas fórmas de attrair e conquistar. Ainda quando o que se dá a comer é um prato de lentilhas...

## Basta de fantasias...

"O sr. general Flores da Cunha, em seu discurso pronunciado na inauguração da séde do Instituto Riograndense de Contabilidade, fez umas tantas affirmativas que elle proprio não faça máo juizo necessitam réplica, afim de que de quem o leu.

S. ex. começa por censurar o procedimento de certos ministros em relação a gastos. E' lamentavel que o general Flores da Cunha sendo pessôa de confiança do actual presidente da Republica, censure os actos do proprio governo de que faz parte, visando tão sómente engrandecer-se, estabelecendo um parallelo entre a União e o governo do Rio Grande.

Ainda que tivesse cabimento o auto-elogio, por principio de moralidade e coherencia politicas, não o devia fazer, isto é, elevar-se para diminuir os seus pares, membros do mesmo governo. Cumpre, porém, que salientemos que não procedem as affirmativas do general Flores da Cunha.

Assim é que diz: "Não quero engrandecer a administração riograndense, mas tendo acceito o sacrificio de vir administrar o meu Estado numa época anormal em que o Thesouro estava completamente exhausto, numa época em que a emissão de "bonus" emittidos para custear a revolução de 30, estava toda esgotada, não tive outra alternativa: vim para este posto resolvido a resistir, e só devido á minha resistencia, podemos dizer hoje que as contas das administrações passadas estão todas pagas e que no erario publico accumulámos mais de 50 mil contos e que temos ainda já resgatados quasi dez milhões de dollares em titulos de nossa divida externa. Tudo isto fizemos com as nossas economias, com os nosso esforços sem pedirmos dinheiro emprestado, sem emittirmos titulos de credito."

Demos por barato que existam 50.000 contos em Thesouro. Não é, porém, verdade que "tudo isto fizemos com as nossas economias, co mos nossos esforços, sem pedirmo dinheiro empretado, sem emittirmos titulos de credito". Até bem pouco tempo o Estado mantinha debito com o Banco do Brasil e possuia mais de 2.000 contos de réis de divida fluctuante. Sem querer falar nas emissões de apolices, aos juros de 8%, relativos ás estradas Giruá-Santa Rosa e Barretos-Gravatahy, temos a emissão de 170.000 contos de réis para encampação do Banco Pelotense.

Ora, se existem de facto 50.000 contos de réis em disponibilidade, por que o governo faz emissão de apolices a juros altos? Pagar juros altos e guardar avaramente o dinheiro, não se me affigura bom principio de economia administrativa.

Em relação aos compromissos assumidos pelo governo para com os credores do Banco Pelotense, não têm sido cumpridos com o devido rigor. Ha 3 longos annos que se vem arrastando a liquidação do passivo deste estabelecimento de credito, isto é, troca de cadernetas por apolices. Se houve credores que se não apresentaram opportunamente, é preciso que se reconheça a morosidade com que o Thesouro tem attendido ás partes, com exigencia de uma serie infindavel de documentos, limitação durante muito tempo, de chamada de praças credoras, etc. Emquanto travava a liquidação do passivo ia-se locupletando com o optimo activo do Banco Pelotense que passou a pertencer ao Estado. Uma vez entregues quasi todos os titulos aos respectivos credores, retardou o mais que póde o pagamento de juros vencidos. Em outubro de 1933, pagou os juros relativos a 1932 deixando sem pagamento um semestre vencido daquelle anno. Só em junho do corrente anno pagou os dois semestres de 1933, deixando até a presente data sem pagamento o semestre vencido m junho ed 1934.

A amortização semestral por sorteios, que devia ter começado em julho de 1933, até hoje continu'a á espera da "data opportuna". Neste serviço o governo já deveria ter dispendido cerca de 8.000 contos de réis.

Com esta explanação, é facil responder á pergunta que o general Flores da Cunha fez a si mesmo, neste discurso: "Não sei, até onde arranquei tanto dinheiro para accumular nas arcas do Thesouro". A resposta é facil: Deixando de solver compromissos e fantasiando sommas fabulosas. Digo fantasiando saldo em Thesouro porque não acredito na existencia dos mesmos, os quaes vi, da sua incompetencia administrariam até dar uma prova publica tiva, uma vez que não é razoavel pedir-se dinheiro emprestado e deixar de pagar aos credores, sacrificando ás vezes viuvas e orphãos, para ter o prazer de guardar saldos que, neste caso, não pertencem ao Estado.

Eis o motivo por que não acredito no mar de rosas que o general Flores da Cunha nos promette para dentro de 5 annos.

Poderemos ter um mar de espinhos de rosas... — Um gaucho exilado."

Regressa hoje, de São Paulo, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, que ali fôra em companhia do seu official de gabinete, sr. Azor Montenegro.

### O INTERVENTOR MINEIRO SEGUIU PARA BELLO HORIZONTE

Em trem especial, que deixou esta capital ás 20.30 horas de hontem, seguiram para Bello Horizonte, o interventor Benedicto Valladares e os srs. Gustavo Capanema, Antonio Carlos, Washington Pires, Waldomiro Magalhães, Wenceslão Braz, Ribeiro Junqueira, José Braz, Raul Sá, Israel Pinheiro, Aguinaldo Costa, Fabio Andrade, Caio Julio Cesar, Baptista de Oliveira, Edgard Raja Gabaglia, João Beraldo, Celso Machado e Mario Mattos.

Na gare da estação Pedro II, onde se effectuou o embarque dos alludidos politicos, compareceram o ministro Odilon Braga, representantes officiaes e muitos vultos de destaque nos meios politicos e sociaes desta capital.

### O DR. JAYME DE VASCONCELLOS E' ESPERADO NO CEARA'

FORTALEZA, 12 (D. N.) — Aguarda-se nesta capital a chegada do dr. Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos, advogado e agente financeiro nessa capital e cujo nome acaba de ser lembrado na imprensa cearense para a representação federal do Estado, nas proximas eleições de outubro.

Figura de grande destaque no seio da nossa colonia na capital da Republica, e membro de illustrada e tradicional familia deste Estado, a sua candidatura encontrou a maior sympathia nos meios politicos.

### A COLLIGAÇÃO REPUBLICANA DISPERTA GRANDE ENTHUSIASMO EM SANTA CATHARINA

BLUMENAU, 12 (Do correspondente) — Após duas sessões preparatorias foi installada hontem, a Convenção da Colligação Republicana com grande brilhantismo e enthusiasmo. Achavam-se presentes 180 convencionaes, representando todos os municipios do Estado. Falaram os srs. Marcos Konder sobre o nacionalismo e a Constituição, o advogado Arthur Costa, saudando Blumenau que lhe mereceu o qualificativo de "Terra Martyr do facciosismo official", e o sr. Edgard Barreto, que agradeceu aos oradores. A assembléa acclamou unanimemente a moção Bayer Filho propondo a fusão dos partidos. Hoje serão proclamados os candidatos das chapas estadual e federal.

(Conclue na 6.ª Pag.)

# Para Todos

— A maledicencia imbecil.
— Filhos rebeldes.
— O elixir da vida eterna.

*NO dia 7 de setembro, por occasião das festas publicas da Independencia, alguns patriotas verificaram que certo individuo, armado de Kodak, procurava systematicamente photographar ora uma preta, ora um mendigo, ora um pouco de lixo esquecido pela vassoura do gary. Em summa: comprazia-se em fixar na sua objectiva aspectos urbanos susceptiveis de, reproduzidos lá fóra, anavalhar os nossos brios nativistas. O estranho photographo foi levado ao districto e declarou á autoridade que estava fazendo reportagem illustrada para um jornal estrangeiro. Já se viu coisa mais imbecil? Em que, por que uma preta, um mendigo, um pouco de lixo numa ua podem degradar uma nação? Esses vagabundos da maledicencia impressa nem imaginação possuem! Merecem mais piedade do que repulsa.*

* *

*MISS Pearl Forger, uma joven americada de 16 annos, foi condemnada á pena de quatro dias de reclusão na penitenciaria de Nova York, por desobediencia aos paes. Meteu-se-lhe em cabeça namorar um malandro. Chamada á ordem e prohibida de continuar no namoro, desobedeceu insolentemente ao papae e á mamãe, que se queixaram á justiça. D'ahi a condemnação, em virtude da qual a donzella teve de ler no cubiculo, durante quatro dias, o capitulo da Biblia que se occupa da desobediencia aos paes. Feliz nação, os Estados Unidos, onde os máos filhos vão purgar na cadeia a sua maldade para com os que lhes deram o sêr! Ah, se cadeias houvesse, para tal fim, num paiz do nosso conhecimento, onde certas mocinhas fumam, dansam, fazem flirts perigosos e até se enbriagam, resistindo e violando a disciplina do lar!*

* *

*HA cêrca de 10 annos, appareceu na Cochinchina um principe da Birmania E fez logo annunciar que possuia o segredo de um elixir não somente da longa vida, mas da vida eterna. Era a "Cu-la". Não tardou que lhe surgisse um commanditario, na pessoa de um annamita rico. Depois de larga publicidade, entraram os dois a explorar intensamente o filão magnifico. O negocio era uma mina. O principe birmano e seu socio esfregavam as mãos de contentes e faziam já calculos nababescos, quando occorreu um incidente de todo imprevisto, além de catastrophico: o principe morreu. Morreu na flor da idade, de uma doença banal que o elixir da vida eterna foi impotente para debellar. Desse dia em deante, a venda da "Cu-la" cahiu a zero. Ainda hoje, no Extremo Oriente, se fala nessa colossal pilheria das Parcas a dois intrujões de grosso calibre...*

* * *

*EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 13 de setembro — Em 1711, 500 francezes da expedição Duguay-Trouin occupam a ilha das Cobras. — 1802, nasce em Porto das Caixas, na depois provincia do Rio de Janeiro, Joaquim José Rodrigues Torres, mais tarde o illustre estadista Visconde de Itaborahy. — Em 1824, depois de violentos combates entre as tropas imperiaes e os insurrectos pernambucanos, parte destas, sob o commando do coronel Barros Falcão, retira-se para Olinda. — Em 1830, fallece no convento de Santo Antonio, no Rio, o celebre prégador frei Francisco de Santa Thereza de Jesus Sampaio, carioca de nascimento.*

# O aviador Mermoz foi condecorado

## Com o officialato do "Cruzeiro do Sul"

### A ceremonia de hontem no Itamaraty

O aviador Mermoz ao ser abraçado pelo chanceller brasileiro

*Realizou-se, hontem, ás 10 horas, no salão nobre do Palacio Itamaraty, a ceremonia da entrega das insignias do Officialato da "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul", ao aviador francez, Jean Mermoz.*

*O sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, disse a satisfação com que o governo brasileiro, tendo em conta os seus esforços e realizações em favor da ligação aerea entre o Brasil e a França, o agraciava com o officialato da "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul", cujas insignias tinha o prazer de entregar-lhe. O aviador Mermoz, em palavras emocionadas, agradeceu aquella distincção que lhe era conferida e disse ser a melhor recompensa aos seus trabalhos pela maior approximação franco-brasileira.*

# COITADO...

Ricardo PINTO

Do sr. Oswaldo Aranha, que foi contemplado no testamento discricionario com uma embaixada e um palacete em Washington, todo mundo dirá com certeza: "Que bicho!" Do sr. Americo dirão todos, igualmente admirados: "Nordestino de sorte, esse". Mas do bravissimo major Tavora, que não ganhou nada e talvez nem consiga ser governador verdadeiro do Ceará, ninguem deixará de dizer com pena: "Coitado..." Porque é realmente lamentavel o occaso em que desapparece a figura angulosa desse patriota fumegante, promovido até a generalissimo revolucionario quando desceu do norte arrasando as oligarchias estaduaes quasi seculares. Coitado do major, agora reduzido á condição de major, somente, depois de ter sido general e ministro. Ha dias, commentando sensibilissimamente as suas desventuras politicas, tive occasião de alludir á generosidade do general Monteiro, que o licenciára, primeiro, depois collocára á disposição do gabinete do ministro da Guerra. Se não fôra a generosidade do general Monteiro, o pobre major já estaria em Itajubá fiscalisando um batalhão de engenharia. Para quem foi generalissimo e ministro, embora das batatas, o fim era por demais prosaico. Aliás, parece que o major assim pensa tambem, pois logo em seguida embarcou para o Ceará, a iniciar a campanha para a governança legal do Estado. E do Ceará, afinal, nos chegam telegrammas reproduzindo trechos mais sensacionaes do discurso que pronunciou ao desembarque do novo interventor, coronel Moreira Lima. Disse, por exemplo, o ex-generalissimo, hoje major, apenas: "Estamos na hora decisiva, que a revolução não póde perder. No momento actual o governo não póde ser neutro; precisa decidir-se como fiel da balança". Essa linguagem é bem a que vulgarmente se denomina do desespero. Desesperado deve estar, com effeito, quem julga, ainda, que o senhor Vargas possa ser fiel de alguma balança. O coronel Moreira Lima, o novo interventor, foi nomeado para preencher a vaga do capitão Carneiro de Mendonça, rapaz correcto e brioso, que preferiu demittir-se a vir a ser governador á custa do prestigio da sua espada. Recebendo-o, no caes, com aquella invocação á "hora decisiva, que o governo não póde perder", o major Tavora naturalmente quiz dizer, em outras palavras: "Lima amigo e camarada, sou candidato e não posso perder. Tens que bancar, aqui, o fiel da balança, a meu favor". De outro modo não se explica que julgue chegado o momento em que o governo "não póde ser neutro". Ha quem diga, de resto, que o coronel Lima foi pessoalmente escolhido pelo major Tavora. Accrescenta-se, mesmo, que o pedido de demissão do capitão Carneiro de Mendonça só foi despachado, após ser repetidamente feito dezenas de vezes, por solicitação sua. Murmura-se isso. Mas eu não acredito. Não acredito, principalmente, que a substituição de interventores possa influir decisivamente nas eleições vindouras. Ainda que o coronel queira favorecer o major, bancando o fiel da balança, para a revolução não perder, nada mais poderá fazer. O cap. Mendonça creou, no Ceará, um ambiente singular de independencia. E nesse ambiente o sr. Tavora só vencerá, se effectivamente tivesse ainda prestigio proprio. Sabe-se que não tem; que não tem nenhum, absolutamente nenhum. Teve, noutros tempos, quando apparecia revestido do halo de santidade idealista. Por essa epoca até o sr. Vargas figurava tambem como salvador da dignidade republicana. Perdeu depressa, e jamais póde recuperar. Ainda era commandante dos tenentes interventores, como chefe da "delegacia do norte", aquella "excrescencia", quando emprehendeu uma viagem de cabotagem até o Pará, em inspecção aos "menus" preparados para os bródios ao sr. Vargas, com preparativos da famosa "tournée" de propaganda pessoal das vantagens de sorrir sempre. Por toda parte, onde desembarcou, passou despercebido. Teve de carregar os proprios embrulhos, na Bahia, em Recife, no Ceará e no Maranhão, porque nenhum amigo providencial appareceu para indicar sequer o hotel mais barato. E ainda era delegado do norte, a esse tempo. Quanto mais agora, que é unicamente major...



# O caso do Rio Grande do Norte

## DEANTE DA FALTA DE GARANTIAS, O ELEITORADO DO SERIDÓ NÃO QUER COMPARECER ÁS ELEIÇÕES

### A espectativa da população independente deante da attitude do "observador"

### Importantes declarações feitas ao DIARIO DE NOTICIAS pelo sr. Dinarte Mariz

O nosso desenvolvido serviço de informações demonstra que a intranquillidade perdura no Rio Grande do Norte, continuando ali a população sem garantias, ameaçada de não poder votar no pleito de outubro.

Em toda a vasta e rica zona do Seridó o espirito publico está alarmado, por isso que, para os municipios localizados no sertão, voltam-se as iras do interventor, que sabe, antecipadamente, não dispôr de 10 por cento do eleitorado dessa região, aliás, a mais populosa, a mais rica, a mais prospera de todo o Estado.

As ultimas noticias fallam da esperança com que a população livre espera a chegada do "observador", certa de que, se esse se achar á altura da funcção, não deixará de prestigiar a condemnação dos processos utilizados na campanha pelo interventor Mario Camara.

SEM GARANTIAS NÃO HAVERA' ELEIÇÕES NO SERIDO'

NATAL, 12 — (Pelo avião) — Tem-se como certo que, a continuarem as coisas como vão, não haverá eleições nos municipios da região do Seridó, especialmente em Baixa Verde, Parelhas, Caicó e Apody e, bem assim, em Macahyba, municipios onde a grande maioria do eleitorado é do Partido Popular, e se acha sem garantias.

Espera-se que a chegada do "observador" sirva para o interventor esconder agora os seus planos, descobrindo-os, porém, nas vesperas do pleito, quando não fôr mais possivel garantir a liberdade das urnas.

A ORDEM DO DIA DO CORONEL ARARIPE DE FARIA

NATAL, 12 (A. B.) — O coronel Araripe ao passar o commando da guarnição de Natal ao coronel Collares Chaves fez publicar vehemente ordem do dia de que destacamos alguns trechos:

"Encarregado de proceder ao inquerito policial-militar sobre os factos occorridos nesta capital nos dias 16 e 17 de agosto, aos quaes não foi estranha a officialidade deste corpo e de tomar providencias attinentes ao caso em apreço é com verdadeira satisfação que deixo esta valorosa unidade do Exercito entregue inteiramente aos seus affazeres profissionaes, officiaes e praças, todos despreoccupados das competições politicas locaes, concorrendo para a efficiencia do Exercito Nacional, o qual tende a ser forte pela disciplina consciente e civica de todos os seus membros."

O coronel Araripe faz referencias á efficacia do seu appello aos seus collegas desta guarnição, dizendo que o 21º B. C. se mantem dentro da mais elevada disciplina, "para honra e dignidade do Exercito".

Depois de louvar a attitude dos seus commandantes, o coronel Araripe escreve:

"Louvo muito especialmente os sargentos e praças desta guarnição pela disciplina e digna attitude que mantiveram durante os acontecimentos dos dias 16 e 17 de agosto e presentemente, demonstrando, assim, a mais nitida comprehensão de seus deveres."

ACCORDO? NÃO, CAMBALACHO...

NATAL, 12 (A. B.) — Está causando estranheza o facto de não ter ainda sido divulgada a chapa do Partido Social Nacionalista, chapa essa que já foi escolhida.

Parece que esse adiamento tem relação com um propalado accordo com o Partido Social Democratico, no sentido da organização de uma frente unica.

A ZONA DO "SERIDO'" CONTINUA A' MERCÊ DE CANGACEIROS IMPORTADOS PELO INTERVENTOR MARIO CAMARA — FALA AO "DIARIO DE NOTICIAS" O SR. DINARTE MARIZ, QUE FOI O PRIMEIRO PREFEITO REVOLUCIONARIO DE CAICO' E PRESTIGIOSO PARTIDARIO DA ALLIANÇA LIBERAL NO SERTÃO NORTE-RIOGRANDENSE

NATAL, 6 (Correspondencia por via aerea) — Depois dos graves acontecimentos de Parelhas, a respeito dos quaes procuramos dar noticias detalhadas pelo Telegrapho, não obstante as difficuldades creadas por esse departamento do Ministerio da Viação que retardava a sua transmissão, parecia haver voltado aos municipios do interior do Estado um ambiente de relativa calma. Pelo menos os attentados pessoaes haviam diminuido e os partidarios do governo apresentavam menos exaltação.

Talvez para isso tenha influido a presença nesta capital do coronel Araripe de Faria que aqui viera afim de proceder a um inquerito militar, no qual eram partes o interventor federal e a unanimidade dos officiaes do 21º B. C. Durante o periodo em que o coronel Araripe de Faria esteve em Natal, o interventor Mario Camara diminuiu os impetos politicos, preoccupando-se unicamente em cercar de todas as gentilezas o illustre representante do general Manoel Rabello, ao qual offereceu almoços intimos, no intuito bem claro de dar ao publico a impressão de que o inquerito sómente poderia collocar mal aos officiaes do batalhão do Exercito aqui aquartellado. E para culminar, o interventor, em companhia de sua familia e de todos os seus auxiliares de administração, conforme publicou o orgão official, compareceu ao embarque do coronel

Sr. Dinarte Mariz

Araripe de Faria que hoje seguiu, a bordo do "Affonso Penna", com destino ao Recife.

Semelhante facto deixou no espirito publico uma desagradavel impressão, devido ao objectivo evidente de uma antipathica manobra politica, em que os planos facciosos do governo estadual surgem inteiramente apoiados no prestigio do Exercito.

Emquanto o interventor e os seus auxiliares se esforçavam em crear um ambiente de alegria ficticia, por meio de festas e banquetes, continuavam a ser conduzidos em caminhões do Estado numerosos individuos suspeitos, que, ás escondidas, recebiam fardamentos da Policia Militar, para varios municipios do Seridó. Ainda hontem chegaram á cidade de Acary, onde até agora não se verificou a menor agitação, diversos desses pseudos e mal encarados mantenedores da ordem. Como alojamento resolveram occupar uma casa vizinha á residencia do sr. José Evaristo, chefe do "Partido Popular" no referido municipio e o maior proprietario e commerciante da localidade. Todos viram logo o intuito de provocação.

De Parelhas, onde já se encontram mais de cem praças da "politica de emergencia" e que é o ponto de concentração dos "cangaceiros fardados", seguiram para Caicó, em caminhão, vinte soldados, tidos como os mais desordeiros e dispostos.

As consequencias da importação de elementos perigosos para constituirem a policia norte-riograndense, da qual foram excluidos os filhos da terra, já estamos verificando, principalmente no Seridó, que é a trincheira invencivel do "Partido Popular", chefiado pelo sr. José Augusto, cujo prestigio augmenta todos os dias, e por isso mesmo maior odio desperta nas hostes adversarias.

Relativamente ao que acaba de occorrer na cidade de Caicó, centro de maior importancia na zona sertaneja, ouvimos hoje o sr. Dinarte Mariz, que foi o primeiro prefeito revolucionario ali, depois do movimento de 1930, e enthusiasta partidario da Alliança Liberal no interior do Estado.

— O que se verificou em Caicó — disse-nos o sr. Mariz — foi verdadeiramente imprevisto e causou a maior indignação. Estamos inteiramente sem garantias e não sabemos mais para quem appellar. As familias chegam a pedir, nervosamente, que, na impossibilidade de se mudarem, o melhor é não dizerem coisa alguma, pois talvez os protestos augmentem a furia dos inimigos. Não tenho duvida que tudo isso obedece a um plano de intimidar a população do interior, impedindo os eleitores de comparecer ás urnas. Pensam os governistas que sendo grande o numero do nosso contingente eleitoral composto de senhoras, facilmente alcançarão esse objectivo. Enganam-se, entretanto. Iremos ás urnas de qualquer maneira. E venceremos por uma estupenda maioria, pois á medida que as violencias se repetem, cresce a onda de antipathia contra o governo e os que o acompanham em detrimento da honra de nossa querida terra.

A miseria que praticaram em Parelhas e hontem pretenderam repetir em Caicó não nos amedronta. Estamos dispostos a todos os sacrificios.

Imagine — continuou o sr. Dinarte Mariz — que diversos rapazes, pertencentes á melhor sociedade caicóense, palestravam e se divertiam em um "bar" da localidade quando, de repente e de surpresa, foram atacados por dezoito cangaceiros fardados vindos naquella noite, em caminhão, da vizinha cidade de Parelhas, transformada agora em quartel general do banditismo interventorial. Os atacantes estavam embriagados e faziam uma algazarra tremenda. Os rapazes reagiram como puderam, sahindo feridos diversos, entre os quaes o agronomo Floro Nobrega, Gaudencio de Souza, Fernando Vieira, Manoel Angelico, José Elias, Joaquim Medeiros e Francisco Velhinho.

Póde-se bem calcular o que isso significa em uma cidade do interior. As familias ficaram em panico. Não contentes, os aggressores que não attenderam mesmo aos appellos do delegado, á noite retiraram do quartel os fuzis e em passeata, nas principaes ruas, fizeram um verdadeiro tiroteio desafiando a todo o mundo.

E' incrivel e revoltante!

Cheguei hoje de Caicó, não para solicitar providencias ás autoridades estaduaes e muito menos ao interventor, principal responsavel por tudo isso — terminou o nosso entrevistado —, mas para dirigir, em nome do povo caicóense, telegrammas aos srs. presidente da Republica, ministro da Justiça e general Manoel Rabello.

CONTRA-MARCHA PARA A CHAPA DE ACCORDO?

NATAL, 10 — (Do correspondente) — "O Jornal", orgão do Partido Nacional Socialista, ainda não publicou o manifesto com as chapas dos deputados federaes e constituintes estaduaes, assentadas na convenção de sexta-feira ultima, do mesmo partido, e cujos nomes já transmitti.

Corre aqui que, depois de encerrada a citada convenção, chegou uma proposta do Partido Social Democratico, no sentido da organização de uma chapa-unica.

Iniciaram-se as "demarches", parecendo que o caso será resolvido harmonicamente.

# NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

## A audiencia semanal com o ministro da Fazenda

ECOS DO PRIMEIRO CENTENARIO

Esteve, hontem, no gabinete do sr. ministro da Fazenda, como semanalmente acontece, uma commissão representativa da Associação Commercial do Rio de Janeiro, composta dos srs. drs. Raul de Araujo Maia, presidente; Salgado Scarpa, Hernani Coelho Duarte e dr. Heitor Beltrão, secretario geral.

Os representantes da Associação trataram com o sr. ministro assumptos varios, de real interesse para o commercio, entre os quaes: Tarifas aduaneiras — Art. 13 do Regulamento de Industrias e Profissões — Regulamento do Sello — Taxa de Viação, etc.

— Nas solemnidades levadas a effeito em homenagem ao primeiro centenario da Associação Commercial, o dr. Heitor Beltrão representou as seguintes instituições: Associação Commercial de Recife, Associação Commercial de Ilhéos, Camara de Commercio de São Borja, Associação Commercial de Pouso Alegre e Associação Commercial de Cruz Alta.

O sr. Victorino Moreira representou a Associação dos Importadores de Santos e Associação Commercial de Passa Quatro.

A Camara de Commercio do Rio Grande fez-se representar pelo sr. Gustavo Poock.

A Associação Commercial de Sobral delegou poderes para representar ao dr. Mozart Gondin.

A Sociedade Nacional de Agricultura esteve representada nas solemnidades por uma commissão composta dos drs. Arthur Torres Filho, Antonio Arruda Camara e Roberto Dias Ferreira.

# Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo primeiro dia util:

Montepio Civil da Fazenda de J a Z; Montepio Civil da Agricultura, de A a Z e Meio-soldo de A a E.



# A reunião semanal da directoria da Associação Commercial

## As commemorações do centenario daquella instituição

Sob a presidencia do sr. Raul de Araujo Maia, realizou-se hontem a sessão semanal da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro e associações confederadas.

Ao iniciar a reunião, o sr. presidente falou congratulando-se com todos os que emprestam o seu concurso á Associação, pelo brilho de que se revestiram as commemorações do centenario da mesma instituição.

Em seguida falou o sr. J. de Souza, justificando a sua ausencia nas solemnidades com que a Associação Commercial commemorou o seu primeiro seculo de existencia.

O sr. Cornelio Jardim usou depois da palavra, para elogiar a bellissima exposição feita pelo sr. secretario geral Heitor Beltrão, na sessão solemne realizada no Automovel Club, trabalho que classificou de notavel, affirmando que ninguem seria capaz de, tão habilmente, e em tão curto espaço de tempo, resumir a vida da Associação Commercial.

Seguiu-se com a palavra o sr. dr. Francisco Sá Antunes, que subscreveu as palavras do orador que o antecedera, quanto ao magnifico trabalho do dr. Heitor Beltrão.

Falaram ainda, abordando o mesmo assumpto, os srs. dr. Randolpho Chagas, dr. Adamastor Lima e dr. João Alves Affonso Junior que propoz fossem reunidos em folhetos os discursos pronunciados pelos srs. presidente da Republica, presidente da Associação Commercial e dr. Heitor Beltrão, notadamente o do ultimo, que é a historia da Associação Commercial.

O dr. José Manoel Fernandes communicou que o Rotary Club resolveu dedicar a sua sessão de sexta-feira proxima á Associação Commercial.

O sr. presidente informou, então, que ia providenciar para a divulgação dos discursos proferidos no Automovel Club.

O sr. dr. Heitor Beltrão, falou, após, agradecendo as referencias elogiosas ao seu trabalho. Passou depois a se referir a algumas figuras a quem muito devia a Associação Commercial que se encontravam no olvido e as quaes resuscitára á luz de documentos veridicos, na sua pesquisa para reconstituição da vida daquella instituição.

O sr. Luiz Rodrigues Vieira tratou, depois, da amnistia fiscal concedida pelo sr. Pedro Ernesto. E o sr. presidente após congratular-se com a Associação pelas novas associações que se tinham filiado á mesma, passou a abordar a questão do imposto sobre a riqueza movel.

Por ultimo o sr. Antonio Luiz Ribeiro tratou do imposto sobre a renda.



# D. PEDRO HENRIQUE DE ORLÉANS E BRAGANÇA

## O anniversario do herdeiro do throno do Brasil

O principe D. Pedro Henrique

Transcorre hoje o anniversario do principe d. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, herdeiro do throno do Brasil, na qualidade de primogenito do principe d. Luiz de Bragança.

D. Pedro Henrique é a vergontea mais nova de uma estirpe cujo nome se acha secularmente vinculado ás historias de Portugal e do Brasil.

D. Pedro Henrique recebeu, desde criança, uma educação compativel com as altas funcções a que poderá, eventualmente, ser chamado para exercer. Nascido em Paris o joven principe foi registrado no nosso consulado afim de manter a sua naturalidade brasileira. Foram seus preceptores os illustres brasileiros Delgado de Carvalho e Calogeras.

Festejando a data do seu nascimento o Conselho Patrionovista e o Centro Imperial D. Luiz de Bragança realizarão, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, uma sessão solemne, na qual falarão varios oradores, a qual terá inicio ás 20.30 horas.

# Deixará o Rio, hoje, o embaixador do Japão

Pelo "Pan America", segue, hoje, com destino a Nova York, de onde se transportará ao Japão, a bordo do "Tatsuta Marú", o sr. Kinjiro Hayashi, ex-embaixador do Imperio do Sol Nascente, junto ao governo brasileiro.

# O Poder Legislativo em funcção

## O sr. Acurcio Torres apresenta um projecto relativo á Caixa de Aposentadorias e Pensões do Pessoal da E. F. C. B.

*A sessão de hontem, da Camara, correu quasi sem interesse. Não fosse o sr. Adolpho Bergamini, que pediu pela segunda vez a palavra, dando tempo assim a que apparecessem os oradores inscriptos, teria sido levantada logo após o expediente.*

*A tarde esteve um pouco quente e os srs. deputados, já deshabituados com o calor, pareciam não estar muito dispostos a derramar sua eloquencia. Mesmo o sr. Reikdal, que diz coisas duras e desambientadas da tribuna, falou com calma e sem receber nenhum aparte.*

O INICIO DA SESSÃO

Com a presença apenas de 63 deputados a sessão foi aberta pelo sr. Christovão Barcellos. O sr. Antonio Carlos havia ido ao Cattete, em companhia do sr. Wenceslão Braz e Benedicto Valladares.

Sobre a acta falou o sr. Bergamini, que justificou a ausencia do sr. Mozart Lago e se referiu a uma carta do sr. Salles Filho sobre um memorial que lhe fôra enviado pelo pessoal da Imprensa Official. Na carta ha um desafio para que o sr. Bergamini prove o que se contem no citado memorial, principalmente o que diz respeito ao seu item 17.º.

O deputado economista está disposto a proval-o, e para isso tem autorização dos signatarios do documento, desde que o sr. Salles Filho se afaste da direcção da Imprensa Official e se proceda, em seguida, a um inquerito honesto.

Em seguida a acta é dada como approvada e o presidente passa á leitura do expediente.

Deste constam dois officios do Tribunal de Contas. O primeiro diz ter sido negado registro ao contracto celebrado entre a Directoria Geral do Departamento Nacional de Producção Animal e a firma Luiz Zanni, para acabamento dos serviços referentes aos tanques para a creação de peixes, e o segundo ao contracto entre a Directoria do Serviço de Caça e Pesca e o sr. Vasco Alves de Azambuja, para a locação do 1.º andar do predio destinado á installação de uma das dependencias daquella Directoria.

QUASI LEVANTADA A SESSÃO

Terminada a leitura do expediente, o presidente deu a palavra aos oradores inscriptos.

Eram elles os srs. Ferreira de Souza e Generoso Ponce, que estavam ausentes.

O sr. Minuano de Moura, o terceiro inscripto, não quiz usar da palavra por lhe faltarem, no momento, os dados precisos para sua oração.

Ia assim ser levantada a sessão, quando o sr. Bergamini pediu novamente a palavra para tratar de um caso que dizia respeito á Assistencia Municipal. Leu, então, uma carta do academico José de Magalhães Lima, na qual esse moço relatava o descaso e a incompetencia com que fôra tratado, naquella repartição publica, o seu collega Paulo Paes de Figueiredo, fallecido, depois, na Beneficencia Portugueza.

FALA O SR. GENEROSO PONCE

A oração do sr. Bergamini deu tempo a que chegasse o deputado Generoso Ponce, que subiu á tribuna para tratar da politica de Matto Grosso, respondendo ao discurso do sr. Alfredo Pacheco.

UM PROTESTO DOS BANCARIOS DE SANTOS E A FRENTE UNICA PROLETARIA

Em seguida teve a palavra o sr. Waldemar Reikdal deputado da minoria classista, que se referiu á Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Bancarios, traçando considerações a respeito.

Leu um telegramma dos bancarios de Santos, em que esses "camaradas" protestavam contra a não leitura, pela Mesa, de um telegramma a ella dirigido.

Esse deputado, em seguida, procedeu á leitura da carta com que a Liga Communista Internacionalista respondeu ao convite do Partido Socialista Proletario do Brasil para a frente unica das organizações politicas do proletariado no proximo pleito. No referido documento, os chamados trotskystas, depois de fazerem algumas restricções ao programma minimo proposto pelos socialistas proletarios, concluem por dar o seu apoio á referida iniciativa, julgando-a absolutamente necessaria em consequencia da dispersão das forças politicas da classe operaria.

O deputado Reikdal leu ainda o manifesto com que a Liga se dirigiu ao proletariado, mostrando a necessidade dessa frente unica e fazendo considerações sobre o "parlamento burguez" e o systema sovietico.

UM PROJECTO SOBRE A MESA

O sr. Acurcio Torres apresentou á Mesa o seguinte projecto, que manda a União restituir á Caixa de Aposentadorias e Pensões do Pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil, a importancia de réis 5.363:382$355, a ella devida por annuidades não recolhidas, como de lei, a seus cofres:

"Attendendo a que os fundos da Caixa de Aposentadorias e Pensões do Pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil são constituidos ex-vi do regulamento baixado com o decreto n. 17.941 de 11 de outubro de 1927, por contribuição mensal de seus associados (3°|° sobre vencimentos), pela quota de previdencia (2°|° sobre as tarifas) e, principalmente, pela annuidade de 1 1|2°|° calculada sobre a renda bruta da Estrada de Ferro Central do Brasil, e mais das Estradas de Ferro Rio D'Ouro e Theresopolis, annuidade essa que deve corresponder, no minimo, á importancia total oriunda da contribuição dos associados (art. 4º lettras "a", "b" e "c" e paragraphos 1º e 2º do artigo 10 do decreto citado); attendendo a que as annuidades a que estão obrigadas essas estradas para com a Caixa devem ser mensalmente depositadas no Banco do Brasil, á conta da Caixa, sem deducção de qualquer parcella de commissão, até o ultimo dia util do segundo mez subsequente (art. 8º da Lei 5.109, de 20 de dezembro de 1926 e artigo 10º do decreto n. 17.941); attendendo a que não foi depositada no Banco do Brasil e á conta da Caixa, como devera, a importancia de cinco mil trezentos sessenta e tres contos trezentos e oitenta e dois mil trezentos e cincoenta e cinco réis, devida á Caixa e correspondente á annuidade de 1 1|2°|°, sendo 5.199:040$934, da Estrada de Ferro Central do Brasil, sobre sua renda bruta nos exercicios de 1928 e 1929; ..... 95:071$275, da Estrada de Ferro Rio D'Ouro, sobre sua renda bruta nos exercicios de 1928 a 1930; 69:270$146, da Estrada de Ferro Therezopolis, sobre sua renda bruta nos exercicios de 1928 a 1931; attendendo a que o não recolhimento em tempo proprio, aos cofres da Caixa, dessa importancia, tem á dita Caixa acarretado vultosos prejuizos, de vez que, adquiridos com elle, titulos federaes como está obrigada a fazel-o por lei, teria recebidos de juros de taes titulos, cerca de dois mil contos de réis; attendendo a que a Caixa tem envidado pelos meios administrativos, todos os esforços no sentido de obter a restituição do que lhe fôra arrancado a seus cofres por má interpretação duma lei clara e insophismavel, sem conseguir o seu objectivo; attendendo a que, sendo dever precipuo da nação o amparo a uma instituição util como é a Caixa de Aposentadorias e Pensões do Pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil — para cujo patrimonio que já se eleva a 37.000:000$000, ella contribue — o que garante a subsistencia dos que se invalidam no serviço publico, e pão e o tecto de incontaveis orphãos que têm nessa Caixa, o seu unico arrimo; attendendo a que a União, não pode deixar que a Caixa entre em periodo deficitario com o seu concurso — prendendo indevidamente em seus cofres, o que pertence indubitavelmente, ao patrimonio da Caixa; a Camara dos Deputados decreta:

Art. 1º — A União Federal restituirá á Caixa de Aposentadorias e Pensões do Pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil, a importancia de 5.363:382$355 a ella devida por annuidades não recolhidas aos seus cofres e a saber: a) Estrada de Ferro Central do Brasil, 5.199:040$934 dos exercicios de 1928 e 1929; b) Estrada de Ferro Rio D'Ouro 95:071$275, dos exercicios de 1928 a 1930; e c) Estrada de Ferro Theresopolis, .......... 69:270$146, dos exercicios de 1928 a 1931.

Art. 2º — Ficam abertos os necessarios creditos.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

MAIS DOIS REQUERIMENTOS

Os srs. Antonio Rodrigues e Waldemar Reikdal, da minoria proletaria, enviaram á Mesa os seguintes requerimentos:

"Requeremos, por intermedio da Mesa, ouvida a Camara dos Deputados, que o Ministerio da Educação, informe:

Quaes os motivos que determinaram a dispensa de grande numero de empregados no Serviço da Febre Amarella. S. S., 12 de setembro de 1934. — Antonio Rodrigues e Waldemar Reikdal".

"Requeremos, por intermedio da Mesa, ouvida a Camara dos Deputados, que o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, informe:

Se sabe quaes os motivos que levaram a Companhia Cantareira de Viação Fluminense, a demittir o sr. Agenor Pires, machinista da alludida empresa. — S. S., 12 de setembro de 1934. — Antonio Rodrigues e Waldemar Reikdal".

OS ORÇAMENTOS SOBRE A MESA

O presidente annuncia, finalmente, que estão sobre a Mesa, para receberem emendas de 2ª discussão, os orçamentos de receita e despesa, que entrarão hoje na ordem do dia, e suspende a sessão.

TOMADA DE CONTAS

Esteve reunida, sob a presidencia do sr. Jones Rocha, a commissão de tomada de Contas. O sr. Moraes Paiva leu um officio do Tribunal de Contas, recusando um registro, concluindo por pedir audiencia da Mesa sobre a interpretação do artigo do Regimento que se refere á competencia da commissão. Entende que só a ella compete o "exame e julgamento das contas do presidente da Republica relativas aos exercicios anteriores". Tendo a maioria assignado o voto do sr. Moraes Paiva, o sr. Minuano de Moura pediu vista.

A COMMISSÃO DE ORÇAMENTOS

Chegando a essa commissão o ultimo orçamento a ser enviado a plenario, que era o da Agricultura, foi elle immediatamente assignado.

A commissão acceitou tambem uma proposta para base de estudos.

ESTATUTOS DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Esteve reunida a Commissão de Estatutos dos Funccionarios Publicos. Presidiu-a o sr. Augusto Cavalcanti. A reunião se prendia á distribuição de materias pelos relatorios, o que não foi feito por falta de numero para deliberar, pois só haviam comparecido os srs. Nilo Alvarenga, Acurcio Torres, Dodsworth, Moraes Paiva e Nogueira Penido.

O SR. EPITACIO PESSOA NA CAMARA

Esteve na Camara, hontem a tarde, o sr. Epitacio Pessoa.

# A verdadeira situação financeira do Paiz exposta com a clareza que só os algarismos sabem fazer

## Trabalho dedicado ás Commissões de Orçamento e de Finanças da Camara dos Deputados

### Resumo do balanço da União, encerrado em 31 de Dezembro de 1926

O presidente Arthur Bernardes, que recebeu o poder dos seus antecessores com um passivo a descoberto de cerca de cinco milhões e meio de contos de réis, conseguiu diminuil-o de perto de 600 mil contos, deixando-o, ao passar o governo ao sr. Washington Luis, reduzido a

**4.922.719:011$669**

#### ACTIVO

| CLASSIFICAÇÃO | Valor em mil réis ouro | Valor em mil réis papel | Conversão do mil réis ouro a mil réis papel (3$817) | Valor do activo convertido todo elle a mil réis papel |
|---|---|---|---|---|
| Bens da União | 11:062$205 | 3.799.304:500$730 | 42:224$436 | 3.799.346:725$166 |
| Valores da União | 5.760:252$444 | 164.039:464$261 | 21.986:883$578 | 186.026:347$839 |
| Creditos da União | 29.261:446$654 | 682.005:491$639 | 111.690:941$878 | 793.696:433$517 |
| Saldos | 24.638:812$436 | 683.617:724$149 | 94.046:347$068 | 777.664:071$217 |
| Total geral do Activo | 59.671:573$739 | 5.328.967:180$779 | 227.766:396$960 | 5.556.733:577$739 |

5.556.733:577$739

#### PASSIVO

| CLASSIFICAÇÃO | Valor em mil réis ouro | Valor em mil réis papel | Conversão do mil réis ouro a mil réis papel (3$817) | Valor do passivo convertido todo elle a mil réis papel |
|---|---|---|---|---|
| Divida Fundada | 1.249.699:838$363 | 2.391.365:300$000 | 4.770.104:283$031 | 7.161.469:583$031 |
| Divida Fluctuante | 35.786:241$461 | 937.461:882$829 | 136.596:083$656 | 1.074.057:966$485 |
| Portadores do papel-moeda | ................ | 1.977.304:351$000 | ................ | 1.977.304:351$000 |
| Debitos da União | 21.205:608$052 | 120.789:882$958 | 92.392:805$934 | 213.182:688$892 |
| Fundos para amortização da Divida Externa | 14.000:000$000 | ................ | 53.438:000$000 | 53.438:000$000 |
| Total geral do Passivo | 1.323.691:697$876 | 5.426.921:416$787 | 5.052.531:172$621 | 10.479.452:589$408 |

10.479.452:589$408

#### RECAPITULAÇÃO

COMPARATIVO DO PASSIVO COM O ACTIVO CONVERTIDO TODO A PAPEL MOEDA

| | |
|---|---|
| TOTAL GERAL DO PASSIVO | 10.479.452:589$408 |
| TOTAL GERAL DO ACTIVO | 5.556.733:577$739 |
| PASSIVO A DESCOBERTO | 4.922.719:011$669 |

### Resumo do balanço da União, encerrado em 31 de Dezembro de 1930

O presidente Washington Luis deixou o poder ao chefe do Governo Provisorio, Dr. Getulio Vargas, com um passivo a descoberto de:

**6.468.741:498$109**

#### ACTIVO

| CLASSIFICAÇÃO | Valor em mil réis ouro | Valor em mil réis papel | Conversão do mil réis ouro a mil réis papel (4$987) | Valor do activo convertido todo elle a mil réis papel |
|---|---|---|---|---|
| Bens da União | 11:062$205 | 4.271.199:892$792 | 55:167$216 | 4.271.255:060$008 |
| Obras e Serviços em andamento | ................ | 211.701:000$000 | ................ | 211.701:000$000 |
| Valores pertencentes á União | 2.754:200$565 | 208.009:667$184 | 13.735:198$218 | 221.744:865$402 |
| Valores de fundos pertencentes á União | 94.215:058$844 | 137.685:801$873 | 469.850:498$455 | 607.536:300$328 |
| Creditos da União | 14.486:437$113 | 368.577:019$810 | 72.243:861$883 | 440.820:881$693 |
| Fundos especiaes (Pagamento a descoberto) | ................ | 3.701:888$709 | ................ | 3.701:888$709 |
| Saldos | 23.051:553$541 | 773.961:157$603 | 114.958:097$509 | 888.919:255$112 |
| Total geral do Activo | 131.518:312$268 | 5.974.836:427$971 | 670.842:823$281 | 6.645.679:251$252 |

6.645.679:251$252

#### PASSIVO

| CLASSIFICAÇÃO | Valor em mil réis ouro | Valor em mil réis papel | Conversão do mil réis ouro a mil réis papel (4$987) | Valor do passivo convertido todo elle a mil réis papel |
|---|---|---|---|---|
| Divida Fundada | 1.282.028:419$564 | 2.533.914:300$000 | 6.393.475:728$366 | 8.927.390:028$366 |
| Divida Fluctuante | 47.105:229$063 | 652.490:069$842 | 234.913:777$337 | 887.403:847$179 |
| Portadores do papel-moeda | ................ | 2.543.337:413$400 | ................ | 2.543.337:413$400 |
| Fundos especiaes | 96.101:555$009 | 276.679:606$622 | 479.258:454$830 | 755.938:061$452 |
| Depositos especiaes | ................ | 351:398$964 | ................ | 351:398$964 |
| Total geral do Passivo | 1.425.235:203$636 | 6.006.772:788$828 | 7.107.647:960$533 | 13.114.420:749$361 |

13.114.420:749$361

#### RECAPITULAÇÃO

COMPARATIVO DO PASSIVO CONVERTIDO TODO A PAPEL-MOEDA

| | |
|---|---|
| TOTAL GERAL DO PASSIVO | 13.114.420:749$361 |
| TOTAL GERAL DO ACTIVO | 6.645.679:251$252 |
| PASSIVO A DESCOBERTO | 6.468.741:498$109 |

### Resumo do balanço da União, encerrado em 31 de Dezembro de 1933

O chefe do Governo Provisorio, Sr. Getulio Vargas, encerrou o seu terceiro anno de governo com um passivo a descoberto de:

**9.418.188:755$800**

#### ACTIVO

| CLASSIFICAÇÃO | Valor em mil réis ouro | Valor em mil réis papel | Conversão do mil réis ouro a mil réis papel (7$096) | Valor do activo convertido todo elle a mil réis papel |
|---|---|---|---|---|
| Bens da União | 11:062$200 | 5.248.829:984$800 | 78:497$400 | 5.248.908:482$200 |
| Valores pertencentes á União | 3.358:381$700 | 314.329:311$300 | 23.831:076$500 | 338.160:387$800 |
| Creditos da União | 12.021:759$300 | 1.025.771:480$700 | 85.306:404$000 | 1.111.077:884$700 |
| Diversos responsaveis | 9.368:435$800 | 1.156.799:589$800 | 66.478:420$400 | 1.223.278:010$200 |
| Agentes pagadores | 58:768$600 | 378.955:872$200 | 417:022$000 | 379.372:894$200 |
| Total geral do Activo | 24.818:407$600 | 8.124.686:238$800 | 176.111:420$300 | 8.300.797:659$100 |

8.300.797:659$100

#### PASSIVO

| CLASSIFICAÇÃO | Valor em mil réis ouro | Valor em mil réis papel | Conversão do mil réis ouro a mil réis papel (7$096) | Valor do passivo convertido todo elle a mil réis papel |
|---|---|---|---|---|
| Divida Fundada: | | | | |
| Externa | 1.321.732:300$100 | ................ | 9.400.300:401$500 | 9.400.300:401$500 |
| Interna | ................ | 3.005.154:900$000 | ................ | 3.005.154:900$000 |
| Divida Fluctuante: | | | | |
| Portadores do papel-moeda | ................ | 2.977.679:346$500 | ................ | 2.977.679:346$500 |
| Portadores de letras do Thesouro | ................ | 2.665:150$000 | ................ | 2.665:150$000 |
| Depositos | 53.648:847$000 | 1.155.979:064$300 | 380.692:218$300 | 1.536.671:232$600 |
| Fundos especiaes | 273:037$900 | 794.577:857$300 | 1.937:477$000 | 796.515:334$300 |
| Total geral do Passivo | 1.378.651:185$000 | 7.936.056:318$100 | 9.782.930:096$800 | 17.718.986:414$900 |

17.718.986:414$900

#### RECAPITULAÇÃO

COMPARATIVO DO PASSIVO COM O ACTIVO CONVERTIDO TODO A PAPEL-MOEDA

| | |
|---|---|
| TOTAL GERAL DO PASSIVO | 17.718.986:414$900 |
| TOTAL GERAL DO ACTIVO | 8.300.797:659$100 |
| PASSIVO A DESCOBERTO | 9.418.188:755$800 |

#### CONCLUSÃO

| GOVERNOS | Annos | Passivo a descoberto | OBSERVAÇÃO IMPORTANTE |
|---|---|---|---|
| Arthur Bernardes | 1925 | 5.810.722:715$038 | O presidente Bernardes, em 1925, teve um passivo a descoberto de 5 milhões, 810 mil contos; em 1926, ao entregar o poder, reduziu para 4 milhões, 922 mil contos, baixando portanto 888 mil contos. |
| | 1926 | 4.922.719:011$669 | |
| Washington Luis | 1930 | 6.468.741:498$109 | O presidente Washington augmentou, a mais que o presidente Bernardes, na importancia de 1 milhão e 546 mil contos de réis. |
| Getulio Vargas | 1933 | 9.418.188:755$800 | O chefe do Governo Provisorio, em 1933, augmentou o passivo a descoberto, sobre o presidente Washington, na importancia de 2 milhões 949 mil contos e sobre o presidente Bernardes 4 milhões, 495 mil contos de réis. |

NOTA — Afim de dissipar qualquer duvida que possa pairar no espirito dos leitores, sobre a authenticidade destes algarismos, declaro que foram extrahidos dos relatorios da Contadoria Central da Republica.

**VALERIO COELHO RODRIGUES**

## SOLICITANDO ESCLARECIMENTOS

O sr. director do Expediente e Pessoal do Thesouro, remetteu ao director geral da Contabilidade do Ministerio da Guerra, solicitando esclarecimentos, o processo em que d. Ambrosina Gomes Martins, viuva do 1.º tenente do Exercito Apollinario Gomes Martins, pede a revisão do seu processo de montepio.

## Impedidos de desembarcar nesta capital

O sub-inspector Guedes, da policia maritima, ao proceder á visita regulamentar a bordo do Zeelandia, vindo de Buenos Aires, impediu o desembarque dos individuos Pieter Dingenants, hollandez, e Braulio Freitas, portuguez, que viajam clandestinamente.

Tambem foi impedido de desembarcar o individuo Giuseppe Guazza, que viaja no paquete "Highland Monarch".

## A sessão de hoje no Instituto dos Advogados

Reune-se hoje, ás 20 ½ horas, em sessão ordinaria o Instituto dos Advogados.

Após a leitura do expediente, occupará a tribuna o sr. dr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, que falará sobre: "Da Ordem Economica e Social".

A ordem do dia consta da eleição para o cargo vago de membro do Conselho Superior.

A conferencia é publica.

## Transferencia de medicos da Assistencia

Foram transferidos os medicos assistentes da Directoria Geral de Assistencia: Ernesto Maggioli dos Reis Maia, Mauricio de Abreu Lima, Henrique Guimarães de Sá Britto e Amaro Joaquim Teixeira para o cargo de medico das Escolas Technicas Secundarias do Departamento de Educação.

## Os mosquitos no Rocha

Os moradores das ruas Guimarães, Capitolino e Porto Alegre na estação do Rocha, pedem-nos chamemos a attenção da grande quantidade de mosquitos que durante a noite não permitte que os moradores conciliem o somno. Na rua Guimarães, principalmente, em dois capinzaes ali existentes, os mosquitos proliferam por falta de fiscalização e invadem as casas vizinhas não deixando ninguem dormir.

Para o caso chamamos a attenção da Saude Publica.

# O inquerito sobre as escandalosas transações de material bellico nos E. E. Unidos

## O NOME DO PRINCIPE DE GALLES ENVOLVIDO NA INTRICADA QUESTÃO

### Revelações sobre a venda de aviões aos revolucionarios paulistas de 1932

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A Commissão do Senado, incumbida do inquerito em torno da questão da venda de munições aos governos sul americanos, foi informada de que os revolucionarios de 1932, em São Paulo, voaram em aeroplanos adquiridos da firma Curtis-Wright e introduzidos clandestinamente em São Paulo, vindos do Chile. O senador Gerald P. Nye declarou que esses factos seriam objecto de investigações e, tambem, as accusações segundo as quaes a marinha de guerra norte americana teria permittido á United Aircraft Transport Company retardar certas encommendas em 1932, de maneira a que a companhia em questão pudesse tratar dos negocios "urgentes" do Brasil.

Relativamente a certos protestos de governos estrangeiros contra depoimentos prestados perante a commissão, o secretario de Estado sr. Cordell Hull informou á imprensa hontem á noite que nem a commissão, nem o governo tinham o desejo de "dar o menor motivo de queixa a qualquer governo". Explicou que a commissão tem perseguido continuamente um unico objectivo — "expondo vastos e inauditos abusos no commercio de armas com o fim de adoptar uma acção radical no sentido de corrigil-os".

A declaração do sr. Cordell Hull seguiu-se a uma conferencia entre s. ex. e o senador Nye. Em seguida á conferencia este ultimo deu á publicidade uma carta na qual declara que a inserção dos depoimentos nos relatorios acerca das investigações não implicam que se tenha encontrado qualquer substanciação nos documentos dos agentes em que são mencionadas altas personalidades estrangeiras.

O senador Nye lamentou que a opinião desses agentes "possa ser apresentada de maneira a que segundo todas as apparencias passe por reflectir a oinião da commissão".

## A verdadeira finalidade da visita do principe de Galles á America do Sul

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Continúa a prender a opinião publica as revelações da Commissão de Inquerito do Senado, ao fabrico e trafico de material bellico, atravessando agora a phase de divulgação das multiplas e vastas ligações de uma das empresas mestras de armamentos aereos, a Curtiss Wright Export Corporation.

Para o fim da sessão de hoje, voltou-se a desvendar que aquella empresa fornecedora de aviões militares, propoz-se a supprir o governo peruano de aeroplanos, durante o mais acceso da questão de Leticia, usando do truc de que eram apparelhos "destinados ao governo boliviano", e que seriam despachados através territorio boliviano, afim de que a Colombia, uma das partes no debate de Leticia, nada tivesse a objectar.

O sr. Owen Shannon, representante da Curtiss Wright nos paizes da America Latina, escrevendo aos directores da companhia, a proposito dessa transacção, usou das seguintes expressões:

"Como já tive occasião de informar-lhes, o governo do Perú espera complicar novamente as coisas com a Colombia. Se surgirem attribulações, do facto da Colombia levantar objecções por estarmos vendendo aviões ao Perú, póde-se fazer uma transacção por meio da qual o material será despachado como se fôra para o governo boliviano, embarcando-se, de accordo com ordens deste ultimo, com destino a Mollendo. Os governos do Perú e da Bolivia estão trabalhando em estreita união".

A proposito da manobra da Curtiss Wright em março de 1931, valendo-se de altas autoridades federaes dos Estados Unidos, afim de contrarrestar, junto dos chefes da aviação militar chilena, os esforços para vender aviões inglezes de combate, em que se empenhava o principe de Galles, então em excursão de sympathia pela America do Sul, declarou o sr. C. W. Webster, presidente da empresa, que admittia a existencia de um arranjo para que as altas autoridades federaes dos Estados Unidos se avistassem com os chefes da aviação militar chilena, mas não acreditava que o commandante supremo desta ultima, coronel Arturo Merino, tivesse tido uma entrevista a respeito do assumpto, com o então presidente da Republica, sr. Herbert Hoover, embora se houvesse avistado com muitos officiaes da armada e do exercito norte-americano.

Acerca das actividades de venda do principe de Galles, affirmaram os directores da Curtiss Wright que o herdeiro do throno britannico convidara o coronel Merino a visitar a Inglaterra.

As ligações da Curtiss Wright com as espheras superiores da administração federal, vieram á tona no correr de outros depoimentos, allegando-se que a empresa suggerira ao sr. David S. Ingalls, que ao tempo do presidente Hoover desempenhara, no Ministerio da Marinha, o cargo de secretario assistente da Aeronautica, o envio de um dos grandes porta-aviões da esquadra aos portos da America do Sul, levando no bojo aeroplanos Curtiss, destinados a companhias aereas operando na America do Sul. Os directores da Curtiss argumentaram junto ao sr. Ingalls, que se tratava de plano destinado a contrabalançar o effeito de uma expedição inglesa similar, lembrando-se que realmente em tal epoca, um dos porta-aviões da frota de combate britannica, o "H. M. S. Eagle", levando varias esquadrilhas do Mediterraneo, e acompanhado de um "destroyer", percorreu portos sul-americanos, inclusive os brasileiros, em cujas aguas fez varios exercicios perante o mundo official e technicos.

O assistente secretario, sr. Ingalls, abstivera-se, porém, de concordar com as vistas dos directores da Curtiss.

Em seguida a esses depoimentos, o presidente da Commissão de Inquerito, senador Gerard P. Nye, do Estado do Dakota do Norte, perguntou: "Então a visita do principe de Galles á America do Sul tendeu a desviar vendas em favor da Europa? E conseguiu?"

O sr. Webster, presidente da empresa, respondeu que era possivel admittir tal coisa.

A FIRMA CURTISS EM MA'OS LENÇOES...

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Um depoimento prestado ante a commissão de inquerito sobre as munições, allega que a Bolivia solicitou em 1933 da firma Curtiss Wright que obtivesse oito bons aviadores da marinha de guerra dos Estados Unidos para voarem na guerra do Chaco.

*NA ARGENTINA*

*WASHINGTON, 12 (U. P.) — Os depoimentos prestados hoje perante a Commissão Senatorial de Inquerito sobre a venda de armamentos demonstraram que os directores da Curtiss Wright Export Corporation consideravam tão valioso o contacto com o capitão Zar, chefe da aviação naval argentina em 1932, que nada tinham a temer de seus concurrentes, segundo consta da correspondencia da empresa.*

*O sr. Webster, presidente da Corporação, dirigiu uma carta datada de Nova York em 23 de fevereiro de 1932 ao sr. B. S. Wright, vice-presidente da Curtiss Airplane Motors Corporation e representante da Curtiss Wright em Washington, dizendo: "O capitão Zar é um dos nossos mais intimos amigos. Quando chegar o momento opportuno elle comprará o apparelhamento necessario a Curtiss Wright de accordo com o que elle puder fazer".*

O PRINCIPE QUERIA DE FACTO ANGARIAR MERCADOS PARA O SEU PAIZ

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A Commissão Senatorial encarregada das investigações sobre a venda de armamentos, ouviu hoje uma testemunha que fez a seguinte revelação: a Curtiss Wright Export Corporation deu instrucções a seu escriptorio em Washington no mez de março de 1931, no sentido de preparar um encontro entre o presidente Hoover e o chefe da aviação do Chile, afim de contrabalançar os esforços do principe de Galles tendentes a vender aviões a esse paiz por occasião da visita de cordialidade realizada pelo herdeiro do throno da Grã-Bretanha ás Republicas a America do Sul.



# Aggrava-se cada vez mais o movimento grévista dos tecelões americanos

## NÃO PRETENDIAM ASSASSINAR O EMBAIXADOR CAFFERY

### O motivo da prisão de varios trabalhadores havanezes

MARIANAO, 12 (U. P.) — A policia rectificou o primeiro communicado erroneo acerca da ameaça de gréve de algumas centenas de empregados das fabricas de cerveja de "La Polar" e "La Tropical" e da companhia de omnibus entre Foru e Marianao, dizendo que os vinte e tres presos, postos em liberdade agora, não tinham sido detidos porque pretendessem realizar um attentado contra o embaixador Caffery, mas por serem suspeitos de attentados a bomba, occorridos no dia 4 de setembro corrente.

## CERCA DE CEM PESSOAS FICARAM FERIDAS NOS CONFLICTOS DE SAYLESVILLE

### A mobilização geral da Guarda Nacional de Rhode Island

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A gréve dos tecelões assume o aspecto de uma luta cruel e persistente, á medida que se passam os dias. O presidente do comité dos grevistas, sr. Gorman, enviou novas ordens aos piquetes a serviço da gréve, afim de que consolidem as suas linhas, em seguida á expiração do prazo de seu offerecimento de acceitação da arbitragem para o conflicto.

A alimentação de meio milhão de grevistas constitue o problema geral imminente que já surgiu em áreas diversas da zona attingida pelo movimento. Toda a Guarda Nacional em Rhode Island, num total de cinco mil homens, acha-se mobilizada. Cerca de seis mil elementos da Guarda patrulham presentemente os Estados de Carolina do Norte e Carolina do Sul, ao mesmo tempo em que pequenos destacamentos se encontram em outras regiões do leste.

LEI MARCIAL

PROVIDENCE, Rhode Island, 12 (U. P.) — A lei marcial declarada é a primeira medida no genero que se institue para a greve de tecelões. Essa resolução foi adoptada depois de quarenta horas de violencia esporadica em Saylesville, onde noventa e sete grevistas ficaram feridos, dos quaes cinco á bala. Vinte e oito membros da Guarda Nacional ficaram, igualmente, feridos.

MILHARES DE GREVISTAS CHOCAM-SE COM A POLICIA

SAYLESVILLE, Estado de Rhode Island, 12 (U. P.) — Proseguiram nesta cidade fabril, os conflictos entre os tecelões em greve e a força policial.

Os choques se desenvolveram entre uma massa de tres mil grevistas, e os milicianos empenhados em estender uma barricada guarnecida de fios de arame farpado e de pontas de bayoneta.

Os soldados da Guarda Nacional feriram a tiros, na cabeça, um sympathisante dos grevistas, e dois delles foram por sua vez feridos no mesmo logar, por pedras atirados pelos paredistas.

Os milicianos fizeram uso do novo invento, ou seja a barragem movel de gazes lacrimogeneos, construida por seis descargas daquelle toxico, disparadas em rapida successão.

Compellida pela massa fluctuante de fumo branco e azulado, a massa vacillou, e fugiu através o cemiterio da localidade.

## Officiaes portuguezes assistirão as manobras do Exercito hespanhol

LISBOA, 12 (U. P.) — O ministro da Guerra autorizou o chefe do Estado Maior do Exercito, general Silva Bastos e os officiaes Pinto Ledo, Eduardo Brasil e Pereira Lourenço a assistirem, no dia 26 do corrente, em Madrid, ás manobras do Exercito hespanhol, attendendo a convites especiaes dirigidos pelo ministro da Guerra da Hespanha.

## Tentou suicidar-se o celebre aviador Levine

### Fôra outr'ora millionario, mas estava em situação critica

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Graças ao emprego da respiração artificial, a policia conseguiu fazer reviver o aviador transoceanico Charles Levine, que foi encontrado sem sentidos em seu apartamento, com o bico de gaz do aquecedor aberto. Levine que, desse modo, tentara contra a existencia tinha preparado bilhetes para os seus amigos pedindo-lhes que o perdoassem pelos erros que porventura tivesse commettido contra elles. Lembra-se a proposito que o aviador que assim tentara por termo á vida, fôra outrôra millionario, mas ultimamente andara envolvido em questões de litigio, nas quaes se arruinara.

## Passou por Lisboa o sr. Armando Ruy Barbosa

LISBOA, 12 (U. P.) — Passou por este porto, a bordo do paquete "Almanzora", com destino ao Rio de Janeiro, o diplomata brasileiro sr. Armando Ruy Barbosa.

## A cidade do Porto e seu litoral envoltos em denso nevoeiro

LISBOA, 12 (U. P.) — Um densissimo nevoeiro envolveu a cidade do Porto e o litoral, nas immediações, impedindo a navegação de entrar e sahir de Leixões. Sahiram ao mar varios barcos salva-vidas afim de soccorrerem os pescadores que corriam perigo.

## O ex-tyrano de Cuba permanecerá em São Domingos

HAVANA, 12 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o governo da republica de São Domingos negou a extradicção do ex-presidente de Cuba, general Gerardo Machado, que se encontra refugiado naquelle paiz.





## Os trabalhos da Assembléa da Liga das Nações

### O sr. Schuschnigg expõe o ponto de vista austriaco ante a actual situação politica da Europa

GENEBRA, 12 (U. P.) — A Assembléa da Liga das Nações iniciou seus trabalhos ás 16,05. O chanceller da Austria, sr. Schuschnigg, entrou no recinto, sob a guarda de diversos dectetives.

O delegado argentino sr. Cantilo pronunciou um discurso declarando que "a Argentina nunca admittiu a existencia de um direito internacional exclusivamente americano", como alguns delegados interpretam a doutrina de Monroe, quando a ella fazem referencia.

A AUSTRIA E A SITUAÇÃO EUROPE'A

GENEBRA, 12 (U. P.) — O chanceller federal da Austria, sr. Schuschnigg, fez sua estréa na Assembléa da Liga das Nações pronunciando um discurso sobre a situação de seu paiz e a respeito de seus projectos.

Disse o sr. Schuschnigg que a Austria está disposta a participar do plano de reconstrucção da Europa Central e deseja entrar em negociações com todos os Estados que tambem concordam em acceitar quaesquer methodos que pareçam apropriados e convenientes ás partes interessadas.

O sr. Schuschnigg reaffirmou a determinação da Austria de conservar sua independencia e accrescentou: "A Austria deve manter a situação actual não só em seu proprio interesse mas no da paz européa. O governo está firmemente resolvido a seguir seus principios."

Proseguindo o chanceller federal austriaco criticou duas vezes a Allemanha dizendo: "A Austria poderia manter-se nas crises naturaes não aggravada pela intervenção para evitar os movimentos politicos organizados no estrangeiro e affectam sua existencia interna e não pode impedir que as forças externas algumas vezes procurem com o auxilio externo influir em sua evolução politica."

Declarou o orador que será impossivel conservar a paz na Europa se fôr esquecida a situação da Austria".

INGLATERRA, FRANÇA E ITALIA EXAMINAM A SITUAÇÃO AUSTRIACA

GENEBRA, 21 (U. P.) — A nota dominante nas conversações dos srs. Schuschnigg e Barthou, chefe do gabinete da Austria e ministro do Exterior da França, Aloisi embaixador da Italia e John Simon, ministro do Exterior da Inglaterra, foi a situação austriaca.

Soube-se que os estadistas italianos e austriacos, estão estudando a possibilidade de um tratado de não-aggressão que obrigará a Allemanha, e outras potencias a respeitarem a independencia da Austria.

Se a Allemanha fizer objecções a semelhante tratado, poderá ser proposto um pacto de assistencia mutua, que garanta as fronteiras da Austria.

No que respeita á entrada dos Soviets para a entidade reina grande confusão nos circulos da Liga.

Noticia-se que o conselho se reunirá secretamente, afim de rever a redacção dada ao convite feito ao Estado proletario e camponez redacção que as rodas de Paris e do Kremlin acham vasada em termos demasiado frios.

Ao boca da noite expressavam-se receios de que a entrada immediata da União das Republicas Socialistas dos Soviets corria perigo, sendo a demora causada por difficuldades iherentes ao processo de admissão.

Sir John Simon interpretou a ansiedade geral a respeito, quando affirmou, a proposito, que "o caminho mais rapido para a entrada da Russia, era tambem o melhor".

## ESTÁ NO RIO UMA DELEGAÇÃO DE ESTUDANTES ARGENTINOS

### O programma de visitas para a delegação argentina

Passageiros do paquete allemão "General San Martin" chegou hontem, a esta capital, uma embaixada de estudantes argentinos, que vem ao nosso paiz com o objectivo de estreitar cada vez mais o intercambio scientifico entre os estudantes das duas nações amigas.

A embaixada veiu assim constituida: Adolfo Aztina, presidente da delegação; Abel Canónonico, Jorge A. Ferreira, José F. Zelasco, Osvaldo V. Mosto, Eduardo M. Baldi, Alfonso Bonduel, Ricardo H. Risi, Isidro Fernandez e Andrés A. Santos.

O Directorio Academico organizou o seguinte programma de visitas para os nossos illustres hospedes:

Visitas scientificas — Assistencia Publica, Hospital de Prompto Soccorro, Hospital de S. Sebastião (serviços dos professores Martinho da Rocha e Synval Lins), H. Gaffrée e Guinle, Hospital Allemão, H. da Ordem 3.ª da Penitencia e H. Oswaldo Cruz.

Excursões recreativas — Recreio dos Bandeirantes, Christo Redemptor, Paquetá, Pão de Assucar, Petropolis, Fluminense F. C., Tijuca Tennis Club e as corridas do Jockey Club.



## Apurando as causas do incendio do «Morro Castle»

### Causa sensação o depoimento do telegraphista-chefe

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Na jornada de hoje, do inquerito aberto pelas autoridades navaes, sobre o incendio do "Morro Castle", causou grande sensação o depoimento do telegraphista-chefe do navio sinistrado, sr. Rogers, o qual declarou que sendo despertado ás 2 horas e 25 minutos da madrugada, dirigiu-se logo para o compartimento do radio.

Já eram então visiveis labaredas, em diversas partes do navio. Resolveu mandar o telegraphista-ajudante Alagna ao passadiço, a receber ordens do commando, tendo este voltado ás 3 horas e 15 minutos, sem ter conseguido realizar qualquer cooperação intelligente, razão por que, dois minutos depois, ou seja, ás 3 horas e 17 minutos, tomou a iniciativa de enviar o pedido de S.O.S.

Quando este foi irradiado, havia bem meia hora que varias partes do navio ardiam terrivelmente.

A sensação do depoimento subiu de ponto, quando o sr. Rogers allegou que seu ajudante Alagna era a bordo um perturbador, tendo incorrido por tal forma na desconfiança do fallecido commandante Willmott, que este prohibiu a elle, Rogers, que deixasse Alagna entrar no compartimento do radio de emergencia, temendo actos de sabotage contra os instrumentos. Disse mais a Rogers que demitisse Alagna, logo que chegasse a Nova York.

UM DEPOIMENTO QUE CAUSA SENSAÇÃO

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Causou sensação o depoimento do operador de radio do "Morro Castle" no inquerito realizado xquando o depoente attestou que mandou um auxiliar á ponte de commando afim de receber ordens e que esse auxiliar voltou, dizendo: "Elles correm na ponte e não consigo obter a menor cooperação".

O NUMERO CONHECIDO DE MORTOS

NOVA YORK, 12 (U. P.) — As ultimas cifras divulgadas pela companhia "Ward Line", informam que o numero conhecido de mortos, em consequencia do incendio do paquete "Morro Castle", foi de sessenta e seis passageiros e vinte e um tripulantes. Ignora-se ainda o destino de vinte e oito passageiros e vinte e dois tripulantes. Os sobreviventes da catastrophe são duzentos e vinte e quatro passageiros e cento e oitenta e nove tripulantes.

Varios passageiros e tambem alguns marinheiros que até este momento não depuzeram insinuam que resta contar todo um romance em torno do tragico acontecimento.

## «O mundo ainda está na E'ra Glacial»

*ABERDEEN, 12 (U. P.) — "O mundo ainda está na "Era Glacial", declarou o sr. Moses B. Cotsworth hoje, em um documento lido perante a Associação Britannica para o Progresso da Sciencia. "O peso crescente da camada de gelo na Groenlandia está produzindo notaveis mudanças de temperatura, ainda hoje. O deserto do Sahara progride para o Sul, através dos limites da Nigeria. A Palestina tornou-se mais arida de que todas as terras do norte da estrada transiberiana. Alterações similares registram-se na Africa do Sul e na Australia. No Alaska as grandes geleiras já se fundiram, conforme mostram as photographias, na proporção de cerca de meia milha por anno.*



## A COLOMBIA DENUNCIOU O TRATADO FIRMADO COM A ITALIA SOBRE O CAFÉ

BOGOTA' 12 (U. P.) — A Colombia denunciou o tratado commercial assignado com a Italia em 1892, devido aos direitos alfandegarios que o paiz mediterraneo vem de impor ao café colombiano. Foi iniciado o estudo de novo tratado.

## Fogo a bordo do "Bradburn"

CRISTOBAL, Zona do Canal de Panamá, 12 (U. P.) — Noticia-se que o cargueiro "Bradburn", da Leeds Steamship Company, regressou a Balboa com fogo a bordo, tendo o incendio irrompido em alto mar, estando o navio em rumo de Kobe, no Japão. A carga compõe-se de algodão e phosphatos, embarcados em Tampa, Estado de Florida.

## A escolha dos candidatos a governador do Estado de Nova York

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Ficou resolvido que os candidatos a governador do Estado serão escolhidos em convenções de partido, e não em eleição publica. A convenção do partido Democratico vae ser realizada na pequena cidade de Rochester, em 26 de outubro vindouro, e a convenção do partido republicano ainda não tem data marcada.

## Chegou a Londres o principe Jorge

CROYDON, Inglaterra, 12 (U. P.) — O principe Jorge da Grã-Bretanha, chegou de avião a Londres, procedente de Paris, onde se acha ainda a princeza Marina, que partirá dentro de alguns dias para esta capital depois de ter tratado do seu enxoval.

## A representante hollandeza ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires

LISBOA, 12 (U. P.) — Com o fim de ir assistir ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires, passou por Lisbôa, a bordo do paquete "Almanzora", a engenheira hollandeza Scenbenghe, presidente da União Internacional das Ligas Catholicas Femininas, a qual recebeu expressivas homenagens da delegação portugueza.

# Excerptos

— Walter Gosling

O CENTENARIO DA ASSOCIAÇÃO COMME. CIAL

POR WALTER GOSLING

Deputado á Camara Federal, em discurso que acaba de proferir

Ha um seculo, a Associação Commercial vem formando na vanguarda de todas as memoraveis campanhas que têm feito vibrar a alma do povo brasileiro, tanto para a reivindicação dos seus sagrados direitos, como para a realização de obras humanitarias e sociaes, de comprovado altruismo.

A sua collaboração elevada e intelligente nunca tem faltado para o estudo e solução de innumeros problemas, os mais variados, e realmente notavel é o seu activo de contribuição concreta para elevar, cada vez mais, o nivel de cultura das classes productoras e para a consolidação do justo prestigio de que desfruta o Brasil no conceito das nações civilizadas.

Por todas essas obras de que nos falam calorosamente as folhas do seu valioso archivo secular, onde se comprova a sua ininterrupta e proficua actividade a serviço dos mais elevados ideaes, tornou-se a Associação Commercial do Rio de Janeiro credora da gratidão das classes que ella representa e merecedora do respeito e da admiração do paiz inteiro.

Seria longo enumerar todos os factos historicos a que se acha ligada a sua vida e interminavel seria tambem a relação dos serviços de que o paiz é devedor.

Desejo recordar, todavia, que datam de 1820, dois annos antes da Proclamação da Independencia do Brasil, os grandes movimentos levados a effeito pelo commercio desta capital em prol dos interesses da nossa patria, contribuindo, naquella época historica, com uma tenacidade de esforços deveras impressionante e productiva para a crystallização do supremo anseio do povo brasileiro, que era a sua completa liberdade!

# A recepção triumphal feita ao sr. Borges de Medeiros e aos seus companheiros de viagem em Porto Alegre

Conclusão da 1ª pag.

Unica, — cumpriu o seu dever, acolhendo, hoje, enthusiasticamente, o dr. Borges de Medeiros".

DELEGAÇÕES DE VARIOS MUNICIPIOS CUMPRIMENTAM O SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 12 (União) — Numerosas commissões, vindas de todos os pontos do Estado, compareceram ao desembarque do dr. Borges de Medeiros, em representações da quasi unanimidade dos municipios do R. Grande do Sul. Os directorios politicos da Frente Unica tambem estiveram representados, alguns pela totalidade dos seus membros.

O dr. Borges de Medeiros retornou ao seu Estado, mais do que nunca, cercado de prestigio e da consideração dos seus coestaduanos.

UM TELEGRAMMA AO SR. SAMPAIO CORREA

Acerca da viagem do sr. Borges de Medeiros e dos seus companheiros de opposição o deputado Sampaio Corrêa recebeu de Porto Alegre, o seguinte telegramma:

"Passavem Florianopolis triumphal. Chegada Porto Alegre delirio indescriptivel. Apertado abraço. (a) Lindolfo Collor".

# O sr. Juracy Magalhães, na Bahia, dissolve um comicio a tiros

(Conclusão da 1ª pag.)

*vam cercados por guardas civis, que sacaram de suas armas para protegel-os.*

*O povo, corajosamente, avançou contra os manifestantes improvisados, para desarmal-os.*

*O conflicto, nesse momento, promettia assumir proporções perigosas e os "leaders" oppossicionistas puderam bem medir as consequencias, tanto assim que, expondo a vida, trataram de conter os mais exaltados.*

*Uma bala passou bem proximo do deputado J. J. Seabra, indo cravar-se numa parede.*

*A multidão, exaltada com a provocação, seguiu para o Palacio Rio Branco, para protestar, mas o interventor Juracy Magalhães não foi encontrado.*

O SR. J. J. SEABRA TELEGRAPHOU A'S AUTORIDADES SUPERIORES

BAHIA, 12 (União) — O deputado J. J. Seabra acaba de expedir telegrammas aos srs. Getulio Vargas, presidente da Republica, e Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, protestando, em termos vehementes, contra os attentados da tarde de hoje, nesta cidade.

Milhares de pessoas, de todas as classes sociaes, percorrem as ruas da cidade, no momento em que telegraphamos (19,30), ovacionando os nomes de J. J. Seabra, Octavio Mangabeira, Moniz Sodré, Simões Filho e de outros proceres da opposição bahiana.

# POLITICA

Conclusão da 2ª pag.

O CONCLAVE BAHIANO

BAHIA, 12 (A. B.) — Reunem-se hoje nesta capital os proceres da opposição, participando do conclave os srs. Mangabeira, Seabra, Simões Filho, Pedro Lago, Moniz Sodré, Aloysio Filho e Ubaldino Gonzaga.

A ARREGIMENTAÇÃO OPPOSICIONISTA NO ESPIRITO SANTO

CACHOEIRO DO ITAPEMERIM, 12 (União) — Chegaram a esta cidade, sendo enthusiasticamente recebidos, os srs. Abner Mourão, Attilio Vivacqua, Jeronymo Monteiro Filho, Jorge Kafuri, Carlos Sá e Geraldo Vianna, principaes chefes do Partido da Lavoura e da Frente Unica, que essa organização partidaria encabeça.

Varios oradores fizeram uso da palavra, saudando os recem-chegados e augurando os maiores triumphos para bem do Espirito Santo, na campanha politica em que estão empenhados.

COMO A OPINIÃO ACOMPANHA OS "TRUCS" DOS SRS. JURACY E FLORES DA CUNHA

BELEM, 12 (União) — O correspondente da "Folha do Norte" no Rio de Janeiro recolheu impressões de varios proceres politicos, em torno das eleições de 14 de outubro.

Os politicos ouvidos pelo jornalista em apreço na sua maioria filiados á minoria, são unanimes em criticar os srs. Juracy Magalhães e Flores da Cunha pela falta de sinceridade com que "estão fantasiando uma saida temporaria dos cargos que presentemente exercem" por serem candidatos ao governo constitucional dos seus respectivos Estados.

Esses dois administradores querem fazer crer que se afastam do governo para que as eleições corram "livremente", mas a verdade é que já deixaram preparadas as machinas eleitoraes e nos cargos de administração, "pessoas de sua inteira confiança".

Em taes condições, pouco importa que esteja na Bahia o sr. Juracy ou o seu preposto e no Rio Grande do Sul o sr. Flores da Cunha ou o sr. João Carlos Machado, que, aliás, é candidato á Camara Federal.

Quanto á substituição de dois ou tres interventores militares o correspondente da "Folha" colheu em fonte insuspeita a affirmação de que tal não succederá e isto porque "falta ao sr. Getulio Vargas autoridade moral para impedir aos seus delegados nos Estados de fazerem o que elle fez, isto é, elegerem-se a si mesmos."

UM CONGRESSO OPPOSICIONISTA EM CACHOEIRA

BAHIA, 12 (A. B.) — As correntes opposicionistas colligadas da Bahia realizarão, a 16 do corrente, em Cachoeira, um grande congresso, cuja finalidade principal é a escolha dos candidatos ás proximas eleições federaes e estaduaes.

O "DIA DA IMPRENSA" OBSERVADO PELO JORNAL MAIS ANTIGO DO PARA'

BELEM, 12 (A. B.) — A "Folha do Norte", em commentario sobre o "Dia da Imprensa", diz que parece pilheria alguem se houvesse lembrado de tal commemoração "num paiz sob um regimen de falso idealismo e falsissima regeneração, onde se deu por terra com todas as liberdades, prendendo-se jornalistas, suspendendo-se jornaes, destruindo-se predios e linotypos da Dictadura. "A verdade manda que se apague essa data do calendario dos dias festivos ou que nella se resuma o martyrologio da imprensa no Brasil."

A REACÇÃO DA PARAHYBA

JOAO PESSOA, 12 (A. B.) — Está marcado para a proxima sexta-feira um grande comicio politico organizado pelo Partido Libertador, no decorrer do qual será proclamada, em praça publica, a chapa opposicionista ás proximas eleições.

Os "libertadores" estão usando o lenço vermelho com o retrato do fallecido presidente João Pessoa.

E' consideravel a animação do ambiente politico nesta capital e no interior

# DIVULGANDO A CONSTITUIÇÃO

O ministro Agamemnon Magalhães que deveria realizar a segunda conferencia na séde do Instituto dos Advogados, commentando e divulgando a nova Constituição do Brasil, vae inaugurar a serie desses trabalhos, em virtude do ministro Vicente Ráo não ter podido fazel-o, anteriormente por motivo de molestia.

O ministro do Trabalho falará, hoje, ás 20,30 horas, no Syllogeu, sobre a "Ordem Economica e Social", em conferencia publica para a qual o ingresso será livre a qualquer pessoa.

# CAMPANHA DO JORNAL

## O concurso de cartazes

Dentro em breves dias serão lançadas as bases do concurso de cartazes da "Campanha do Jornal", promovida pela Empresa Redemptora de Propaganda, sob os auspicios da A. B. I.

Esse concurso visa obter um cartaz que desperte o interesse para a leitura dos jornaes brasileiros.

O conhecido e afamado "magazin" "A Capital", da Avenida Rio Branco, acaba de adherir á "Campanha do Jornal", promptificando-se a entrar com as importancias de 1:000$, 300$ e 200$000, para os 1.º, 2.º e 3.º premios a serem distribuidos entre os artistas premiados no referido concurso.

Pelos premios a serem conferidos é de se prever o exito que coroará o Concurso de Cartazes da "Campanha do Jornal".





# A LIBERDADE DO PENSAMENTO

## Os comicios e reuniões para propaganda politica

Para que as decisões e as prerogativas da Justiça Eleitoral sejam defendidas intransigentemente e garantida a liberdade do eleitor e a verdade do suffragio, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Hermenegildo de Barros, tendo em vista o que foi approvado em sessão, no processo relatado pelo ministro Spindola, assignou esta tarde as seguintes instrucções aos tribunaes eleitoraes do paiz sobre a realização de comicios, reuniões ou "meetings" de propaganda eleitoral:

"I — Nos termos do artigo 113, numero 11 da Constituição Federal é licito se reunirem, sem armas, não podendo intervir a autoridade senão para assegurar a ordem publica.

II — O partido politico que pretenda realizar comicios, deve avisar previamente á Policia Civil, para que esta assegure a ordem publica, podendo o chefe de policia ou a autoridade competente, á vista do que dispõe a segunda parte do citado artigo 113, n. 11, designar o local onde a reunião deva se realizar, contanto que isso não a impossibilite ou frustre.

III — Quando o partido politico provar que o local ou locaes designados pela policia são improprios ou inconvenientes, tornando impossivel ou frustrando a reunião ou o comicio, poderão os juizes e tribunaes eleitoraes admittir o constrangimento illegal e determinar um logar adequado, sem prejuizo da ordem publica e da circulação, concedendo "habeas-corpus" para que o comicio ahi se realize.

IV — Sempre que fôr concedida a ordem de "habeas-corpus", o Tribunal Regional deverá fazer a immediata communicação ao Tribunal Superior, fornecendo todos os esclarecimentos para que possa providenciar de accordo com as circumstancias e nos termos da lei."

# O PRESIDENTE TERRA EMBARCA HOJE PARA S. PAULO

POÇOS DE CALDAS, 12 (U. P.) — O presidente Terra embarcará, amanhã, para São Paulo, hospedando-se com sua familia no Hotel Esplanada, da capital do vizinho Estado.

Motivou a antecipação da viagem, a passagem, no dia 14, em Santos, do transatlantico "Neptunia", em que o chefe do executivo uruguayo regressará ao seu paiz.

O ALMOÇO DE DESPEDIDA OFFERECIDO PELO PREFEITO DA CIDADE

POÇOS DE CALDAS, 12 (U. P.) — O prefeito da cidade, sr. Assis Figueiredo, offereceu um grande almoço ao presidente Terra e comitiva.

No discurso de agradecimento, o chefe do executivo uruguayo se referiu com enthusiasmo á sua estadia aqui, dizendo sentir-se completamente restabelecido, e repousado de suas fadigas, expressando-se profundamente grato á hospitalidade que lhe havia sido dispensada pelo governo e pelo povo.

Parte amanhã, para São Paulo, em trem especial, que deixará a "gare" ás 8,30 horas.

# O "Almirante Saldanha" prosegue seu itinerario

## Esperado, domingo proximo, no porto de Las Palmas

Segundo a rota que vem desenvolvendo o navio-escola "Almirante Saldanha", esse navio de guerra já transpoz o Mar Mediterraneo achando-se, hontem, pela manhã navegando ao largo da costa de Marrocos, com rumo directo ao porto de Las Palmas, no archipelago das Canarias, e onde deverá fundear, no proximo domingo, 16 do corrente.

Diariamente, têm sido expedidos radiogrammas ao Ministerio da Marinha, dando a posição exacta em que o navio vem navegando á 12 horas de cada dia.









# O trabalho dos metalurgicos

## Mais um accordo assignado no Ministerio do Trabalho

Foi assignado, hontem, na Procuradoria Geral do Trabalho, um accordo entre empregados e empregadores da industria metallurgica.

Com a presença do dr. Agrippino Nazareth, procurador interino, e srs. Jacy Magalhães, assistente technico do gabinete do ministro; Dorval Lacerda, secretario da Procuradoria, e Jayme Porto Carrero, auxiliar fiscal do Trabalho, as partes interessadas foram representadas pelos srs. Eugenio Laner e F. Negrão de Lima, respectivamente, da Companhia Federal de Fundição e da Federação Industrial do Rio de Janeiro; e os srs. Manoel A. da Rocha e Salustiano Rodrigues, da União dos Trabalhadores Metallurgicos.

As bases do accordo firmado são as seguintes:

1º — As partes se obrigam a collaborar em conjuncto para o fim de manter a disciplina de todos os que se dedicam ao serviço da Companhia;

2º — Os empregados se obrigam a zelar pela bôa conservação de todo o material, apresentando sempre o machinario em condições de bom funccionamento para segurança e prevenção contra accidentes e damnos, salvo os de força maior;

3º — A Companhia assegurará aos seus trabalhadores um salario correspondente ao custo da vida, de accordo com as bases usadas pelos industriaes do mesmo ramo;

4º — A União dos Trabalhadores Metallurgicos, credenciará junto á Companhia, sempre que necessario, uma delegação dos seus associados, delegação essa cujo objectivo será a cobrança de mensalidades dos seus socios e a intervenção amigavel nos dissidios que possam surgir entre as duas partes signatarias do presente, tudo dentro das normas da disciplina e da bôa ordem do serviço;

5º — A actividade operaria será de quarenta e oito horas semanaes, de modo que a cada periodo de seis dias de occupação corresponda um dia de descanso obrigatorio;

6º — O horario normal do trabalho da segunda-feira até sexta-feira será de 7.30 da manhã ás 16.30 da tarde e nos sabbados de 7.30 ás 13.30, descontada meia hora para o almoço, que será de 11 horas ás 11.30 nos cinco primeiros dias da semana e de 10 ás 10.30 nos sabbados;

7º — A duração normal do trabalho poderá ser augmentada até uma hora e meia diarias, desde que para isso accordem empregadores e empregados. A remuneração dos serviços extraordinarios será feita da seguinte maneira: a) para uma hora e meia de serviço extraordinario, o pagamento será feito como se o trabalho fosse de duas horas effectivas, computadas á base do salario-hora normal ajustado: b) para uma hora de serviço ou menos, o pagamento será feito mediante a percentagem addicional de 30 °|° sobre o salario-hora normal ajustado;

8º — Para os fins do art. 4º do decreto n. 21.364, de 4 de maio de 1932, a duração do trabalho poderá ser excepcionalmente elevada a doze horas diarias e neste caso a Companhia pagará a decima primeira e a decima segunda hora excedentes com um addicional de cincoenta (50) por cento sobre o salario-hora ajustado;

9º — O descanso semanal será no domingo. Todavia, nos casos previstos pelo art. 1º, paragrapho 3º do decreto n. 21.364, de 4 de maio de 1932 (absoluta necessidade do serviço) os operarios trabalharão no domingo de sete e trinta ás treze horas, sem interrupção para almoço e ganharão neste dia como se houvessem oito horas de trabalho normal;

10º — Quando a Companhia trabalhar em dia feriado sanccionado por lei, os operarios trabalharão nesse dia como no domingo e terão os salarios fixados na clausula 9ª deste ajuste;

11º — O presente accordo entrará em vigor na data de sua assignatura pelas partes contractantes e durará o praso de um anno, podendo ser objecto de alterações por denuncia de uma das partes, com 30 dias de antecedencia, a outra;

12º — As partes signatarias se obrigam ao cumprimento deste accordo e ao entendimento muito em caso de divergencia, de sorte a encontrar sempre que possivel uma conciliação para os interesses reciprocos.

# "A actividade do jornalista é util e fecunda ao progresso da Patria"

## O presidente da Republica felicita a A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do presidente da Republica o seguinte telegramma, allusivo ao "Dia da Patria": — "Acceite e queira transmittir á directoria da Associação Brasileira de Imprensa as minhas sinceras felicitações pela passagem do dia consagrado ao jornalista, cuja actividade é tão util e fecunda ao progresso de nossa patria, Cordiaes saudações. — Getulio Vargas."

O presidente da A.B.I., agradecendo, assim respondeu: — "A Associação Brasileira de Imprensa, por meu intermedio, agradece vivamente as felicitações que vossa excellencia teve a attenção de enviar por motivo da passagem do "Dia da Imprensa" e as justas referencias á actividade jornalista. Attenciosas suaudações. — Herbert Moses, presidente da A.B.I.".

# A EXCURSÃO DO TOURING CLUB AOS ESTADOS UNIDOS

## A chegada dos nossos patricios a Chicago

Noticias recebidas pelo Touring Club do Brasil annunciam encontrar-se desde sabbado, em Chicago, os nossos patricios que constituem a caravana organizada por aquella instituição.

Os excursionistas, que se acham encantados com a recepção que lhes foi feita em Nova York e Washington, foram hospedados em um dos mais luxuosos hoteis do centro da cidade, proximo ao local da Exposição Internacional.

No domingo, começaram os passeios pela grande cidade norte-americana, que, rivaliza com Nova York, no progresso e na actividade febril em todos os sectores da producção e da cultura. Hontem foi feita interessante visita aos celebres armazens de Chicago e ao seu districto de embalagens (Packingtown).

Chicago é famosa pelas suas industrias de carnes, tendo sido organizado um programma de estadia capaz de dar aos nossos patricios uma visão de conjuncto dessas celebres industrias.

Amanhã e depois serão feitas novas visitas a outros pontos interessantes da cidade.

Realizou-se, na embaixada do Brasil em Washington, no dia 7 de setembro, um banquete de 50 talheres, o qual decorreu em meio da maior cordialidade.

# O novo chefe do gabinete do ministro da Guerra

## Assumiu este cargo, interinamente, o tenente-coronel Amaro Bittencourt

Assumiu, hontem, interinamente, as funcções de chefe do gabinete do general Góes Monteiro o tenente-coronel da arma de engenharia, Amaro Soares Bittencourt, em substituição ao general Francisco José Pinto, que exercia aquelle cargo.

A escolha de um official para substituir o general Pinto, recahiu sobre o coronel Mario Ary Pires; este, porém, apresentou suas excusas, aliás justificadas, ao titular da Guerra, dando, assim, logar á nomeação do tenente-coronel Amaro Bittencourt, para occupar tão honroso mandato.

# Um protesto do Instituto da Ordem dos Contadores

Essa associação de classe dyrigiu uma representação contra o sr. Pedro Ernesto por motivo de não estar a Prefeitura cumprindo o que dispõe o decreto n. 20.158 referente ao preenchimento de cargos publicos de contadores, por technicos que apresentem o respectivo diploma, devidamente registrado na Superintendencia do Ensino Commercial.

O Instituto dirigiu-se, ao mesmo tempo, ao presidente da Republica e ao ministro da Educação.

# AINDA O CASO DOS MARITIMOS

Estamos informados de que o presidente da Republica dará solução, por estes dias, ao inquerito mandado proceder por s. ex., então, chefe do Governo Provisorio, para apurar as accusações feitas pelos maritimos contra o capitão Alencastro Guimarães, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões da referida classe.

# Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n.º 176, em 12 de setembro de 1934:

| | |
|---|---|
| 22784, S. Paulo . | 200:000$000 |
| 2033, Rio . . . | 100:000$000 |
| 32408, Nictheroy | 20:000$000 |
| 2749, Rio . . . | 10:000$000 |
| 9223, S. Paulo . | 5:000$000 |
| 28849, Rio . . . | 3:000$000 |
| 15906, Bahia . . | 2:000$000 |
| 33584, S. Paulo . | 2:000$000 |

# NEWS IN ENGLISH

— Rio, September 13rd, 1934
Edited by DAN SHUPE

## LOCAL

**Farewell banquet in honor of Japanese Ambassador** — His Excellency, Kiujiro Hayashi, the Japanese Ambassador to Brazil, on the eve of his voluntary departure for his native country, was honored at a banquet sponsored by the Brazilian Foreign Minister, José Carlos Macedo Soares, and at which appeared Ministers Góes Monteiro, Odilon Braga, Agamemnon Magalhães, Moniz de Aragão, Gurgel do Amaral, high officials of the Ministry of Foreign Affairs and of the Japanese Embassy, etc. It is well known that Mr. Hayashi's real reason for resigning as Ambassador to Brazil was because he was unable, through his considerable influence, to prevent the National Assembly from passing a law putting a strict limitation on Japanese immigration. This was a serious set back to Japan's foreign colonization plans, for she had been looking more and more towards Brazil as the logical country to mother her thousands of surplans population. However, when it came time for the drink of toasts over excellent champagne, Minister Soares stressed the value of the ever closer relations between the two countries, and Ambassador Hayashi in his reply referred to the same matter in optimistic terms.

**French aviator decorated** — Jean Mermoz, world famed pilot of the Air France Company, received Brazil's highest honor distinction yesterday, when Foreign Minister Macedo Soares hung the Order of the Cross insignia around his neck, for having rendered such splendid services for civil aviation. Already decorated with high honors by the French Government, Mermoz has flown across the Atlantic in both directions about 10 times, without mishap.

**No more surplus coffee to burn** — According to Mr. Armando Vidal, President of the National Coffee Department, the department has no more coffee left to dispose with by burning or dumping into the sea, and that it expects to keep an absolute control of the supply during the next few years to insure a good, steady price. Yesterday afternoon alone, 120,000 bags, of Santos high grade coffee was sold in New York.

**Catholic priest would settle argument with knife** — At the Chamber of Deputies yesterday, communist deputy Alvaro Ventura gave a radical speech, in which he was frequently interrupted by deputy Ferreira Netto, who energetically protested against some of Ventura's ridiculous asertions. Venturas finally became so annoyed that he called Netto by a very uncomplimentary name. There were then protests heard from all over the house, and Priest Leandro Pinheiro, deputy from Pará, walked up to the speaker and warned him he would no longer be permitted to use such language. Turning to the seated representatives, he was heard to say: "Such insul's should be settled with a knife". Later interviewed at his residence. Father Pinheiro affirmed his words of the afternoon, explaining that he was from the Northeast and that all grievances were settled with a knife, as a knife could not miss fire as a pistol sometimes does. He further admitted that had he been deputy Netto, he would have called Ventura down to him, and settled the argument right these and then.

## UNITED STATES

TESTIMONIES CONTINUE IN ARMAMENT FIRMS INQUIRY

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Testimony alleging that an American armament firm had endeavored to arrange a meeting between former President Herbert Hoover and a foreign government official to aid it in sales of arms, was delivered before the Senate munitions committee today.

It was alleged that the Curtiss-Wright airplane company had instructed its Washington office in Marsh 1931 to arrange a conference between President Hoover and the chief of aviation of the Chilean Government for the purpose of offsetting the salles efforts embodied in the Prince of Wales' goodwill tour of South America.

STILL MYSTERY OVER "MORRO CASTLE" FIRE

NEW YORK, 12 (U. P.) — Clouds of doubt and mystery overhanging the fire on board the "Morro Castle" were far from clearing this morning when the third day of the federal investigation got underway. What surprise of which onlockers were capable was turned today on the testimony of Radio Operator Rodgers, chief of the ships wireless service, who said he had sent an assistant up to the control room for instructions and the latter had come back reporting: — "They are runnig around the bridge. I can't get any intelligent cooperation".

ASKS FOR LEGISLATION AGAINST STEAMSHIP CONSTRUCTION WITH WOOD INTERIOR

HYDE PARK, 12 (U. P.) — President Roosevelt's announcement today to the effect that he would ask Congress for legislation making it illegal to construct steamships with interiors of wood follows the disaster of the "Morro Castle", it was understood.

President Roosevelt was appalled at the disaster. He said he wished to prevent the construction of passenger ships susceptible to gutting by fire, but he did not say whether he would demand the modernization of vessels already constructed.

YAROSA WINS MIDDLE-WEIGHT CHAMPIONSHIP

PITTSBURGH, 12 (U. P.) — Toddy Yarosa won the world's middleweight championship last night when he defeated the holder Vince Dundee by a decision over 15 rounds.

## GREAT BRITAIN

PRINCE GEORGE'S FIANCEE

CROYDON AIRPORT, London, 12 (U. P.) — Prince George arrived by airplane today from Paris. He ill be followed shortly by Princess Marina, of Greece who will visit her fiance in London after spending a few days shopping for her trousseau.

## OTHER COUNTRIES

ST. LEGER HANDICAP

DONCASTER, 12 (U. P.) — The St. Leger Handicap first important flat race of the season, was won today by M. H. Denson's "Windsor Lad", with Sir A. Bailey's "Tiberious" placed second and Lord Dewars' "Lo Tingaro" third. All three carried nine stone.

"Windsor Lad" was the favorite for the race, at odds of 4-to-9. The second and third were quoted at 20-to-1 and 100-to-9 at the post.

FORT CAPTURED

ASUNCION, 12 (U. P.) — Paraguayan forces captured the Bolivian fort of Madre Jencito, in the northern sector of Chaco, reports from the front announced.

# OS SALDOS PROVENIENTES DOS SERVIÇOS DE TRAFEGO MUTUO TELEGRAPHICO

## Devem ser recolhidos ao Banco do Brasil como "Receita da União"

O sr. director do Expediente e Pessoal communicou ao sr. director technico dos Telegraphos, em resposta ao officio n. 12.547, de 10 de agosto findo, que devem ser recolhidos ao Banco do Brasil como "Receita da União", de accordo com o decreto n. 20.393, de 10 de setembro de 1931, os saldos provenientes de serviços de trafego mutuo telegraphico e radio-telegraphico com Administração e Empresas estrangeiras, cujas remessas são feitas em cambiaes em franco ouro.

# Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3086 — Que é um carrilhão? — E' um conjuncto de sinos afinados em diversos tons para repicarem com cadencia e harmonia.

3087 — O Duque de Saxe, genro de Pedro II, tinha um palacio nesta capital? — Tinha; é o edificio onde funcciona ha muitos annos a Escola Profissional Wenceslão Braz.

3088 — Qual o mais idoso archi-millionario existente em todo o mundo? — John D. Rockefeller, que ha poucos mezes viu passar o seu 96º anniversario de nascimento.

3089 — Quando foi creada a Provincia, hoje Estado do Amazonas? — Em 5 de setembro de 1850.

3090 — Que quer dizer "panacéa"? — Remedio para tudo; é palavra formada dos termos gregos "pan" (tudo) e "akos" (remedio).

*O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...*

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

*3091 — Qual a principal producção do Estado de Sergipe?*

*3092 — Por que a esmeralda é verde?*

*3093 — Santos já esteve na imminencia de ser destruida?*

*3094 — Onde se acham situadas as maiores jazidas de esmeralda?*

*3095 — Quando foi revogado o decreto de banimento da ex-familia imperial do Brasil?*

# Beba menos leite!

Será que o consumidor vae pagar a propaganda?

...entretanto as latas de leite amontoam-se ás portas das leiterias...

Ha tres dias o carioca foi surprehendido com o augmento do preço do leite, majoração essa que foi feita sem previo aviso aos consumidores como é da praxe, logo que um producto encarece.

O carioca que já se acostumou a ser aconselhado, nos bondes, nos cafés, nos cinemas, a beber mais leite, preoccupou-se com esse augmento de um tostão em cada litro do precioso liquido, antevendo que vae começar a pagar a propaganda feita pelos magnatas dos lacticinios para melhor collocação de seu producto...

O certo é que o leite já está sendo vendido nas leiterias a 1$200 o litro e a $700 nas Feiras Livres...

Qual a razão desse augmento?

Alludem os interessados no referido commercio que motivou a majoração a queima dos pastos pelas geadas, o que diminue a producção das rezes de 40%!

Nesse caso invertamos a propaganda, mudando o refrão do annuncio para "Beba menos leite..." Isso em beneficio dos proprios vendedores, que já iniciaram augmentando um tostão por litro de leite, numa terra em que houve uma revolução por causa do imposto do vintem...

# Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 13 de Setembro de 1934

# Em defesa da honra e do lar

## Uma senhora abate a punhal o homem que tentava, a todo transe, macular-lhe a honra

### O tragico drama de hontem, á tarde, em Nova Iguassú

Mais uma tragedia emocionante vem pôr em cheque a conducta de certos homens que não prezam o lar alheio.

Ha dias passados a população carioca foi surprehendida com o drama pungentissimo de Cordovil, do qual resultou a morte do deputado classista Antonio Pennafort de Souza que, sob terriveis ameaças procurou macular o lar honesto de uma humilde familia, prevalecendo-se, talvez, das prerogativas que gozava na qualidade de parlamentar.

Agora, entretanto, em circumstancias quasi identicas, vem de registrar-se, em Nova Iguassú, um novo drama de honra e morte que ennobrece a figura de uma mulher a qual para defender a honra do seu lar, foi impellida ao crime.

OS ANTECEDENTES

Os antecedentes do triste episodio occorrido hontem á tarde em Nova Iguassú, poderão ser resumidos no ligeiro registro que se segue:

No logar denominado "Estrada da Posse", naquelle prospero municipio fluminense reside á rua Vieira de Castro, 116, dona Jovelina Alves, de 36 annos de idade, casada com o sr. Augusto Alves, que trabalha nesta capital. Apesar do seu porte não ser dos mais esbeltos, dona Jovelina teve a infelicidade de se ver alvo de assiduos galanteios a principio e por fim, offensas á sua dignidade de esposa honesta e mãe exemplar, por parte do inspector de Mattas da fazenda "São Bento", situada no Rio D'Ouro, Antonio Rauhnette. Releva salientar, entretanto que este individuo era casado e possuia numerosa prole.

Não obstante isso, Antonio vinha apertando cada vez mais o cerco de suas ousadas conquistas. Dona Jovelina, porém, que tinha bem nitida a comprehensão dos seus deveres de esposa e de mãe repilia com todas as forças as pretensões do seu terrivel algoz.

Esta situação perdurou cerca de oito mezes sem que Antonio conseguisse levar a pobre senhora á pratica do adulterio; isto devido tão sómente á grandeza de sentimento de que a mesma é possuidora.

Conhecendo o estofo moral do homem que a vinha perseguindo e ainda por sabel-o capaz de qualquer ignominia, dona Jovelina passou a não sair á rua na ausencia do seu marido. Ainda assim o terrivel individuo não lhe dava um minuto de descanso pois, redobrando de esforços, procurava avistal-a chegando ao cumulo de tentar penetrar em sua residencia. Para tanto, Antonio empregou toda a sorte de audacias algumas das quaes culminaram de violencias.

O DRAMA

Embora repudiado pela mulher que a todo transe queria seduzir, o terrivel conquistador não desistia dos seus inconcebiveis e criminosos propositos. No seu cerebro pullulava incontido o germem do mal; no seu coração o desejo de saciar seus instinctos bestiaes.

Desse modo, Antonio resolveu hontem cerca das 13 horas dar o golpe definitivo para a conquista da sua torpe cobiça.

Assim é que, sabendo Jovelina a sós, Antonio invadiu-lhe violentamente a casa manifestando-lhe desde logo seus propositos de sempre. A pulso, o audacioso individuo queria macular a honra da infeliz senhora. Esta, porem, como sempre, o repelliu energicamente feito este que deu logar a uma violenta discussão seguida de uma tremenda luta corporal.

Abandonando a luta, após ter vencido pela força bruta, a pobre senhora, Antonio tratou de se despojar de suas vestes como quem certo de levar avante a sua audaciosa e nefanda tarefa.

Deante de tão aviltante scena, dona Jovelina, que comprehendeu a imminencia do desgraça que a cercava, voltou a lutar com o terrivel invasor do seu lar. Em meio a luta desigual em que se empenhavam a indefesa senhora e o desalmado individuo este procurou amordaçal-a com a propria camisa que despira afim de evitar que os visinhos despertados com os gritos de soccorros pudessem perturbar-lhe a audaciosa empreitada.

A luta proseguiu violenta sem que dona Jovelina se deixasse vencer.

Em dado momento, vendo que lhe estavam faltando as forças dona Jovelina abriu-se da gaveta de um movel onde apanhou um punhal de seu marido que por signal se achava fóra da bainha.

De posse da referida arma a alludida senhora, num lance de extremo recurso cravou-a no peito do seu algoz por diversas vezes, tão grande fora a sua allucinação.

PRESA EM FLAGRANTE

Após a terrivel scena dona Jovelina, sem saber mesmo o que havia acontecido, deixou-se ficar estarrecida por momentos até que, recuperando os sentidos, saiu á rua pedindo soccorro.

Ao local affluiu grande massa de populares os quaes, alheios á scena e suas consequencias, detiveram dona Jovelina que se dizia desgraçada por um homem que se achava estendido no interior do seu quarto.

Momentos depois chegaram ao local as autoridades da delegacia regional de Nova Iguassú que conduziram dona Jovelina para a séde districtal onde a autuaram.

O cadaver do inspector de mattas, Antonio Rauhnette, foi removido para o necroterio.

A população de Nova Iguassú assim que teve conhecimento da tragedia e de seus antecedentes foi unanime em hypothecar sua solidariedade e conforto moral á honrada esposa que tão nobremente soube defender a dignidade do seu humilde lar.

Pessoas houve que intercederam junto ás autoridades em favor da immediata liberdade de dona Jovelina Alves, de vez que a mesma deixa de ser uma criminosa por ter agido em legitima defesa da pessoa e do lar.

As autoridades, entretanto, que já haviam procedido a lavratura do flagrante, declararam que o caso dependia da proxima decisão da justiça.

E' de esperar que, mais uma vez, a justiça se pronuncie favoravelmente pela liberdade provisoria daquella infeliz senhora visto como o seu caso é digno do amparo da lei.

# AO SABOR DAS ONDAS

## A Policia Maritima recolheu dois cadaveres que boiavam, um na praia do Flamengo e outro nas Dócas do Lloyd

A's primeiras horas da manhã de hontem, appareceu boiando na praia do Flamengo, um cadaver de um homem.

Scientificado o caso no 4º districto, o dr. Zildo José Jorge, que estava de plantão, solicitou o concurso da Policia Maritima.

Minutos depois chegava uma lancha daquella repartição, iniciando os trabalhos da retirada do corpo. Retirado esse do mar, foi levado para a Policia Maritima, onde foi examinado.

Era o de um homem de côr branca apparentando 45 annos presumiveis. Nenhum documento foi encontrado nas suas vestes.

Removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado, o cadaver do infeliz homem permanecerá na geladeira o tempo regulamentar até ser reconhecido.

Tambem por empregados das Docas do Lloyd foi encontrado proximo ao costado do "Commandante Alcides", o cadaver de um homem, de côr branca, com 40 annos presumiveis que trajava terno de casemira azul, tendo ao pescoço um "cache-nez" encarnado e preto.

O infeliz, que parece ter dois ou tres dias de afogado, depois de rebocado pela Policia Maritima, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.



# Descarrilando, um bonde, em Nictheroy, foi de encontro a um auto-caminhão, jogando-o no canal da Alameda

## DOIS PASSAGEIROS FERIDOS

O auto-caminhão na posição em que ficou

Pela Alameda São Boaventura, na vizinha capital, corria o bonde electrico da Cantareira n. 74, da linha do Fonseca, com destino ao ponto, dirigido pelo motorneiro Francisco Motta, regulamento numero 160.

O carril ia repleto de passageiros e trafegava com toda a velocidade, de controler aberto a nove pontos. Quando chegou proximo á esquina da rua Leite Ribeiro, onde existe uma chave de transposição de linha, o bonde saltou dos trilhos e percorreu, assim, alguns metros, indo chocar-se com o auto-caminhão n. 1.592, que se achava parado na Alameda, carregado de garrafas de bebidas, pertencente ao sr. Manoel Paulino, proprietario de uma fabrica de aguas gazozas, sita á rua Visconde do Uruguay n. 483, naquella cidade.

O auto-caminhão, ao que se presume, estava destravado e quando o bonde o collidiu, recuou, galgando o meio-fio, indo projectar-se de rectaguarda, dentro do canal que percorre a Alameda São Boaventura, em toda a sua extensão.

Não fôra o auto ter servido de impecilho, como acima dissemos, o bonde teria ido precipitar-se no canal, e, então, o numero de victimas teria sido avultado.

Do desastre sahiram feridos dois passageiros do bonde, que viajavam no estribo e que são os de nomes Altair Augusto dos Santos, solteiro, pardo, com 21 annos de idade, pintor e residente á rua São José n. 108, que recebeu ferimentos na perna direita; e Acyr Goulart da Silva, branco, com 18 annos de idade, filho de Alberto Goulart da Silva, morador á rua Manoel Benicio n. 25, e empregado dos Correios.

Ambos foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, tendo este ultimo sido internado no Hospital São João Baptista, e o outro se retirado para sua residencia.

O chauffeur do auto-caminhão n. 1.592, Joaquim Neves Valente, na occasião em que se verificou o choque do bonde com o seu vehiculo, encontrava-se num estabelecimento fronteiro ao local entregando mercadoria, motivo por que nada soffreu.

Os prejuizos causados foram insignificantes, limitando-se a garrafaria quebrada.

O motorneiro do bonde fugiu logo que se verificou o desastre.

[illegible], a tarde, um bonde da Cantareira, saltando dos trilhos, foi chocar-se com um auto-caminhão, atirando esse vehiculo dentro do canal da Alameda São Boaventura.

Não fôra a circumstancia de haver o auto interceptado a passagem do bonde, esse estaria no seu logar, dentro do canal, e maior teria sido, então, o numero de victimas.

O facto occorreu conforme vae abaixo narrado:

Acyr Goulart da Silva e Altair Augusto dos Santos as duas victimas do desastre

# A TRAGEDIA DE CORDOVIL

## UM AGRADECIMENTO A' TODA IMPRENSA, POR INTERMEDIO DA A. B. I.

D. Odette Lopes de Azevedo, cuja personalidade foi arrastada á luz da mais ampla publicidade, em consequencia da tragedia de Cordovil, acaba de enviar á Associação Brasileira de Imprensa a seguinte carta, em que, justamente com seu marido, sr. Leonel Augusto de Azevedo, agradece a maneira pela qual foi tratada pela imprensa do paiz:

"Muito sensibilizada, assim como minha familia, marido e filhos, pelas palavras de conforto moral que impregnaram o noticiario criterioso de todos os jornaes desta cidade, cumpro um grato dever, dirigindo a v. ex. estas linhas, pelas quaes expresso a nossa gratidão, a todos os orgãos da imprensa carioca, que, neste transe amargo por que passámos, sempre nos trataram com a mais elevada justiça. Confesso-me, assim, profundamente agradecida e peço a v. ex. transmittir aos associados dessa nobre agremiação de classe, a expressão dos nossos agradecimentos e dos nossos votos de felicidade. (aa) — Odette Lopes de Azevedo e Leonel Augusto de Azevedo."

CONTINUA ABERTA, NESTA REDACÇÃO, A SUBSCRIPÇÃO POPULAR EM FAVOR DE DONA ODETTE DE AZEVEDO

A população carioca, que tem distinguido com indisfarçaveis provas de sympathia e solidariedade d. Odette Lopes de Azevedo, a "Martyr de Cordovil", não deixará, neste transe [illegible] de sua vida, de auxilial-a pecuniariamente, afim de que a mesma possa fazer face ás despesas com sua defesa visto como é precarissima a sua situação financeira.

Continua aberta nesta redacção, a subscripção popular em favor daquella senhora, que tão dignamente soube defender a sua vida e o seu lar.

Até agora elevam-se a 323$000 (trezentos e vinte e tres mil réis) os donativos recebidos por este jornal destinados á infeliz esposa e mãe.

# O ridiculo de uma acção executiva na 4ª Vara Civel

## Queriam cobrar um cheque de um milhão de marcos, de nenhum valor, e o Banco visado pelo ardil depositou dois trilhões dos mesmos marcos para defender-se do assalto!

A acção executiva proposta no juizo da 4ª Vara Civel por d. Maria Josephina Menendez de Alcorta contra o Banco Germanico, começa a ser reduzida ás suas justas proporções.

A' primeira vista poderia parecer que se tratasse de um pedido consideravel, visto como foram alinhadas cifras astronomicas para o pedido da penhora, deferida, apenas, por liberalidade do juiz que, se quizesse ser rigoroso, teria indeferido, de plano, a inicial.

A impressão forte que a medida produziu no espirito publico, sobretudo por haver attingido a um estabelecimento bancario de notoria probidade e de solido credito internacional, como é o Banco Germanico, começa a se attenuar, percebendo-se os intuitos claros que inspiraram a acção, instruida com marcos papel, sem cotação em bolsa, inclusive da propria Allemanha!

Hontem os advogados do Banco, drs. Abrahão Ribeiro e Domingos Maia da Costa, endereçaram ao dr. Mario Pinheiro, juiz interino da 4ª Vara, a seguinte petição:

"O Banco Germanico da America do Sul, com séde nesta capital, e estabelecido á rua da Alfandega, numero 5, pelos autos da acção executiva que, fundada num cheque de um milhão de marcos (Mark 1.000.000) moeda [illegible], lhe move D. Maria Josephina Menendez de Alcorta, vem respeitosamente expor e requerer [illegible] o seguinte:

I) A exequente requereu a [illegible] e mandado contra o Deutsch-Sudamerikanische Bank, com séde em Hamburgo (sic) e nesta capital; entretanto o mandado [illegible]

[illegible]

está claramente dito MARK e não Reichsmark. Aliás, em 1923, data da emissão do cheque, não havia ainda na Allemanha o Reichsmark de creação muito posterior, relativamente recente, para substituir aquella moeda, inteiramente depreciada.

VI) Já naquella occasião, em 1923, a desvalorização do Mark era tal, que o tomador do referido cheque de um milhão de marcos (Mark) pagou por elle a ridicula somma de trinta e dois mil réis (32$000) como se prova com o documento junto. Hoje o valor do mesmo cheque não chega a ser ridiculo, porque nem sequer existe.

O supplicante junta á presente uma carta decisiva do Banco do Brasil, recusando-se a pagar coisa alguma por vinte cedulas de dois milhões de marcos (Mark 2.000.000) emittidas pelo governo allemão justamente em 1923 e declarando que assim resolve porque se trata de moeda de valor algum cambial e porque presentemente a moeda circulante da Allemanha é o Reichsmark e não o Mark, que lá circulava em 1923.

VII) Como reforço dessa prova junta o supplicante a traducção juramentada de um trecho da notavel obra de Oscar Muegel, ex-Secretario do Ministerio da Justiça da Prussia, obra cujo volume original exhibe devidamente authenticada, e pela qual se vê confirmado o que acima dissemos nestes termos: "A antiga moeda em Mark (marcos) portanto pertence á Historia; a moeda do Reich (Allemanha) agora é exclusivamente o Reichsmark. A transformação da moeda antiga para a nova, agora se realiza na base de um bilhão de marcos (Mark 1.000.000.000.000 equivalente a um Reichsmark. Assim sendo

VIII) A somma pedida na execução (Rs. 5.690:000$000) como sendo o equivalente do cheque ajuizado, é um absurdo, porque Mark e Reichsmark são quantidades heterogeneas. Como converter aquella (Mark) em moeda brasileira, tomando por base o valor do Reichsmark? E' como se dissesse: um milhão de francos vale tanto, porque o franco suisso vale tanto, sem distinguir entre franco suisso e francez, cujos valores são muito differentes. Foi o que se fez no caso vertente declarando-se que um milhão de Mark de 1923 (hoje inexistente) vale Rs. 5.690:000$000, porque o Reichsmark na moeda actual, vale Rs. 4$600 mais ou menos.

Em vista do exposto, considerando:

a) que o pedido inicial é declaradamente contra o Deutsch Sudamerikanische Bank de Hamburgo, e não contra o Banco Germanico da America do Sul, o qual

Conclue na 12ª pagina

# ENGANADA PELO HOMEM QUE AMAVA

Enganada pelo homem que dedicava um grande amor, a joven Alba Fernandes Dumaresq, de 19 annos de idade, brasileira, que trabalhava como arrumadeira da casa do sr. Eric Watson White, á rua D. Anna n. 36, hontem, á tarde, suicidou-se ingerindo cem grammas de lysol.

Soccorrida pela Assistencia de Copacabana, a tresloucada moça, quando recebia curativos veiu a fallecer.

# Expressiva festividade escolar na Quinta da Boa Vista

## O programma official da "Concentração e Approximação dos Alumnos" transcorreu brilhantemente

Os alumnos da Escola Affonso Penna, após o regresso da Quinta da Boa Vista, em pose especial para o "DIARIO DE NOTICIAS"

Revestiu-se de grande brilhantismo a festa realizada, hontem, na Quinta da Bôa Vista, entre os alumnos de diversas Escolas Publicas. Promovida pelas respectivas professoras e directoras dos referidos estabelecimentos de ensino, a festividade foi levada a effeito com o intuito de incentivar no espirito da creança o amor pelo estudo e a dedicação pela Escola.

O programma que foi organizado com todo o esmero e sabedoria, alcançou bastantes applausos e satisfez plenamente. Milhares de creanças, numa alegria e satisfação intensas, exhibiram em brincadeiras diversos numeros de gymnastica sueca, sportivas e tudo mais que se relaciona com o preparo physico e educativo dos nossos collegiaes. Tiveram actuação destacada, pela ordem e disciplina que demonstraram em todo o transcorrer da expressiva festividade, entre outros, os alumnos da Escola Affonso Penna, que compareceram rigorosamente uniformizados.

Após a exhibição do magnifico programma official, todos os alumnos, numa vibrante acclamação ao Brasil, deixaram a Quinta da Bôa Vista plenamente satisfeitos com o festival e rumaram para as escolas, acompanhados das respectivas professoras e directores dos exercicios physicos: sr. Octaviano de Souza Xerem, d. Alice Lima e suas adjunctas auxiliares.

# RASGOU OS AUTOS DO PROCESSO

## Uma audaciosa proesa do perigoso larapio "Victrola" na 2ª Vara Criminal

O perigoso larapio mais conhecido pelo vulgo de "Victrola", hontem, á tarde, levado á 2ª Vara Criminal afim de conhecer a pena de 4 annos a que foi condemnado pelo crime de furto, desacatou o juiz e rasgou os autos do processo.

"Victrola" foi autuado.

# Matou o esposo para não morrer

## A tragedia de 7 de setembro na estação de Collegio

A policia do 24º districto instaurou inquerito para apurar a causa da morte do funccionario municipal, Antonio Soares de Oliveira, occorrida, ante-hontem, no Hospital de Prompto Soccorro.

As autoridades foram informadas de que a victima fallecera em consequencia de uma aggressão, que soffrera ha dias, por parte de sua esposa, Augusta Moreira Soares, de 22 annos de idade, parda brasileira e moradora á rua J numero 75, na estação de Collegio.

Segundo declarações dos vizinhos do casal, Antonio Soares de Oliveira, de algum tempo a esta parte vinha se conduzindo pessimamente nos seus deveres de esposo e pae. Em consequencia de frequentes libações alcoolicas a que se entregava, após o trabalho, Antonio espancava brutalmente a esposa e ainda infligia máos tratos a seus innocentes filhinhos, obrigando-os a se refugiarem, não raro, nas residencias da vizinhança.

Muitas vezes, Antonio, cheio de cachaça e de cólera, arrancava á pulso dali sua familia, esbordoando-a desalmadamente.

Apesar da intervenção dos seus vizinhos, o infeliz alcoolatra levava de vencida as suas costumeiras selvagerias.

No dia 7 de setembro, á tarde, quando toda a população carioca se entregava ás brilhantes commemorações da nossa Independencia politica, Antonio, armado de uma picarêta e verdadeiramente allucinado, investiu contra sua esposa, que na occasião tinha ao côllo a menina Lucilia, ultimo rebento do casal e que conta apenas oito mezes de idade, na ansia de exterminar a ambas. Foi nessa occasião terrivel, que d. Augusta, num gesto muito natural de dupla defesa, serviu-se de uma moringa de barro, atirando-a contra o feroz esposo, o qual, attingido na cabeça, cambaleou e cahiu banhado em sangue.

Apavorada com o quadro imprevisto a infeliz mulher, agarrando os seus desventurados filhinhos, fugiu para a casa de sua amiga Henriqueta Lima, residente no numero 151, da mesma rua.

A victima, cujo estado não apparentava gravidade, após soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro onde viera a fallecer ante-hontem, á noite, conforme já noticiámos em local anterior.

No inquerito instaurado na delegacia do 24º districto, já depuzeram varias testemunhas, todas ellas favoraveis á infeliz mulher, a quem é attribuida a autoria da morte do esposo.

As testemunhas relatam a vida de martyrios da infeliz mulher, que se tornou criminosa em defesa da sua e da vida de seus proprios filhinhos.

O inquerito prosegue.

# No Lar e na Sociedade

### Anniversarios

**Alberto Medina** — Faz annos hoje o nosso presado companheiro de trabalho Alberto Medina, o ac-

Alberto Medina

tivo reporter photographico do DIARIO DE NOTICIAS.

Innumeras serão, por certo, as significativas homenagens que lhe serão tributadas por aquelle motivo.

Na sua aprazivel residencia, na estação de Sampaio, o anniversariante offerecerá um jantar intimo ás pessoas de suas relações

**Armando Valduga** — Passa hoje o anniversario natalicio do footballer Armando Valduga, do S. C. Maracanã, e nosso estima-

Armando Valduga

do companheiro de trabalho, exercendo as funcções de archivista deste jornal.

Por este motivo, certamente, o anniversariante receberá muitos abraços.

**Dr. Guido Bellens Bezzi** — Passou hontem a data natalicia do dr. Guido Bellens Bezzi, director do Lloyd Brasileiro cargo que vem desempenhando com zelo.

Por esse motivo, os amigos e collegas de Bezzi fizeram-lhe carinhosa manifestação de apreço

**Srta. Lucilia da Silva Leite** — Receberá hoje muitas felicitações, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio a graciosa senhorita Lucilia da Silva Leite, filha do sr. Alvaro Gonçalves Leite socio da firma Abreu, Leite & Cia., desta praça.

— Fez annos hontem o sr. Ferreira Junior, photographo da Associação Brasileira de Imprensa.

— Faz annos hoje o joven estudante Luiz Mesquita.

— Transcorreu ante-hontem o anniversario natalicio da senhorita Conchita Romano, destacada figura da sociedade carioca.

A anniversariante offereceu, por esse motivo, uma recepção intima, em sua residencia, ás suas innumeras amiguinhas, de quem recebeu effusivas felicitações.

— Transcorreu, hontem, mais um natalicio do dr. Jacintho Soares Souza Lima, clinico residente na cidade de Ubá, Minas Geraes, e uma das figuras mais representativas da sociedade local.

O anniversariante que goza de elevada estima naquella localidade, foi alvo de significativa manifestação, a qual é merecedor pelas elevadas qualidades intellectuaes e moraes que o caracterizam.

— Faz annos hoje a exma. sra. Geny de Amarantes Oliveira, esposa do sr. Azenor Paulo de Oliveira, funccionario dos Telegraphos.

**Maria da Gloria Fagundes Monteiro** — Vê passar hoje a sua data natalicia a senhorita Maria da Gloria Fagundes Monteiro, filha do casal Antonio Mendes Monteiro-d. Cecilia Fagundes Monteiro, e irmã do nosso presado companheiro de trabalho Alberto Fagundes Monteiro, estudante de medicina.

Por esse auspicioso evento, Glorinha, como é conhecida na intimidade, receberá, na residencia dos seus paes, as suas amiguinhas, para uma festa intima, tendo ensejo, hoje, mais uma vez, de aquilatar o grão d estima em que é tida no largo circulo de suas relações de amizade.

### Conferencias

No salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, hoje, ás 17 horas realizar-se-á mais uma conferencia da série que ali se vem effectuando, com grande acceitação do publico. Essa palestra de cultura artistica foi entregue ao professor Austregesilo sendo o thema escolhido "Psychanalyse na arte".

### Homenagens

Vae constituir um verdadeiro acontecimento social e literario, o movimento que se prepara em torno da figura do conhecido escriptor francez, sr. Luc Durtain, que deverá chegar dentro de poucos dias a esta capital.

Um grande numero de amigos e admiradores do sr. Luc Durtain, lhe preparam uma grande homenagem, que consistirá num grande almoço, no Salão Renascença do Beira-Mar Casino, em dia previamente annunciado.

Essa expressiva homenagem tem merecido as mais significativas adhesões, destacando-se as figuras eminentes de José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica; Alfonso Reys, embaixador do Mexico; Ramon Carcano, embaixador argentino; Luiz Helmite, embaixador francez; Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal; Moniz Aragão, secretario geral do Itamaraty; ministro Ronald de Carvalho, secretario da Presidencia da Republica; Ubri Maurice, consul da França; Conde Pereira Carneiro, director da Companhia Commercio de Navegação; Ozorio de Almeida, director do Departamento Nacional de Saude Publica; Lourenço Filho, director do Instituto de Educação; Mario de Britto, director da Escola Secundaria; Renato Almeida, do Ministerio das Relações Exteriores; Rodolpho Garcia, director da Bibliotheca Nacional; Le Forrestier, director do Lycée Français; Charles Marot, da Chargé Reunis; e os jornalistas Maciel Filho, Augusto Arusati, Mario do Amaral, Alberto Essalbá, Vasco Lima e Juan Antonio Yantorno.



### Festas

**Tijuca Tennis Club** — Com a pompa que exige a relevancia do acontecimento, o Tijuca Tennis Club fará realizar, sabbado proximo, com inicio marcado para as 21 horas, uma elegante festividade para coroação da distincta senhorita Lenita Maltez, eleita "Princeza da Tijuca" no Concurso da Primavera, instituido pelos nossos collegas do "Diario da Noite". Após a imponente solemnidade, o Departamento Social do gremio "cajuti" proporcionará á selecta assistencia uma excellente noite de arte regional, com o concurso de destacados elementos do nosso "broadcasting". Traje de passeio.

No dia 23, o Tijuca Tennis Club levará a effeito uma grande festa commemorativa da entrada da primavera, a mais linda das nossas estações. Duas excellentes "jazz-bands" impulsionarão as dansas. Traje de passeio, de preferencia branco.

**Festa infantil no America Football Club** — Iniciando os festejos em commemoração ao seu 30º anniversario de fundação, o Departamento Social do America Football Club fará realizar domingo, 16 do corrente, das 8 ás 12 horas, no gymnasio do club, uma interessante festa infantil com o concurso de uma "jazz-band" e farta distribuição de bombons.

**Botafogo F. C.**—Realiza-se amanhã o chá-dansante em beneficio das victimas das inundações da Polonia.

**Orpheão Portuguez** — Realizou-se no ultimo sabbado, a solemnidade da commemoração do centenario da Associação Commercial, da qua tomou parte o já afamado corpo coral do Orpheão Portuguez, que dado o desempenho magnifico de todas as peças que executou, mereceu os maiores elogios d s altas personalidades do paiz, que se achavam presentes.

A directoria do Orpheão Portuguez, attendendo ao pedido de duas gentis senhoritas, frequentadoras assiduas de seus salões, e que foram eleitas "Princezas da Primavera" pelos bairros de Maracanã e Grajahu', no recente concurso realizado pelo jornal "Diario da Noite", fará realizar no proximo dia 15, sabbado, uma soirée dansante, precedida de hora de arte em que serão coroadas as referidas senhoritas, pela madrinha do corpo coral. Para essa festa, que será iniciada ás 20 horas de sabbado e terminará ás 4 horas de domingo, será exigido o traje de rigor.

Domingo, 30, será realizada uma noite-dansante, das 19 ás 24 horas, offerecida aos associados pela directoria do Orpheão, e contar' com o concurso de uma excellente jazz, sendo exigido o traje completo.

**Um grande festival no Jardim Zoologico** — No proximo dia 14 haverá, no Jardim Zoologico, um grande festival em beneficio das obras da Matriz de N. S. de Perpetuo Soccorro, ora em construcção á praça Edmundo Rego, no bairro de Grajahu'.

Entre outras attracções haverá uma "Kermesse", sorteio, pesca milagrosa e um grande leilão de prendas, offerecidas por devotas da Virgem Milagrosa. O leilão será apregoado pelo leiloeiro Julio, que offereceu gentilmente seus prestimos para esta festa.

### Viajantes

Encontra-se nesta capital, trazido por interesses commerciaes, o sr. João Silva, proprietario do Hotel Silva, de Cambuquira.

— A bordo do hydro-avião da Panair, chegaram hontem, procedente de Nova York, J. Antonio Zalduondo de Fortaleza, Pedro Samico, guarda-mór da Alfandega de Santos; de Recife, Ricardo Brennand e sra. Olympia Brennand; da Bahia, Ewaldo Battalai; de Caravellas, José Tomish e Franklin Tomish; e de Victoria Tiberio Aboim.

Em outra aeronave da Panair, seguem hoje, com destino a Santos, dr. Melchiades Junqueira; para Paranaguá, Arne D. Nielsen; para Porto Alegre, Franklin L. Gemmel, Mirtillo Rodrigues de Freitas, Gordon D. Bentley, dr. Jacintho Gomes, Frank M. Sampaio, Cornelio Martins da Silva e sra. Maria R. Martins da Silva; e para Buenos Aires, Earle W. Webb, dr. Willard F. Machie e Walter H. Porth.

— No avião da Condor seguiram hontem para o Norte, para Victoria, os srs. Robert Saettele e José Calado de Souza; para Bahia, os srs. William Selig, Paul Triefus e Antonio Leite Garcia.

—Vindo de Buenos Aires e escalas chegou hontem o avião da Condor trazendo os seguintes passageiros para esta capital: de Buenos Aires, os srs. Jobst von Studnitz, Alberto Colman e Eugene Menger; de Montevidéo, o sr. Arturo S. Davie, e de Porto Alegre, os srs. Edgar Franco, Arminda Zuniga, Frederico Dahne e senhora d. Maria A. Dahne e filhos Jayme e Laura e Carlos Menna Barreto.

**Chegaram da Europa** — A bordo do paquete francez "Belle Isle", vindo da Europa e escalas, viajou com destino a esta capital um grupo de fadistas portuguezes, que vêm dar uma serie de espectaculos, do legitimo folklore portuguez.

A embaixada do Fado veiu assim constituida:

Alberto Reis, Felippe Pinto, Joaquim Pimentel, Armando Freire, Santos Moreira, Lina Durval, Salvador Marques, Maria do Carmo Torres, Branca Saldanha e Adelaide Santos.

Pelo mesmo paquete viajou para o Rio Don Nicolas Figerino, bispo de Lion, em Venezuela.

Esse illustre sacerdote teve um desembarque bastante concorrido, vendo-se no cáes do Porto D. André Arcoverde, bispo de Valença; monsenhores Rosalvo e Mello e varios sacerdotes, que foram levar os votos de boas vindas ao illustre prelado.

### Fallecimentos

Falleceu, em Santos, o sr. Placido Gonçalves Meirelles, industrial em S. Paulo, tio do sr. Affonso Vizeu.

**Severino Cajueiro Costa** — Falleceu ante-hontem, nesta capital, o sr. Severino Cajueiro Costa.

O extincto que contava 33 annos de idade, deixa viuva a sra. d. Malvina Cardoso Costa e uma filha menor, Alda.

Deixa ainda os seguintes irmãos: Luiz, Corintho, Joaquim, Corina, Maria Antonia, Beatriz e Maria José Cajueiro Costa.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da rua Itapirú 184-A, para o cemiterio S. Francisco Xavier.

### Missas

Por alma da senhora Cecilia Maja da Silva, esposa do sr. Oswaldo Silva e filha do commandante José Azevedo Maja, será rezada missa de 7º dia, amanhã, ás 10,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.







## O ministro da Marinha esteve na ilha das Cobras

—§§—

### S. ex. ali visitou as obras do novo Arsenal Naval

Em companhia de seu ajudante de ordens, capitão tenente Benjamin Xavier, do almirante Octavio Jardim, director das obras da ilhas das Cobras e do capitão de corveta, engenheiro naval, Cesar Maurity, visitou, hontem, á tarde, as obras do novo edificio destinado ao Ministerio da Marinha, que está sendo construido em terreno do antigo Arsenal de Marinha e cuja inauguração realizar-se-á em 24 de outubro proximo. Depois dessa visita, s. ex. seguiu para a ilha das Cobras, ali percorrendo algumas das dependencias ainda em construcção do novo Arsenal de Marinha, em seguida o almirante Protogenes, titular da mesma pasta, passou para bordo do couraçado "São Paulo", onde foi recebida pelo commandante da esquadra e daquella unidade de guerra, ali inspeccionando por algum tempo as obras que se estão effectuando no mesmo navio.

## Vão organizar as instrucções para as bandas de musica da Armada

O ministro da Marinha resolveu designar os commandantes dos Corpos de Fuzileiros Navaes e Marinheiros e os 2ºs tenentes mestres de musica dos mesmos corpos, para, em commissão, sob a presidencia do commandante do primeiro daquelles Corpos, organizarem as instrucções para as bandas de musica da Marinha, devendo a mesma commissão orientar seus trabalhos pela legislação em vigor, na parte geral do pessoal subalterno dos dois corpos, attendendo, porém, á condição especial do pessoal da banda de musica do Corpo de Marinheiros.



## O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio: — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: em declinio. Ventos: de sul a oéste, com rajadas, bastante frescas.

## A acquisição de aviões para o Exercito

### Vai integrar a commissão designada para resolver sobre este assumpto

O general Eurico Gaspar Dutra designou o major Leonidas Cardoso para integrar a commissão designada a resolver sobre a acquisição de aviões. O referido official exerce as funcções de chefe do Serviço de Intendencia da Directoria de Aviação Militar.



## A CONSTITUIÇÃO DE 16 DE JULHO

O sr. Salles Filho, director geral da Imprensa Nacional, enviou-nos um exemplar da Constituição de 16 de julho, impressão nas officinas daquelle departamento.

Gratos pela gentileza da offerta.

## O "DIA DA PATRIA" NO CINEMA

Recebemos uma communicação a Sociedade Brasileira de Educação Cinematographica, de que foi filmada toda a parada militar e outros acontecimentos do "Dia da Patria".

E' digno de elogio o emprehendimento da "Sobeci", que prestou, assim, expressiva homenagem á nossa maior data e vae proporcionar a todos os brasileiros apreciar a maneira altamente patriotica de como a capital da Republica festejou o grande dia.

## AINDA SEM SOLUÇÃO O CASO DOS PADEIROS

A's 15 horas de hoje, deverão reunir-se, na Procuradoria Geral do Trabalho, repesentantes da Associação dos Proprietarios de Padarias e dos syndicatos de padeiros e caixeiros, para discutirem os pontos controversos contidos nas bases do accordo a ser assignado para pôr fim á questão que originou o ultimo movimento grevista dos panificadores.



# Actos do Presidente da Republica

—:-:—

## Declarando sem applicação os creditos destinados ao ultimo trimestre do exercicio

O sr. presidente da Republica assignou decreto na pasta da Fazenda, declarando sem applicação os creditos destinados ao ultimo trimestre do exercicio.

Os termos do decreto são os seguintes:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo n. 1 do artigo 56 da Constituição da Republica, e attendendo a que o orçamento da despesa publica para o corrente anno está subordinado ao regimen de exercicio estabelecido pelo decreto n. 23.150, de 15 de setembro de 1933, que em seu artigo 1º, letra "e", fixa o dia 1º de abril para o inicio do anno financeiro e o de 31 de março para o respectivo termo; attendendo a que as disposições da nova Constituição da Republica referentes á especie fazem collidir o anno financeiro com o anno civil, devendo assim iniciar-se a execução do proximo orçamento em 1º de janeiro de 1935; attendendo, porém, a que, dessa fórma, o orçamento em vigor comprehende apenas um periodo de nove mezes e que, em consequencia, devem ficar sem applicação os creditos consignados para as despesas dos tres mezes excedentes, DECRETA:

Art. 1º — As despesas publicas federaes não poderão exceder as importancias correspondentes a nove duodecimos dos creditos consignados na lei orçamentaria vigente, sob pena de responsabilidade pessoal dos que infringirem este preceito.

Art. 2º — São declaradas sem applicação, para todos os effeitos, as quantias relativas aos duodecimos destinados ao ultimo trimestre do actual exercicio.

Art. 3º — Os dispositivos deste decreto comprehendem todas as dotações orçamentarias, do pessoal ou material, resalvadas as despesas já legalmente effectuadas e os compromissos assumidos até a presente data.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1934, 113º da Independencia e 46º da Republica. (aa) — Getulio Vargas — Arthur de Souza Costa.

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

**NA PASTA DA EDUCAÇÃO:**

Nomeando: o inspector de propaganda e educação sanitaria dr. João de Barros Barreto para director da secção technica de Saude Publica; o dr. Eder Jansen de Mello, em commissão, director da Defesa Sanitaria Internacional e da Capital da Republica; o inspector sanitario dr. Abelardo Marinho de Albuquerque Andrade para director da secção de Informação, Propaganda e Educação Sanitaria; o dr. Waldomiro Pires, em commissão, director da Assistencia a Psycopathas e Prophylaxia Mental; Joaquim Moreira de Souza para auxiliar-technico da Directoria Nacional de Educação; Julia Cabral Barreira Cravo para bibliothecaria da Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro; a dactylographa da extincta Directoria Geral de Educação, Lydia de Albuquerque para dactylographo-archivista da Directoria Nacional de Educação; Iberê de Almeida Xavier para interno do Preventorio Paula Candido.

Nomeando interinamente e em commissão, inspector de estabelecimento de ensino secundario; José Geraldo Jardim Brandão, em Minas Geraes e o padre Manoel de Aquino Barbosa, na Bahia.

Promovendo, por merecimento, a segundo official, o terceiro da Directoria de Educação, Domingos Olympio Braga Cavalcanti Filho.

**NA PASTA DA AGRICULTURA**

Nomeados o engenheiro-agronomo Antonio Castão Ferreira, em commissão, assistente da cadeira de mechanica agricola, machinas e motores agricolas, da Escola de Agronomia; o auxiliar agronomo e professor de aprendizado agricola de Sergipe, o auxiliar agronomo do aprendizado agricola de Campos, engenheiro agronomo Amaury Poggi de Figueredo para sub-assistente do Serviço de Fomento da Producção Vegetal o medico veterinario Oswaldo Bezerra de Araujo Mello, interinamente, ajudante da Inspectoria Regional em Curityba; o chefe de culturas, em disponibilidade, Oswaldo Tanajura Guimarães Barbosa de Souza para escripturario da Inspectoria da Quarta Região, na Bahia; e o porteiro continuo em disponibilidade do posto zootechnico de Lages, Manoel do Nascimento Furtado, para servente da terceira secção technica do Serviço de Fruticultura.

Exonerando Luiz da Rocha Vianna, de director do Aprendizado Agricola de Pernambuco.

Tornando sem effeito as nomeações do agronomo Walfredo de Mello Mattos para assistente-agronomo e Manoel Antonio da Rosa, para servente, ambos do Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, por não terem tomado posse dentro do prazo legal.

## Foram reincluidos nas fileiras do Exercito

Em aviso dirigido ao chefe do D. P. E., o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, declarou o seguinte:

"Que são reincluidos nas fileiras do Exercito, por se acharem abrangidos pelo decreto numero 24.297, e nas disposições transitorias da Constituição os: 1º sargentos Almir Huet Bacellar, 2ºs ditos Manoel Marialva Guimarães, Francisco Joaquim Rodrigues, Thiago Sarraf de Castro e 3ºs ditos Oscar Botelho de Amorim Franco e Zoroastro Serrão Lima, que pertenciam ao 4º G. A. C. e foram excluidos pelo Boletim Regional n. 138, de 19 de setembro de 1932, por terem participado do movimento revolucionario do Forte de Obidos; os referidos sargentos não deverão ser reincluidos naquella unidade.

# Como está redigido o recurso encaminhado pelo Vasco sobre o caso da eliminação dos remadores

## APESAR DOS DESMENTIDOS, CONFIRMAM-SE AS NOTAS DIVULGADAS PELO "DIARIO DE NOTICIAS"

Mais cedo do que podiamos suppôr, confirmaram varias das notas que divulgámos a proposito do pacto Palestra x Vasco e do recurso encaminhado á C. B. D. sobre os remadores eliminados.

Hontem, transcrevemos o officio dirigido pelo Vascô á F. A. R. J., acompanhando o recurso para a C. B. D. Sómente por falta de espaço não podemos transcrever o recurso, na integra, cuja copia já se achava em nosso poder, trazida pelo nosso prestimoso auxiliar, o Camondongo Mickey...

Entretanto, aqui vae o recurso em questão:

"Exmo. Sr. Presidente e demais membros do Conselho de Julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos. — Os abaixo-assignados, representantes das Entidades infra-indicadas, cióses das prerogativas da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, e das immunidades do mandato a que o artigo 12 dos seus Estatutos empresta o caracter de Poder Soberano, para discussão e julgamentos dos casos ali enumerados, sempre que se resumam na interpretação das leis da Federação, recorrem para esse Egregio Tribunal desportivo da decisão consubstanciada no acto do Conselho de Julgamentos de 17 de agosto, segundo o qual foi dado provimento, para interpretação do referido artigo 12º letra E, privativa competencia do Conselho de Representantes, ao recurso que interpuzeram os clubs de regatas Flamengo, Botafogo e Internacional, da decisão tomada em 31 de julho ultimo pelo alludido Conselho, sobre a proposta de amnistia votada por sete clubs contra tres em favor dos amadores cujo registro a Federação cassára, "ex-vi" do dispositivo legal do Conselho de Registro em vigor.

E como tal decisão, infrigente das leis da Federação e consequentemente da Confederação Brasileira de Desportos, que lhe approvou os Estatutos em 5 do corrente, importe em conferir ao Conselho de Julgamentos da Federação Aquatica um poder de revisão que legalmente não possue, e ainda que possuisse não era caso de exercer, já que as suas faculdades interpretativas estão legalmente subordinadas á observancia dos julgados da Federação, nos exactos termos do artigo 29, letra E dos seus estatutos, entendem os recorrentes que, occorrendo a hypothese do artigo 39º do Regimento Interno da Federação Aquatica, não revogado nessa parte illegal e exhorbitante se vem tornando a attitude do Presidente da Federação, deixando de immediatamente communicar ao Conselho de Representantes a nullidade da decisão do Conselho de Julgamentos, em manifesta collisão com a legislação em vigor.

Nestas condições, e para demonstrar a arbitraria, senão facciosa, acção do Conselho de Julgamentos, com o qual se acumpliciа a Presidencia da Federação, com desprestigio para ella e grave ameaça para o sport em geral, trazem os abaixo-assignados a esse Egregio Tribunal, na forma do artigo 9 dos Estatutos dessa Federação, que lhe confere poderes para dirimir os litigios entre esta e as entidades confederadas, quando effectarem leis ou decisões da Confederação e leis são agora para ella os Estatutos da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, manifestamente violados, trazem os abaixo-assignados este seu recurso a esse Egregio Tribunal, afim de que, com o seu pronunciamento, restaure o direito ferido, devolvendo á Federação Aquatica do Rio de Janeiro, pelo orgão de seus representantes, o direito certo e inconteste cujo reconhecimento reintegrará a Federação nas prerogativas e na magestade que o sectarismo ou a inopia estão sacrificando em prejuizo das suas nobres tradições e em detrimento da nobreza dos ideaes que ella mesma, Federação, tem o dever de abroquelar.

E assim, e na melhor fórma de direito, protestando por todo genero de provas, inclusive depoimento pessoal, se necessario fôr, rogam os abaixo-assignados a acceitação deste recurso, cujas razões e direitos pedem permissão para desenvolver em plenario, citado o Presidente da Federação, que é o seu legitimo representante em Juizo e fóra delle.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1934.

Dr. Jonathas de Mello Barreto Junior — Club de Natação e Regatas.

Euzebio de Queiroz Filho — C. R. Vasco da Gama.

Henrique Lagden — C. R. Icarahy.

Nelson M. Rebello — C. R. Guanabara.

Alvaro do Nascimento — Sport Club Fluminense.

Robert C. Schneweiss — C. R. Boqueirão do Passeio.

Narciso Pereira dos Santos.

Durval Bellini F. Lima.

Osorio Antonio Pereira.

Richard Brunotte.

Arthur C. Popovitch.

Antonio Rebello Junior."

Achamos interessante, tambem, transcrever as seguintes palavras do sr. Victor de Moraes, presidente do C. R. Vasco da Gama, ao reporter de "O Globo", de hontem:

— "E ha um accordo entre Palestra e Vasco?

— Existe, sim. Concordaremos com o que o Palestra resolver. Aliás já o Conselho Deliberativo do Palestra se pronunciou a respeito. Não é a questão do ingresso dos socios o principal motivo. Basta lembrar uma circumstancia: quando o Palestra perdeu para o São Paulo, uma torcida exaltada quiz arrancar uma taça da séde, gritando que o Palestra não era mais campeão... E' um detalhe que explica muita coisa."

E como aquelle jornal tambem publicou um desmentido, achámos opportuno transcrever o trecho acima das declarações do presidente vascaíno.

## O C. R. DO FLAMENGO HOMENAGEIA A IMPRENSA

### Com um almoço no proximo dia 15, em sua séde

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte officio:

"Tendo a directoria deste club resolvido assignalar a inauguração do edificio de sua séde social com uma serie de festas, inclusive com um grande baile, que será realizado ainda no corrente mez, quiz que na primeira parte do programma das festas projectadas, figurasse uma homenagem á imprensa, a qual constará de um almoço, na propria séde do club, no dia 15 do corrente, ás 12 horas.

A presidencia desse agape de amisade e de cordialidade, a directoria do club reservou a v. ex., como supremo gestor da entidade mentora do jornalismo brasileiro, — a Associação Brasileira de Imprensa — posto a que foi v. ex. levado por seus incontestaveis meritos pessoaes.

Este officio é, pois, o portador do convite que, em nome da directoria, faço a v. ex., para darnos a honra de sua prestigiosa presença nessa reunião de cordialidade pelo que, com antecipados agradecimentos, apresento a v. ex. os meus protestos de elevada consideração e subido apreço. — (A.) Antenor Coelho, secretario geral."



## Os combates de hoje no Estadio Riachuelo

### Wladek Zbyszko luta em revanche com Justiniano Silva — Nowina e Conley no programma

O programma de catch de hoje, no Estadio Riachuelo, apresenta uma luta de fundo interessante. Embora não se trate de dois lutadores technicos, o combate tem importancia, uma vez que ambos foram os que mais se destacaram na temporada, estando um delles invicto e outro apenas com uma derrota. E é precisamente para se desforar dessa derrota que a luta se realiza.

Trata-se do combate revanche Wladeck Zbyszko x Justiniano Silva, no qual o portuguez vae tentar rehabilitar-se da unica derrota soffrida.

Wladeck e J. Silva fizeram, na semana passada, o primeiro combate, depois de uma série de peripecias. O combate, que se esperava fosse violentissimo, não foi lá dos melhores. E' que os dois lutadores, receando um fracasso, lutaram com prudencia. Wladeck, usando a tactica da surpresa, conseguiu ao 2º round, vencer Justiniano por espaduas na lona.

O ex-campeão mundial manteve-se na defensiva todo o tempo, procurando desnortear Silva. Este foi ganhando confiança e a certa altura foi surprehendido pelo contra-golpe do seu adversario e batido assim.

Mas o lutador portuguez não se conformou com a derrota. Allega elle que foi uma questão de chance.

A luta entre Zbyszko e Silva está marcada em dois rounds.

#### OS DEMAIS COMBATES

Completa o programma de hoje, tres lutas. Nellas veremos Karol Nowina, o technico polonez, contra Ismael Haki; Bill Lyon contra o aggressivo inglez Conley, que tão bella peleja fez com Al Pereira, e Mossoró contra Abilio Alvares.

As lutas, como sempre, começam ás 21 horas.



## Duas importante reuniões, hoje, na Metropolitana

O presidente da Liga Metropolitana convida os representantes do Abrantes F. C., Athletico Club Aguia Branca, Esperança F. C., Santa Heloisa F. C. e Combinado Pedro II, a se reunirem hoje ás 18,30 horas, para discussão e approvação da tabella dos jogos do Campeonato Extra de Football.

— Deverão reunir-se, hoje ás 19,15 horas na séde da Liga Metropolitana, todos os presidentes dos clubs filiados, afim de resolverem assumpto de magna importancia e de grande urgencia.

# Movimento Turfista

## Assis Brasil é o favorito do "Classico Jockey-Club Argentino"

### A abertura de cotações para as proximas reuniões

Na chamada bolsa turfista foram hontem abertas as cotações para as proximas reuniões no Hippodromo Brasileiro.

Estão vigorando as seguintes:

**SABBADO**

1ª carreira — Premio BLEFE — 1.000 metros — 3:000$000.

| | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 — | 1 Matupiri | 56 | 25 |
| 2 | (2 Uadi | 50 | 35 |
| | (3 Xarêo | 56 | 40 |
| 3 | (4 Xaxim | 48 | 50 |
| | (5 Marfim | 49 | 50 |
| 4 | (6 Jaguatuba | 49 | 20 |
| | (" Anonymo | 54 | 20 |

2ª carreira — Premio ZAPE — 1.600 metros — 4:000$000.

| | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Grand Marnier | 53 | 25 |
| 2 | Arapory | 56 | 35 |
| 3 | Blue Star | 54 | 40 |
| 4 | Primeiro | 54 | 30 |
| 5 | Zape | 53 | 35 |

3ª carreira — Premio JAÇATUBA — 1.500 metros — 4:000$

| | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Chouannerie | 51 | 30 |
| 2 | Silhueta | 50 | 50 |
| 3 | Topaze | 48 | 27 |
| 5 | Cachaiote | 51 | 35 |
| 5 | Pum | 51 | 40 |

1ª carreira — Premio LEVERRIER — 1.500 metros — 3:000$ — Betting.

| | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Rio Branco | 56 | 25 |
| | (2 Yellow | 51 | 50 |
| 2 | (3 Gaimita | 53 | 40 |
| | (4 Rochedouro | 51 | 30 |
| 3 | (5 Balbo | 51 | 60 |
| | (6 Yetim | 55 | 60 |
| 4 | (7 Dick Sayeas | 51 | 100 |
| | (8 Pleuman | 55 | 60 |
| | (9 Olada | 49 | 40 |

5ª carreira — Premio MICUIM — 1.500 metros — 3:000$000 — Betting.

| | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Moyle Bridge | 56 | 20 |
| | (2 Violão | 56 | 25 |
| 2 | (3 Xamato | [illegible] | 50 |
| | (4 Bolivar | [illegible] | 40 |
| 3 | (5 Kleops | [illegible] | [illegible] |
| | (6 André | [illegible] | 60 |
| | (7 Legenda | [illegible] | [illegible] |
| 4 | (8 Roulien | [illegible] | [illegible] |
| | (9 Audaz | [illegible] | [illegible] |
| | (10 Kyrial | 53 | [illegible] |

6ª carreira — Premio CHOUANNERIE — 1.500 metros — 3:000$ — Betting.

| | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 — | 1 Ga[illegible] | 52 | 25 |
| 2 | (2 Alsaciano | 56 | 40 |
| 3 | (4 Dolar | 56 | 35 |
| | (3 Itu' | 53 | 30 |
| | (5 Helvetia | 50 | 50 |
| 4 | (6 Blefe | 54 | 25 |
| | (7 Crepusculo | 50 | 35 |

**DOMINGO**

1ª carreira — Premio ZAGA — 1.500 metros — 6:000$000.

| | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Solinger | 54 | 22 |
| | (" Salmon | 54 | 22 |
| 2 | (2 Irapuazinho | 54 | 30 |
| | (3 Arga | 52 | 50 |
| 3 | (4 Mussaú | 52 | 60 |
| | (5 Illiria | 52 | 60 |
| 4 | (6 Paraná | 54 | 60 |
| | (7 Carapuceira | 52 | 35 |
| | (" Piracicaba | 52 | 25 |

2ª carreira — Premio YAYA — 1.600 metros — 4:000$000.

| | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Irigoyen | 50 | 40 |
| | (2 Ponta Negra | 50 | 40 |
| 2 | (3 Guarani | 49 | 40 |
| | (4 Rolls | 48 | 60 |
| 3 | (5 San Salvador | 48 | 40 |
| | (6 Iniguna | 51 | 30 |
| 4 | (7 Ritual | 56 | 25 |
| | (" El Ghazi | 52 | 25 |

3ª carreira — Premio PACO — 1.600 metros — 4:000$000.

| | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Clô | 52 | 25 |
| | (2 Zorrastron | 53 | 50 |
| 2 | (3 Anaigel | 52 | 35 |
| | (4 My Dream | 56 | 60 |
| 3 | (5 Plume Dorée | 52 | 60 |
| | (6 Defense | 52 | 50 |
| 4 | (7 Bolichero | 50 | 35 |
| | (8 Ibirapuitan | 48 | 40 |
| | (9 Leverrier | 54 | 35 |

4ª carreira — Premio SAPHO — 1.750 metros — 4:000$000.

| | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Libertino | 55 | 35 |
| 2 | Haragan | 55 | 30 |
| 3 | Imperatriz | 56 | 20 |
| 4 | Capacete de Aço | 54 | 40 |
| 5 | Tarso | 56 | 25 |

5ª carreira — Premio XILENO — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting.

| | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Mont Secret | 55 | 20 |
| | (" Rêve d'Amour | 53 | 20 |
| 2 | (2 Miss Praia | 53 | 20 |
| | (3 Kiss-me | 50 | 50 |
| | (4 Alcazar | [illegible] | 50 |
| 3 | (5 Capitu' | 53 | 50 |
| | (6 Lorraine | 53 | 50 |
| | (7 Blue Devil | 52 | 60 |
| 4 | (8 Verbena | 53 | 50 |
| | (9 Lullaby | 52 | 35 |
| | (" Toby | 52 | 35 |

6ª carreira — Premio VENDOME — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

| | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Adarga | 53 | 50 |
| | (2 Colonna | 50 | 35 |
| 2 | (3 Mani | 48 | 40 |
| | (4 Bilheto | 56 | 30 |
| 3 | (5 Astoria | 53 | 40 |
| | (6 Coringa | 50 | 25 |
| 4 | (7 Lohengrin | 56 | 40 |
| | (8 Gin Puro | 56 | 40 |
| | (9 Velasquez | 56 | 40 |

7ª carreira — Premio UFANO — 1.800 metros — 5:000$000 — Betting.

| | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 — | 1 Yolanda | 50 | 40 |
| 2 | (2 Kobelik | 53 | 35 |
| | (3 Insurrecto | 53 | 50 |
| 3 | (4 Nobleman | 56 | 22 |
| | (5 Carmel | 57 | 20 |
| 4 | (6 Romana | 50 | 40 |
| | (7 Le Roi Noir | 51 | 40 |

8ª carreira — Premio CLASSICO JOCKEY CLUB ARGENTINO — 2.500 metros — 15:000$000.

| | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Serinhaem | 52 | 20 |
| 2 | Mango | 60 | 10 |
| 3 | Hall Mark | 56 | 40 |
| 4 | Brunoro | 56 | 20 |
| " | Assis Brasil | 55 | 10 |

# NAVEGAÇÃO

## MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| PROCEDENCIA | Chega | NAVIOS | Sáe | PORTOS DESTINO | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| Genova | 13 | Neptunia | 13 | B. Aires | 3-5840 |
| Hamburgo | 14 | Cap Arcona | 14 | B. Aires | 3-3337 |
| Genova | 14 | P. Giovanna | 14 | B. Aires | 3-5840 |
| Hamburgo | 15 | Espana | 15 | B. Aires | 3-3337 |
| Southampton | 17 | H. Princess | 17 | B. Aires | 3-2161 |
| Amsterdam | 17 | Orania | 17 | B. Aires | 3-9900 |
| Hamburgo | 18 | Gen. Osorio | 18 | B. Aires | 3-5947 |
| Hamburgo | 21 | Groix | 21 | B. Aires | 3-1965 |
| Southampton | 23 | Almanzora | 23 | B. Aires | 3-2930 |
| Marselha | 23 | Mendoza | 23 | B. Aires | 3-2161 |
| Londres | 24 | Almeda Star | 24 | B. Aires | 3-5988 |
| Genova | 25 | Augustus | 25 | B. Aires | 3-5840 |
| Bremen | 30 | Madrid | 30 | B. Aires | 4-1722 |
| Londres | 1 | H. Brigade | 1 | B. Aires | 3-2161 |
| Hamburgo | 2.10 | Monte Olivia | 2 | B. Aires | 3-5947 |
| Bordeaux | 3 | Massilia | 3 | B. Aires | 3-1965 |
| Hamburgo | 4 | Lipari | 4 | B. Aires | 3-1965 |
| Amsterdam | 4 | Flandria | 4 | B. Aires | 3-9900 |
| Southampton | 5 | Alcantara | 5 | B. Aires | 3-2161 |
| Bremen | 11 | Gen Artigas | 11 | B. Aires | 3-5947 |
| Londres | 15 | Avila Star | 15 | B. Aires | 3-5988 |
| Londres | 15 | H. Patriot | 15 | B. Aires | 3-2161 |
| Bremen | 18 | Sierra Nevada | 18 | B. Aires | 4-1722 |
| Hamburgo | 20 | Kerguelen | 20 | B. Aires | 3-1965 |
| Hamburgo | 22 | Cap Arcona | 22 | B. Aires | 3-5947 |
| Southampton | 22 | Arlanza | 22 | B. Aires | 3-2161 |
| Hamburgo | 23 | M. Paschoal | 23 | B. Aires | 3-5947 |
| Amsterdam | 29 | Zeelandia | 29 | B. Aires | 2-9900 |
| Hamburgo | 1 | Gen. S. Martin | 1 | B. Aires | 3-5947 |
| Hamburgo | 6 | M. Olivia | 6 | B. Aires | 3-5947 |
| Hamburgo | 10 | Formose | 10 | B. Aires | 3-1965 |
| Bordeaux | 19 | Massilia | 19 | B. Aires | 3-1965 |
| Amsterdam | 19 | Orania | 19 | B Aires | 2-9900 |
| Londres | 19 | Alm. Star | 19 | B. Aires | 3-5988 |
| Hamburgo | 20 | Jamaique | 20 | B. Aires | 3-1965 |
| Hamburgo | 28 | M. Paschoal | 28 | B. Aires | 3-5947 |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| PROCEDENCIA PORTOS | Chega | NAVIOS | Sáe | PORTOS DESTINO | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| B. Aires | 13 | Jamaique | 13 | Hamburgo | 3-5947 |
| Santos | 15 | Cuyabá | 15 | Hamburgo | 3-3756 |
| B. Aires | 18 | Andal. Star | 18 | Londres | 3-5988 |
| B. Aires | 19 | Massland | 19 | B. Aires | 2-9900 |
| B. Aires | 20 | La Coruna | 20 | Hamburgo | 3-5947 |
| Santos | 20 | Cuyabá | 20 | Hamburgo | 3-3756 |
| B. Aires | 23 | Cap Arcona | 23 | Hamburgo | 3-5947 |
| B. Aires | 25 | High Chieftain | 25 | Londres | 3-2161 |
| B. Aires | 26 | Neptunia | 26 | Genova | 3-5840 |
| B. Aires | 26 | Sierra Nevada | 26 | Bremen | 4-1722 |
| B. Aires | 30 | Belle Isle | 30 | Havre | 3-1965 |
| Santos | 30 | Ate. Alexandrino | 30 | Hamburgo | 3-3756 |
| B. Aires | 2 | P. Giovanna | 2 | Genova | 3-5840 |
| B. Aires | 2 | Orania | 2 | Hamburgo | 3-5947 |
| B. Aires | 6 | Augustus | 6 | Genova | 3-5840 |
| B. Aires | 7 | Almanzora | 7 | Amsterdam | 3-9900 |
| B. Aires | 9 | H. Princess | 9 | Southampton | 3-2161 |
| B. Aires | 9 | Gen. Osorio | 9 | Londres | 3-2161 |
| B. Aires | 9 | Almeda Star | 9 | Londres | 3-5988 |
| B. Aires | 10 | Groix | 10 | Havre | 3-1965 |
| Santos | 10 | Ate. Alexandrino | 10 | Hamburgo | 3-3756 |
| B. Aires | 11 | Warterland | 11 | Amsterdam | 2-9900 |
| B. Aires | 14 | Espana | 14 | Hamburgo | 3-5947 |
| B. Aires | 18 | Massilia | 18 | Bordeaux | 3-1965 |
| B. Aires | 19 | Flandria | 19 | Amsterdam | 2-9900 |
| B. Aires | 21 | Alcantara | 21 | Southampton | 3-2161 |
| B. Aires | 21 | Conte Grande | 21 | Genova | 3-5840 |
| B. Aires | 21 | Madrid | 21 | Hamburgo | 4-1722 |
| B. Aires | 23 | H. Brigade | 23 | Londres | 3-2161 |
| B. Aires | 23 | Oceania | 23 | Genova | 3-5840 |
| B. Aires | 24 | M. Rosa | 24 | Hamburgo | 3-5947 |
| B. Aires | 30 | Avila Star | 30 | Londres | 3-5988 |
| B. Aires | 31 | Gen. Artigas | 31 | Hamburgo | 3-5947 |
| B. Aires | 31 | Bayern | 31 | Hamburgo | 3-5947 |
| B. Aires | 4 | Arlanza | 4 | Southampton | 3-2161 |
| B. Aires | 13 | Zeelandia | 13 | Amsterdam | 2-9900 |

### DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

| PROCEDENCIA PORTOS | Chega | NAVIOS | Sáe | DESTINO PORTOS | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| B. Aires | 13 | Pan America | 13 | N. York | 3-2000 |
| Santos | 15 | Jaboatão | 15 | N. York | 3-3756 |
| B. Aires | 15 | Delvalle | 15 | N. Orleans | 3-1455 |
| B. Aires | 20 | Eastern Prince | 20 | N. York | 3-0754 |
| B. Aires | 21 | Montv. Marú | 21 | Japão | 3-5988 |
| B. Aires | 27 | Western World | 27 | N. York | 3-2000 |
| Santos | 27 | Aracajú | 27 | N. Orleans | 3-3756 |
| B. Aires | 4 | Western Prince | 4 | N. York | 3-0754 |
| B. Aires | 11 | Southern Cross | 11 | N. York | 3-2000 |
| B. Aires | 18 | Southern Prince | — | N. York | 3-2000 |
| B. Aires | 25 | American Legion | 25 | N. York | 3-2000 |

### DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| PROCEDENCIA PORTOS | Chega | NAVIOS | Sáe | DESTINO PORTOS | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| N. York | 14 | Western World | 14 | B. Aires | 3-2000 |
| N. York | 21 | Western Prince | 21 | B. Aires | 3-0754 |
| N. York | 28 | Southern Cros | 28 | B. Aires | 3-2000 |
| Japão | 29 | La Plata Marú | 29 | B. Aires | 3-5988 |
| N. York | 5 | Southern Prince | 5 | B. Aires | 3-0754 |
| N. York | 12 | American Legion | 12 | B. Aires | 3-2000 |
| N. York | 19 | Northern Prince | 19 | B. Aires | 3-0754 |
| N. York | 26 | American Legion | 26 | B. Aires | 3-2000 |
| Japão | 29 | La Plata Marú | 29 | B. Aires | 3-5988 |
| N. Dork | 9 | Southern Cross | 9 | B. Aires | 3-2000 |
| N. York | 23 | Western World | 23 | B. Aires | 3-2000 |

### LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

| NAVIOS | Sáe | DESTINO | TEL | NAVIOS | Sáe | DESTINO | TEL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Cte. Castilho | 13 | Pará | 3-3433 | Piratiny | 13 | P. Alegre | 3-4320 |
| Arataca | 13 | Estancia | 3-3443 | Itaquatiá | 13 | P. Alegre | 3-3433 |
| Merity | 13 | Macau | 4-0314 | A. Penna | 14 | B Aires | 3-3443 |
| Itape | 14 | Belem | 3-3433 | R. Alves | 16 | Santos | 3-3756 |
| D. Caxias | 14 | Manáos | 3-3756 | Itapagé | 19 | P. Alegre | 3-3433 |
| Tambahu | 14 | A Branca | 3-4320 | Anna | 16 | Laguna | 3-3433 |
| Butiá | 14 | A Branca | 3-4320 | Laguna | 19 | S. Francº | 3-3433 |
| Alice | 20 | Caravel. | 3-3443 | Cte. Capella | 19 | P. Alegre | 3-3756 |
| Araraquara | 20 | Cabedel. | 3-3433 | Cte. Ripper | 23 | Santos | 3-3756 |
| Itaguassú | 21 | Natal | 3-3433 | C. Hoepcke | 24 | Laguna | 3-3433 |
| Caxias | 21 | Recife | 3-4320 | Victoria | 25 | Antonina | 3-3433 |
| R. Alves | 21 | Belem | 3-3756 | Pirahy | 25 | Iguape | 2-7630 |
| Victoria | 25 | Antonina | 3-3433 | | | | |



# ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

## MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 3/256 d., 59$825; á v., 3 63/64, 60$235

DOLLAR, 12$010 — ESCUDO, $545

Hontem, o mercado monetario official, abriu o seu expediente, como de costume, ás 10 horas, em condições estaveis e os negocios foram regulares. O Banco do Brasil, em cobranças operava a 59$825 por libra e comprava a 58$930, tambem nessa moeda. Assim deixámos o mercado no periodo inicial de seus trabalhos.

A's 11 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra, a 90 d. | 59$825 | Belgica, ouro | 2$855 |
| Libra, á vista | 60$235 | Escudo | $545 |
| Libra, cabo | 60$872 | Lira | 1$045 |
| Dollar | 12$010 | Peseta | 1$660 |
| Franco | $802 | Peso arg., papel | 3$510 |
| Marco | 4$830 | Montevidéo | 6$200 |
| Suissa | 3$970 | | |

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

| A 90 DIAS | | | |
|---|---|---|---|
| Libra | 58$930 | Dollar | 11$750 |
| Dollar | 11$650 | Franco | $772 |
| Franco | $767 | Lira | $995 |
| Lira | $985 | Marco | 4$600 |
| Marco | 4$540 | CABOGRAMMAS | |
| A' VISTA | | Libra | 59$530 |
| Libra | 59$330 | Dollar | 11$850 |

A's 13 ½ horas o mercado reabriu inalterado e assim fechou.

OURO FINO — O Banco do Brasil affixou 16$710 para a gramma de ouro puro.

### Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| A' VISTA | | | |
|---|---|---|---|
| Londres | 60$129 | Paris | $988 |
| Paris | $784 | Italia | 1$305 |
| Italia | 1$045 | Allemanha | 5$288 |
| Allemanha | 4$802 | Registermark | 3$792 |
| Nova York | 12$068 | Nova York | 14$887 |
| Suissa | 3$980 | Suissa | 4$900 |
| Portugal | $545 | Suecia | 3$320 |
| Hespanha | 1$660 | Belgica, ouro | 3$510 |
| Montevidéo | 6$200 | Portugal | $677 |
| Japão | 3$751 | Hespanha | 2$076 |
| B. Aires, papel | 3$497 | B. Aires, papel | 3$968 |
| Belgica, ouro | 2$850 | Hollanda | 10$000 |
| Slovaquia | $500 | Montevidéo | 5$970 |
| LIVRE | | Japão | 4$524 |
| | | Austria | 2$800 |
| Londres | 72$526 | Canadá | 15$300 |

### CAMBIO LIVRE

Hontem, o mercado de cambio livre não apresentou maiores negocios, tendo os bancos sacado sobre Londres a 72$ e sobre Nova York a 14$370. Esses bancos adquiriam letras particulares a 71$ por libra e 14$170 por dollar, condições essas em que ficou no primeiro encerramento. Na reabertura o mercado livre se apresentou mais accessivel, com os bancos sacando a 71$ por libra e 14$150 por dollar. Compravam a libra a 70$ e o dollar a 13$950. Assim o mercado fechou firme e com as taxas em melhoria.

As taxas verificadas hontem foram as seguintes:

| A 90 D/V. | | | |
|---|---|---|---|
| Londres | 71$800 | Belgica, papel | $684 |
| Nova York | 14$320 | Suecia | 3$750 |
| A' VISTA | | Suissa | 4$740 |
| Londres | 71$000 | Chile | $600 |
| Nova York | 14$150 | B. Aires, papel | 3$850 |
| Allemanha | 5$710 | Rumania | $147 |
| Paris | $946 | Montevidéo | 5$800 |
| Italia | 1$250 | Slovaquia | $660 |
| Portugal | $647 | Japão | 4$800 |
| Portugal, prov. | $660 | Canadá | 15$000 |
| Hespanha | 1$990 | Dinamarca | 3$250 |
| Hespanha, prov. | 2$000 | CABOGRAMMA | |
| Hollanda | 9$850 | Londres | 72$200 |
| Belgica, ouro | 3$420 | Nova York | 14$420 |
| | | Paris | 1$000 |

MERCADO DE MOEDAS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra, ouro | 121$790 | Peseta, papel | 2$063 |
| Libra, papel | 71$086 | Peso arg., papel | 3$977 |
| Dollar, papel | 14$776 | Lira, papel | 1$298 |
| Franco, papel | $930 | Lira, prata | 1$287 |
| Marco, papel | 5$883 | Florim, papel | 10$240 |
| Escudo, prata | $700 | Florim prata | 9$800 |
| Escudo, papel | $694 | Franco suis. pap. | 4$584 |
| Peso urug., papel | 6$500 | | |

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 12. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 58$930 e dollares a 11$650.

### EM PARIS

PARIS, 12.

FECHAMENTO

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por dollar | 14.97 | 15.01 |
| S/Londres, á vista, por libra | 75.05 | 75.05 |
| S/Italia, á vista, por 100 liras | 130.25 | 130.12 |

### EM LONDRES

LONDRES, 12.

ABERTURA (11.17 horas)

| A' vista, p/libra: | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Nova York | 5.01.37 | 5.00.25 |
| S/Genova | 57.75 | 57.62 |
| S/Madrid | 36.25 | 36.25 |
| S/Paris | 75.12 | 75.00 |
| S/Lisboa | 110.12 | 110.12 |
| S/Berlim | 12.47 | 12.46 |
| S/Amsterdam | 7.31 | 7.30 |
| S/Berne | 15.18 | 15.18 |
| S/Bruxellas | 21.09 | 21.08 |

FECHAMENTO (15.15 horas)

| A' vista, p/libra: | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Nova York | 5.01.12 | 5.00.25 |
| S/Genova | 57.75 | 57.62 |
| S/Madrid | 36.25 | 36.25 |
| S/Paris | 75.12 | 75.00 |
| S/Lisboa | 110.12 | 110.12 |
| S/Berlim | 12.47 | 12.46 |
| S/Amsterdam | 7.31 | 7.30 |
| S/Berne | 15.18 | 15.18 |
| S/Bruxellas | 21.09 | 21.08 |

TELEGRAMMA FINANCIAL

| Taxa de desconto: | Fech. | Ant. |
|---|---|---|
| Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Banco da França | 2 ½ % | 2 ½ % |
| Banco da Italia | 3 % | 3 % |
| Banco de Hespanha | 6 % | 6 % |
| Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | ¾ % | ¾ % |
| Em Nova York 3 mezes, t/v. | ¼ % | ¼ % |
| Em Nova York, 3 mezes, t/c. | 3/16 % | 3/16 % |
| Londres, s/Bruxellas, á v., £ | 21.09 | 21.08 |
| Genova, s/Londres, á v., £ | 58.88 | 58.81 |
| Madrid, s/Londres, á v., £ | 36.25 | 36.25 |
| Genova, s/Paris, á v., 100 frs. | 77.05 | 77.05 |
| Lisboa, s/Londres, por £, t/v. | 99.00 | 99.00 |
| Lisboa, s/Londres, por £, t/c. | 98.75 | 98.75 |

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.

FECHAMENTO

| Telegraphica: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, por libra | 5.01.75 | 5.00.50 |
| S/Paris, por franco | 6.68.00 | 6.66.75 |
| S/Genova, por lira | 8.69.25 | 8.68.00 |
| S/Madrid, por peseta | 13.85 | 13.83 |
| S/Amsterdam, por florim | 68.60 | 68.40 |
| S/Berne, por franco | 33.08 | 33.01 |
| S/Bruxellas, por franco | 23.78 | 23.74 |
| S/Berlim, por marco | 40.34 | 40.20 |

NOVA YORK, 12.

ABERTURA (9.25 horas)

| Telegraphica: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, por libra | 5.01.60 | 5.01.75 |
| S/Paris, por franco | 6.67.87 | 6.68.00 |
| S/Genova, por lira | 8.68.50 | 8.69.25 |
| S/Madrid, por peseta | 13.84 | 13.85 |
| S/Amsterdam, por florim | 68.59 | 68.60 |
| S/Berne, por franco | 33.07 | 33.08 |
| S/Bruxellas, por franco | 23.76 | 23.78 |
| S/Berlim, por marco | 40.31 | 40.34 |

### EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12.

ABERTURA

| Taxa telegraphica: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, por £ p., t/venda | 17.16 | 17.16 |
| S/Londres, por £ p., t/compra | 15.00 | 16.00 |

### EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 12.

ABERTURA

| Taxa telegraphica: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, por £ ouro, t/v. | 38 9/16 | 38 ½ |
| S/Londres, por £ ouro, t/c. | 39 ⅝ | 39 ¼ |

## BOLSA DE TITULOS

MOVIMENTO DE HONTEM

| APOLICES GERAES | |
|---|---|
| 5 Uniformisadas, de 200$000 | 160$000 |
| 3 Uniformisadas, de 1:000$000 | 848$000 |
| 5 Diversas Emissões, nominaes | 848$000 |
| 3 Diversas Emissões, portador | 858$000 |
| 46 Idem, idem, idem | 859$000 |
| 20 Obrig. do Thesouro, de 1930 | 1:016$000 |
| 2 Obrig. Ferroviarias, 3.ª emissão | 1:025$000 |
| 3 Obrig. de Minas, 9 %, de 200$000 | 203$000 |
| 133 Obrig de Minas, 9 %, de 1:000$000 | 1:022$000 |
| MUNICIPAES | |
| 71 Emprestimo de 1914, portador | 160$000 |
| 50 Emprestimo de 1920, portador | 158$000 |
| 45 Decreto 1.535, portador | 176$000 |
| 100 Decreto 2.097, portador | 172$000 |
| 310 Decreto 1.931, portador | 185$000 |
| 50 Idem, idem, idem | 186$000 |
| 100 Idem, idem, idem | 187$000 |
| 2 Idem, idem, idem | 190$000 |
| 5 Idem, idem, idem | 191$000 |
| 40 Porto Alegre, Decreto 246 | 440$000 |
| ESTADUAES | |
| 80 Estado de Minas, 5 % | 710$000 |
| 374 Estado de Minas, 5 %, 1934 | 184$000 |
| 29 Estado de Minas, 7 %, Dec. 9.511 | 860$000 |
| 10 Estado de Minas, 7 %, Dec. 9.716 | 860$000 |
| 96 Estado de Minas, 7 %, Dec. 10.246 | 860$000 |
| 22 Estado do Rio, 4 % | 105$500 |
| ACÇÕES | |
| 50 Banco do Brasil | 402$000 |
| 177 Banco do Brasil | 403$000 |
| 99 Banco Mercantil | 450$000 |
| 300 Alliança | 100$000 |
| VENDAS POR ALVARA' | |
| 10 Diversas Emissões | 849$000 |

ULTIMOS PREGÕES

| APOLICES GERAES | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Uniformisadas, 5 % | 850$000 | 848$000 |
| Emprestimo de 1903, portador | 855$000 | 850$000 |
| Tratado da Bolivia, 3 % | — | 510$000 |
| Diversas Emissões, portador | 859$000 | 858$000 |
| Diversas Emissões, nominaes | 852$000 | 849$000 |
| Obrigações do Thesouro, 1921 | — | 1:015$000 |
| Obrigações do Thesouro, 1930 | — | 1:015$000 |
| Obrigações do Thesouro, 1932 | — | 1:022$000 |
| Obrigações Ferroviarias | 1:030$000 | 1:024$000 |
| ESTADUAES | | |
| Rio, de 100$000, 4 % | 105$000 | 104$000 |
| Rio, de 1:000$000, 8 % | 965$000 | 960$000 |
| Minas, de 1:000$, 5 %, nom. | — | 685$000 |
| Idem, idem, portador | — | 680$000 |
| Idem, idem, 7 %, portador | 860$000 | 855$000 |
| Idem, idem, titulos | 885$000 | 880$000 |
| Idem, idem, 7 %, nominaes | — | 885$000 |
| Idem, idem, 5 %, antigas | 730$000 | 712$000 |
| Idem, idem, de 200$, Dec. 1.934 | 184$000 | 183$500 |
| Obrig. de Minas, 1:000$, port. | 1:022$000 | 1:021$000 |
| MUNICIPAES | | |
| Libras, ouro, 1904 | 482$000 | 475$000 |
| Emprestimo de 1906, portador | 165$000 | 162$000 |
| Emprestimo de 1914, portador | 162$000 | 160$000 |
| Emprestimo de 1917, portador | 159$000 | — |
| Emprestimo de 1920, portador | 159$000 | 157$000 |
| Emprestimo de 1931, portador | 187$000 | 186$000 |
| Idem, idem, lotes, miudos | 192$000 | 190$000 |
| Decreto 1.535, port., 7 % | — | 175$500 |
| Decreto 1.999, port., 7 % | 178$000 | — |
| Decreto 1.550, port., 7 % | — | 174$000 |
| Decreto 1.933, port., 8 % | — | 195$000 |
| Decreto 1.948, port., 7 % | 174$000 | — |
| Decreto 2.093, port., 8 % | — | 194$000 |
| Decreto 2.097 port., 7 % | 174$000 | 172$000 |
| Decreto 2.330, port., 7 % | — | 172$000 |
| Decreto 3.264, port., 7 % | — | 176$000 |
| Pref. de P. Alegre, pt., D. 246 | 440$000 | 437$000 |
| Bello Horizonte, 1:000$, 7 % | 890$000 | — |
| Bagé, 1:000$, 8 % | — | 850$000 |
| ACÇÕES | | |
| Banco do Brasil | 404$000 | 402$000 |
| Banco do Commercio | 159$000 | 155$000 |
| Banco Portuguez | — | 145$000 |
| Banco Portuguez, nominaes | 147$000 | — |
| Banco dos Funccionarios | 48$000 | 47$000 |
| Banco Boavista | 580$000 | 550$000 |
| Banco Economico | 60$000 | 32$000 |
| Regional | 190$000 | — |
| FERRO CARRIL | | |
| Minas de S Domingos | — | 118$000 |
| COMPANHIAS | | |
| Brasil Industrial | — | 440$000 |
| Manufactora | 180$000 | 165$000 |
| Tecidos Cometa | — | 70$000 |
| Esperança | — | 202$000 |
| America Fabril | 205$000 | 195$000 |
| Progresso Industrial | 200$000 | 170$000 |
| Tecidos Corcovado | — | 70$000 |
| Confiança | 18$500 | — |
| Nova America | — | 242$000 |
| Tecidos Petropolitana | — | 125$000 |
| Tecidos Alliança | 101$000 | 99$000 |
| Industrial Campista | — | 35$000 |
| SEGUROS | | |
| Sul America Ter., Marit. e Ac. | 465$000 | — |
| Argos | 3:000$000 | 2:700$000 |
| Previdente | — | 2:400$000 |
| Guanabara | — | 70$000 |
| COMPANHIAS DIVERSAS | | |
| Docas de Santos, portador | 253$000 | 250$000 |
| Docas de Santos, nominaes | — | 242$000 |
| Hoteis Palace | 1:020$000 | 700$000 |
| Aguas de São Lourenço | 200$000 | — |
| Diamantifera | — | 3$500 |
| Artefactos de Borracha | 80$000 | 10$000 |
| Brasil de Petroleo | 505$000 | — |
| Terras e Colonização | 14$000 | 13$000 |
| DEBENTURES | | |
| Mercado | 211$000 | 210$000 |
| Tijuca | — | 85$000 |
| Progresso Industrial | 185$000 | — |
| Manufactora | — | 193$000 |
| Edificadora | 160$000 | — |
| Tecidos Alliança | — | 140$000 |
| Docas de Santos | 200$000 | 198$000 |
| Tecidos Magéense | 103$000 | 95$000 |
| Fluminense F.C. | 70$000 | — |
| Cervejaria Brahma | — | 1:050$000 |
| Industrial Campista | 160$000 | 140$000 |
| Hoteis Palace | — | 205$000 |
| Bellas Artes | 220$000 | 213$000 |
| Immobiliaria Commercial | — | 800$000 |
| Usinas Nacionaes | 206$000 | — |
| Antarctica Paulista | 197$000 | 190$000 |

## STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 12.

TITULOS BRASILEIROS

| | Fechamento-Compradores Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| FEDERAES | | |
| Funding, 5 %, £ | 98. 0. 0 | 97.15. 0 |
| Novo Funding, 1914 | 80. 0. 0 | 80. 0. 0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 19. 0. 0 | 18.15. 0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 23.10. 0 | 23. 5. 0 |
| Funding, 1931, 5 % | 72.10. 0 | 71. 5. 0 |
| ESTADUAES | | |
| Districto Federal, 5 % | 34. 0. 0 | 34. 0. 0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 21.10. 0 | 21.10. 0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 12. 0. 0 | 12. 0. 0 |
| Pará, 5 % | 4. 0. 0 | 4. 0. 0 |
| TITULOS DIVERSOS | | |
| Anglo South Amer Bank Ltd., série "B", integr. | 0. 7. 3 | 0. 7. 4 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 5. 2. 6 | 5. 2. 6 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. | 10.75 | 10.12 |
| Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £ | 0. 2. 6 | 0. 2. 6 |
| Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) | 6.18. 0 | 6.18. 1 ½ |
| Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. | 1. 0. 0 | 1. 0. 0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1.16. 6 | 1.16. 3 |
| Leop. Rail C., Lt., 6 ½ % term., deb., 1938 | 73. 0. 0 | 73. 0. 0 |
| Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) | 2.19. 0 | 2.19. 0 |
| Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd. | 0.12. 0 | 0.12. 0 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 1.18. 6 | 1.18. 6 |
| S. Paulo Railway Co., Ltd. | 30. 0. 0 | 30. 0. 0 |
| Western Teleg Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock | 101. 0. 0 | 101. 0. 0 |
| TITULOS ESTRANGEIROS | | |
| Emprest. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47. | 105. 0. 0 | 105. 0. 0 |
| Consolidadas, 2 ½ % | 80. 5. 0 | 80. 5. 0 |

## CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

TUTOYA — De Itajahy e escalas hoje, 13 do corrente.

JAMAIQUE — De Buenos Aires e escalas hoje, 13 do corrente.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas hoje, 13 do corrente.

NEPTUNIA — De Trieste e escalas hoje, 13 do corrente.

ENTRE RIOS — De Hamburgo e escalas hoje, 13 do corrente.

PAN AMERICA — De Buenos Aires e escalas hoje, 13 do corrente.

WEST. WORLD — De N. York amanhã, 14 do corrente.

CAP ARCONA — De Hamburgo e escalas amanhã, 14 do corrente.

BORÉ IX — De Buenos Aires e escalas, a 15 do corrente.

ESPANA — De Hamburgo e escalas, a 15 do corrente.

JOAZEIRO — De Bahia Blanca e escalas, a 15 do corrente.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 15 do corrente.

ORANIA — De Amsterdam e escalas, a 17 do corrente.

HIG. PRINCESS — De Londres e escalas, a 17 do corrente.

CUYABÁ — De Santos, a 18 do corrente.

GEN. OSORIO — De Hamburgo e escalas, a 18 do corrente.

ANDALUCIA STAR — De Buenos Aires e escalas, a 18 do corrente.

MAASLAND — De Buenos Aires e escalas, a 19 do corrente.

LA CORUNA — De Buenos Aires e escalas, a 20 do corrente.

EAST. PRINCE — De Buenos Aires e escalas, a 20 do corrente.

COM. RIPPER — De Belém e escalas, a 20 do corrente.

CAMPOS — De Manáos e escalas, a 20 do corrente.

BOCAINA — De Recife e escalas, a 20 do corrente.

E. WALES — De Cardiff e escalas, a 20 do corrente.

ANATOLIA — De Buenos Aires e escalas, a 20 do corrente.

CAXAMBÚ — De Cardiff e escalas, a 20 do corrente.

CARL HOEPCKE — De portos do sul, a 20 do corrente.

VAPORES A SAIR

MANDÚ — Para Nova York e escalas hoje, 13 do corrente.

SERRA BRANCA — Para S. Fidelis e escalas hoje, 13 do corrente.

ITAQUATIÁ — Para Porto Alegre e escalas hoje, 13 do corrente.



JAMAIQUE — Para o Havre e escalas hoje, 13 do corrente.

NEPTUNIA — Para Buenos Aires e escalas hoje, 13 do corrente.

MERITY — Para Manáos e escalas hoje, 13 do corrente.

BORÉ IX — Para a Finlandia e escalas hoje, 13 do corrente.

PAN AMERICA — Para N. York e escalas hoje, 13 do corrente.

ARATACA — Para Estancia e escalas hoje, 13 do corrente.

PIRATINY — Para Porto Alegre e escalas hoje, 13 do corrente.

DUQUE DE CAXIAS - Para Manáos e escalas amanhã, 14 do corrente.

CAP. ARCONA — Para B. Aires e escalas amanhã, 14 do corrente.

A. PRINCE — Para Buenos Aires e escalas amanhã, 14 do corrente.

WEST. WORLD — Para B. Aires e escalas amanhã, 14 do corrente.

A PENNA — Para Buenos Aires e escalas amanhã, 14 do corrente.

BUTIÁ — Para Agua Branca e escalas amanhã, 14 do corrente.

ITAPÉ — Para Belém e escalas amanhã, 14 do corrente.

COM. CASTILHO — Para o Pará e escalas amanhã, 14 do corrente.

BORÉ IX — Para a Finlandia e escalas, a 15 do corrente.

ALEGRETE — Para Rosario, a 15 do corrente.

ESPANA — Para Buenos Aires e escalas, a 15 do corrente.

VENUS — Para Laguna e escalas, a 15 do corrente.

PYRINEUS — Para Porto Alegre e escalas, a 16 do corrente.

ARACAJÚ — Para Santos, a 16 do corrente.

ROD. ALVES — Para Santos, a 16 do corrente.

ANNA — Para Florianopolis e escalas, a 16 do corrente.

ORANIA — Para Buenos Aires e escalas, a 17 do corrente.

HIG PRINCESS — Para Buenos Aires e escalas, a 17 do corrente.

GEN. OSORIO — Para Buenos Aires e escalas, a 18 do corrente.

PIAUHY — Para Parnahyba e escalas, a 18 do corrente.

AND. STAR — Para Londres e escalas, a 18 do corrente.

VAPORES ATRACADOS

| | Arms |
|---|---|
| RODNEY STAR | 2 |
| BELLE ISLE | 3 |
| HOLLYWOOD | 4 |
| BAEPENDY | 6 |
| VALPARAISO | 6 |
| NAVASOTA | 7 |
| URUGUAYO | 8 |
| DUQUE DE CAXIAS | 9 |
| UBÁ | 10 |
| TOWN (pateo) | 10 |
| VENUS | 17 |
| ARARY | 17 |
| CELESTE | 18 |
| OFFHAY | C. Novo |
| MARANGUAPE | C. Novo |



## CORREIOS

Esta repartição expedirá malas hoje, pelos seguintes vapores:

PAN AMERICAN — Para America via Trinidad e Nova York, recebendo impressos até ás 10 e objectos para registrar até ás 9 e cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

NEPTUNA — Para Rio da Prata, recebendo impressos até 10 horas, objectos para registrar até ás 9 e cartas para o exterior até ás 11 horas.

AMANHÃ (14)

WEST WORLD - Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ao meio dia e cartas para o exterior até ás 13 horas.

ITAPÉ — Para o norte, até Manáos, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ao meio dia e cartas para o interior até ás 13 horas.

CAP ARCONA — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ao meio dia e cartas para o exterior até ás 13 horas.



## TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

| | Por sacco |
|---|---|
| Moinho Inglez: | |
| Semolina | 35$500 |
| Buda | 33$500 |
| Soberana | 32$500 |
| Nacional | 31$500 |
| Moinho da Luz: | |
| Semolina | 35$500 |
| Luz | 33$500 |
| Tres Corôas | 32$500 |
| Brilhante | 31$500 |
| Moinho Fluminense: | |
| Semolina | 35$500 |
| Especial | 33$500 |
| Bôa Sorte | 32$500 |
| Diamantina | 31$500 |
| S. Leopoldo | 31$500 |

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO

| | Por 35 kilos |
|---|---|
| Moinho Inglez: | |
| Farello | 6$000 a 6$500 |
| Farellinho | 6$500 a 7$000 |
| Remoido | 9$000 a 9$500 |
| Triguilho | 10$500 a 11$500 |
| Aveia, 40 ks. | — a 14$000 |
| Moinho da Luz: | |
| Farello | 6$000 a 6$500 |
| Farellinho | 6$500 a 7$000 |
| Remoido | 9$000 a 9$500 |
| Triguilho | 10$500 a 11$000 |
| Moinho Fluminense: | |
| Farello | 6$000 a 6$500 |
| Farellinho | 6$500 a 7$000 |
| Remoido | 9$000 a 9$500 |
| Triguilho | 10$500 a 11$000 |

### EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11.

FECHAMENTO

| Por 100 kilos: | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em set. | 7.15 | 7.05 |
| " em out. | 7.26 | 7.13 |
| " em nov. | 7.35 | 7.21 |
| Mercado | Estav. | Acces. |
| Disponivel, typo Barletta para o Brasil | 7.55 | 7.50 |

### EM CHICAGO

CHICAGO, 11.

FECHAMENTO

| Preço por bushel: | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em set. | 106.62 | 105.62 |
| " em dez. | 107.37 | 106.6[illegible] |

## ALGODÃO

No nosso mercado de algodão, hontem, os negocios se faziam em condições menos desenvolvidas, tendo as cotações permanecido inalteradas. E por isso é que esse mercado continuava ainda firme e nessas condições operou até no fechamento.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

| | | |
|---|---|---|
| Seridó | T. 3 48$062 | T. 4 48$000 |
| Sertões | T. 3 47$000 | T. 5 45$000 |
| Ceará | T. 3 Nom. | T. 5 43$000 |
| Mattas | T. 3 Nom. | T. 5 Nom |

Posto em S. Paulo, por 10 kilos, para entregas futuras:

| | | |
|---|---|---|
| Paulista | T. 3 Nom. | T. 5 Nom. |

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

| | | |
|---|---|---|
| Seridó | T. 3 47$000 | T. 5 47$000 |
| Sertões | T. 3 46$000 | T. 5 44$000 |
| Ceará | T. 3 Nom. | T. 5 42$000 |
| Paulista | T. 3 Nom. | T. 5 Nom. |
| Mattas | T. 3 Nom | T. 5 Nom |

MOVIMENTO DO DIA 11

| | Fardos |
|---|---|
| Stock em 10 | 7.06[illegible] |
| Saidas | 2[illegible] |
| Stock em 11 | 6.7[illegible] |

Não houve entradas.

### EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12.

ABERTURA

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Entrega em set. | 40$000 | n/c. |
| " em out. | 40$000 | n/c. |
| " em nov. | 40$100 | n/c. |
| " em dez. | 40$000 | n/c. |
| " em jan. | 40$500 | n/c. |
| " em fev. | 40$050 | n/c. |

Não houve vendas. Mercado calmo.

FECHAMENTO

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Entrega em set. | 40$000 | n/c. |
| " em out. | 40$000 | n/c. |
| " em nov. | 40$000 | n/c. |

Conclue na 11ª pagina

## CORREIO AEREO

| CHEGADAS DO NORTE Companhias | Dias | Hs. | SAIDAS PARA O NORTE Companhias | Dias | Hs. |
|---|---|---|---|---|---|
| Air-France | Domingos | 10 | Air-France | Domingos | 8 |
| Panair | Domingos | 15.45 | Panair | Terças | 6 |
| Panair | Quartas | 15.45 | Zeppelin | Quintas | |
| Zeppelin | Quintas | | Condor | Quintas | 5 |
| Condor | Quintas | 17.30 | Panair | Sabbados | 6 |

| CHEGADAS DO SUL Companhias | Dias | Hs. | SAIDAS PARA O SUL Companhias | Dias | Hs. |
|---|---|---|---|---|---|
| Condor | Quartas | 17.30 | Condor | Terças | 6 |
| Panair | Sextas | 16.30 | Panair | Quintas | 6 |
| Air-France | Sextas | 10 | Condor | Sextas | 5 |
| Condor | Sabbados | 15 | Air France | Sabbados | 8 |

| CHEG. DE MATTO GROSSO (Em São Paulo) Companhias | Dias | Hs. | SAIDAS P. MATTO GROSSO (De São Paulo) Companhias | Dias | Hs. |
|---|---|---|---|---|---|
| Condor | Segundas | 13.25 | Condor | Quintas | 8 |

# ECONOMIA COMMERCIO E INDUSTRIA

## C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 12 de Setembro de 1934

O mercado de café, hontem, não accusou negocios de maior vulto, não obstante serem regulares as ordens de campras. O typo 7 recebeu a cotação, na taboa, de reis 14$200 por 10 kilos e os negocios levados a effeito até ás 11 horas, foram de 3.865 saccas. A' tarde venderam-se mais 1.955 saccas, no total de 5.820, contra 8.105 ditas anteriores. Fechou estavel e inalterado.

As cotações foram as seguintes, por 10 kilos:

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 16$200 |
| Typo 4 | 15$700 |
| Typo 5 | 15$200 |
| Typo 6 | 14$700 |
| Typo 7 | 14$200 |
| Typo 8 | 13$700 |

O typo 7 o anno passado foi cotado a 9$300.

MOVIMENTO DO DIA 11

| | | Saccas |
|---|---|---|
| Stock em 10 | | 807.898 |
| Entradas: | | |
| Pela Leopoldina | 4.684 | |
| Pela Central | 2.778 | |
| Regul. de Minas | 238 | 7.700 |
| Total | | 815.598 |
| Saidas: | | |
| Europa | 3.545 | |
| Africa | 8.463 | |
| Cabotagem | 251 | 12.259 |
| Total | | 803.339 |
| Consumo local | | 500 |
| Total | | 802.839 |
| Retirado pelo D. N. C. | | 32 |
| Total | | 802.807 |
| Café devolvido | 38 | |
| Café entreg. como bon. de 10 % | 77 | 115 |
| Stock em 10 | | 802.922 |
| Idem, anno passado | | 469.443 |
| Entradas geraes em 11 | | 79.394 |
| De 1.º de julho | | 603.021 |
| Idem, anno passado | | 754.329 |
| Saidas geraes em 11 | | 60.218 |
| De 1.º de julho | | 267.508 |
| Idem, anno passado | | 713.362 |
| Rev. ao stock em julho | | 17.451 |
| Ret. do mercado em julho | | 587 |

MERCADO A TERMO

(Por 10 kilos)

| Mezes | 1.ª cot. | 2.ª cot. |
|---|---|---|
| Setembro | 14$200 | 14$075 |
| Outubro | 14$375 | 14$275 |
| Novembro | 14$525 | 14$400 |
| Dezembro | 14$625 | 14$575 |
| Janeiro | 14$675 | 14$700 |
| Fevereiro | 14$675 | 14$700 |
| Vendas do dia | 5.000 | 7.500 |
| Mercado | Estav. | Calmo |

### EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12. — Entradas de café até ás 12 horas:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Em Jundiahy, pela Estrada Paulista | 4.000 | 4.000 |
| Em S. Paulo, pela Sorocabana | 19.000 | 18.000 |
| Total | 23.000 | 22.000 |

### EM SANTOS

SANTOS, 12.

ABERTURA

Contracto "A", typo 4 molle:

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em set. | 21$100 | 21$100 |
| " em out. | 20$500 | 20$500 |
| " em nov. | 20$500 | 20$500 |
| " em dez. | 20$500 | 20$500 |
| " em jan. | 20$475 | 20$475 |
| " em fev. | 20$300 | 20$300 |
| " em março | 20$200 | 20$200 |
| " em abril | 20$100 | 20$100 |
| " em maio | 20$100 | 20$100 |
| Vendas conhecidas | — | — |
| Mercado | Calmo | Estav. |

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em set. | 21$100 | 21$100 |
| " em out. | 20$500 | 20$500 |
| " em nov. | 20$500 | 20$500 |
| " em dez. | 20$500 | 20$500 |
| " em jan. | 20$475 | 20$475 |
| " em fev. | 20$300 | 20$300 |
| " em março | 20$200 | 20$200 |
| " em abril | 20$100 | 20$100 |
| " em maio | 20$100 | 20$100 |
| Vendas do dia | — | — |
| Mercado | Paral. | Estav. |

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, estavel; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 17$600; anterior, 17$600; anno passado, 12$300.

Embarques — Hoje, 85.565; anterior, 45.770; anno passado, 40.489 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 29.469; anterior, 28.459; anno passado 58.470 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.502.063; anterior, 2.558.159; anno passado, 1.492.477 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 48.931 saccas; para a Europa, 80.011. — Total das saidas, 128.942 saccas.

### EM VICTORIA

VICTORIA, 12. — Não houve cotações neste mercado, sendo que o disponivel conservou o preço de 13$300, mercado firme.

ESTATISTICA DE CAFE'

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | 5.591 |
| Saidas | 250 |
| Em stock | 167.968 |

### NO HAVRE

HAVRE, 12.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em set. | 160 | 161 ¼ |
| " em dez. | 161 | 161 ¼ |
| " em março | 160 ¾ | 160 ¾ |
| " em maio. | 160 ½ | 160 ½ |
| Vendas do dia | 2.000 | 2.000 |
| Mercado | Calmo | A. est. |

Baixa parcial de ¼ a 1 ½ francos, desde o fechamento anterior.

### EM LONDRES

LONDRES, 12.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo 4: | | |
| Sup. Santos prompto p/embarque. | 44/ | 44/ |
| Typo 7: | | |
| Rio, prompto para embarque | 41/6 | 41/6 |

### EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 12.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

Santos de 1.ª. Contracto novo.

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em set. | n/c. | n/c. |
| " em dez. | * 33 ½ | * 33 ½ |
| " em março | * 35 | ** 36 |
| " em maio. | ** 36 ½ | n/c. |
| Vendas do dia | — | — |

Mercado calmo.

* Compradores. - ** Vendedores.

### EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 12.

ABERTURA

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em set. | n/c. | 7.62 |
| " em dez. | 7.88 | 7.83 |
| " em março | 8.09 | 8.01 |
| " em maio. | 8.15 | 8.09 |
| Vendas conhecidas | — | — |
| Mercado | Estav. | Estav |

Alta de 5 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em set. | 7.60 | 7.62 |
| " em dez. | 7.80 | 7.83 |
| " em março | 7.96 | 8.01 |
| " em maio. | 8.05 | 8.09 |
| Vendas do dia | 10.000 | 10.000 |
| Mercado | A. est. | Estav. |

Baixa de 2 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

## ALGODÃO

Conclusão da 10ª pag.

| | | |
|---|---|---|
| " em dez. | 40$000 | n/c. |
| " em jan. | 40$500 | n/c. |
| " em fev. | 40$500 | n/c. |

Não houve vendas.
Mercado calmo.

### EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

| | Preço por 15 ks Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Fraco | Frouxo |
| 1.ª sorte, comp. | 52$000 | 52$000 |

ENTRADAS

| | Saccas de 80 ks | |
|---|---|---|
| Desde hontem | 400 | 200 |
| De 1.º de set. p. | 2.800 | 2.400 |
| Existencia em saccas de 80 ks. | 9.600 | 9.400 |

Foram abatidas do consumo do dia anterior, 200 saccas de 80 ks.

### EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 12.

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Estav. | Estav. |
| Pernambuco Fair. | 6.90 | 6.83 |
| Maceió Fair | 6.90 | 6.83 |
| Amer. Fully Middl. | 7.15 | 7.08 |
| Am. "Futures": | | |
| Entrega em out. | 6.91 | 6.90 |
| " em jan. | 6.85 | 6.84 |
| " em março | 6.84 | 6.81 |
| " em maio. | 6.83 | 6.83 |

Disponivel brasileiro — Alta de 7 pontos.

Disponivel americano — Alta de 12 pontos.

Termo americano — Alta parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Amer. Futures: | | |
| Entrega em Out. | 6.90 | 6.90 |
| " em jan. | 6.84 | 6.84 |
| " em março | 6.83 | 6.84 |
| " em maio. | 6.81 | 6.83 |

Commercio de caracter normal, devido a liquidações de negocios.



## FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

### PROGRAMMA

do concerto a realizar-se hoje, 13 do corrente, pela Banda de Musica do Corpo de Fuzileiros Navaes, sob a regencia do 2º tenente Antonio Rodrigues de Jesus, das 20 horas em deante:

1ª PARTE

Carlos Gomes — GUARANY — Symphonia.
M. Retford — PADEREWSKI — Minuet.
G. Verdi — RIGOLETO — Selection.

2ª PARTE

C. Gounod — LA REINE DE SABA' — Ballet Music.
Evan Marsden — FROM A RUSSIAN VILLAGE — Descriptivo.
Boiedieu — JOHANN VON PARIS — Ouverture.

## COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK

FORNECIDAS PELA UNITED PRESS

NOVA YORK, 12 de setembro. (Fechamento da Bolsa)

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Allied Chemical & Dye | 126 | 126 |
| Allis Chalmers Mafg | 12 | 11.50 |
| American Can | 96.25 | 95.25 |
| American Car & Foundry | 15.50 | 15.50 |
| American Foreign Power | 5.87 | 5.75 |
| American Gas Eletric | 21 | 21.25 |
| American Locomotive | n/c. | n/c. |
| American Metal | 16 | n/c. |
| American Power & Light | 4.12 | 4.37 |
| American Radiator & St. Sen | 12.37 | 12.50 |
| American Smelting Refining | 34.62 | 33.87 |
| American Sup. Power | 1.75 | 2 |
| American Tel. & Tel. | 113 | 113 |
| American Tobacco "B" | 75.37 | 74.75 |
| American Water Works | 15.12 | 15 |
| American Woolen | 8 | 8 |
| Annaconda Cooper | 11.25 | 11.37 |
| Andes Cooper | n/c. | n/c. |
| Armour of Delaware (pref.) | n/c. | n/c. |
| Armour Illinois (New Issue) | 6.12 | 6 |
| Armours Illinois (pref.) | n/c. | 73 |
| Associated Gas & Electric | 1/2 | 1/2 |
| Atchinson Topeka Santa Fé | 48.62 | 48.50 |
| Atlantic Refining | 23.50 | 23.50 |
| Atlas Corporation | 8.50 | 8.25 |
| Auburn Motors | 23 | 22.37 |
| Baldwin Locomotive | 7.50 | 7.25 |
| Bendix Aviation | 12.12 | 11.75 |
| Bethlehem Steel | 27.62 | 27.75 |
| Braziliari Traction | 10.62 | n/c. |
| Burroughs Adding Machine | 11.50 | 11.12 |
| Canadian Pacific | 13.50 | 13.25 |
| Case Treshing Machine | 40 | 40 |
| Caterpillar Tractor | 24.75 | 24.50 |
| Cerro de Pasco | 37.75 | 37.50 |
| Chicago Milwakee St. Paul | n/c. | 3 |
| Chrysler Motors | 31.25 | 31.12 |
| Cities Service | 1.87 | 1.87 |
| Columbia Gas Electric | 8.12 | 8.37 |
| Commonwealth Edison | n/c. | n/c. |
| Commonwealth Southern | 1.50 | 1.62 |
| Consolidated Gas of New York | 25.87 | 26 |
| Consolidated Oil | 8.37 | 8 |
| Continental Can | 81 | 79.25 |
| Corn Products | 58.12 | 58 |
| Creole Petroleum | 13 | 12.75 |
| Curtiss Wright Airplanes | 2.62 | 2.62 |
| Dominion Stores | 17 | 17 |
| Douglas Aircraft | 16 | 16 |
| Dupont de Nemours | 86 | 85.50 |
| Eastman Kodak | 96 | 95.50 |
| Electric Bond & Share | 10.12 | 10.25 |
| Electric Power & Light | 3.87 | 3.87 |
| Electric Storage Battery | n/c. | 37 |
| Engineers Public Service | n/c. | n/c. |
| First National Stores | 61.12 | 61.25 |
| Ford Motors of Canada | 19.12 | 19 |
| Fox Film (New Issue) | 11 | 10.75 |
| General Asphalt | 15.37 | 15.25 |
| General Baking | 8 | 8 |
| General Electric | 18 | 18 |
| General Foods | 29.75 | 29.75 |
| General Motors | 28.25 | 28.25 |
| Gillette Safety Razor | 11.25 | 11.12 |
| Glidden Corporation | 23.75 | 22.50 |
| Gold Dust | 17.25 | 17.75 |
| Goodrich B. B. | 9.75 | 9.87 |
| Goodyear Rubber | 20.50 | 20.50 |
| Branby Copper | n/c. | 6.75 |
| Great Northern Railroad | 14.37 | 14 |
| Great Western Sugar | 29.12 | 29 |
| Howey Gold | n/c. | 1.25 |
| Hudson Bay Mining | 13.87 | 14.25 |
| Hudson Motors | 8 | 7.75 |
| Hupp Motors | 2.50 | 2.50 |
| Ingersoll Rand | n/c. | 53 |
| Intern Business Machine | n/c. | n/c. |
| International Cement | 19 | 19 |
| International Harvester | 25.12 | 24.87 |
| International Nickel | 24.75 | 24.25 |
| International Tel. & Tel. | 8.87 | 9.12 |
| Kennetcott Cooper | 18.62 | 18.25 |
| Kroger Crocery | 27 | 27.50 |
| Lambert Company | 23.62 | 23.62 |
| Lehman Corporation | 69 | 67.50 |
| Lehn and Fink | 13 | n/c. |
| Lowes Incorporated | 26.75 | 26.25 |
| Mack Trucks Incorporated | 23.50 | 23.37 |
| Miami Copper | 3.50 | 3.50 |
| Mining Corp of Canada | n/c. | n/c. |
| Missouri Kansas Texas (pref.) | 14.50 | 14.25 |
| Missouri Pacific | 3.25 | n/c. |
| Monsanto Chemical | 50 | 49 |
| Montgomery Ward | 23.87 | 23.50 |
| Nash Motors | 13.50 | 13.50 |
| National Biscuit | 31.75 | 30.25 |
| National Cash Register | 13.50 | 13.50 |
| National Dairy Products | 16.25 | 16.37 |
| National Lead Co. | 147 | n/c. |
| National Power & Light | 7.37 | 7.50 |
| New York Central | 20.87 | 20.87 |
| Niagara Hudson Power | 4.37 | 4.75 |
| Niagara Warrants "A" | n/c. | n/c. |
| Nitrate Corporation of Chile | n/c. | n/c. |
| Noranda Mines | 39.50 | 39.75 |
| North-American Co. | 13 | 12.87 |
| Otis Elevators | 14 | 14 |
| Pacific Gas Electric | 14.87 | 15.12 |
| Packard Motors | 3.62 | 3.50 |
| Paramount Publix | 3.62 | 3.62 |
| Patino Mines | 13.62 | 13.25 |
| Pennsylvania Railroad | 21.75 | 21.87 |
| Philips Petroleum | 15.50 | 15.25 |
| Public Service of New York | 30.37 | 30.25 |
| Radio Corporation | 5.12 | 5.25 |
| Radio Preferred "B" | 24.12 | 24.50 |
| Remington Rand | n/c. | 7.50 |
| Sears Roebuck | 36.25 | 36 |
| Simmons Company | 9.50 | 9.50 |
| Socony Vaccum Corporation | 13.87 | 13.25 |
| Southern Pacific | 17.12 | 17.25 |
| Standard Brands | 19.12 | 19.37 |
| Standards Gas Electric | 7.25 | 7.50 |
| Standard Oil of Indiana | 26.50 | 26.50 |
| Standard Oil of California | 31.50 | 31.50 |
| Standard Oil of New Jersey | 42.75 | 42.62 |
| Stone Webster | 5.50 | 5.62 |
| Studebaker Corporation | 3 | 3 |
| Swift Internacional | 36.62 | 36 |
| Texas Corporation | 21.50 | 21.50 |
| Texas Gulph Sulphur | 34 | 33.75 |
| Texas Pacific Land Trust | 9 | 8.75 |
| Transamerica Corporation | 5.62 | 5.62 |
| Tricontinental | 4.12 | 4 |
| Union Carbide | 40.75 | 40 |
| Union Pacific Railroad | 96.50 | 94 |
| United Aircraft | 10.50 | 13.87 |
| United Corporation | 3.50 | 3.62 |
| United Gas Improvements | 14.25 | 14.37 |
| United Gas "New" | 1.87 | 2 |
| United States Leather | 6.25 | 6.50 |
| U. S. Realty Improvements | 4.75 | 4.62 |
| United States Rubber | 15.25 | 15.25 |
| United States Smelting | 113.50 | 114.75 |
| United States Steel | 32.50 | 32.87 |
| United Power & Light (pref.) | 3/4 | 3/4 |
| United Power & Light (fref.) | 8 | 7.75 |
| Warner Brothers Pictures | 4.12 | 4 |
| Warren Bross | 6 | 5.87 |
| Wesson Oil Snowdrift | 67 | 66.37 |
| Western Union Telegraph | 33.12 | 32.75 |
| Westinghouse Electric | 31.50 | 31.12 |
| Woolworth | 47.37 | 47.37 |

BANCOS

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Bank of Montreal | 199 | 197.50 |
| Bankers Trust | 50 | 51 |
| Canadian Bank of Commerce | 152 | 152 |
| Central Hannovel Trust | 107 | 110 |
| Chase National Bank | 21.50 | 21.50 |
| First National Bank of Boston | 29 | 29.50 |
| Guaranty Trust of New York | 287 | 289 |
| National City Bank of New York | 19.25 | 19.50 |
| Royal Bank of Canada | 160.25 | 159 |

TITULOS

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Cities Service, 5 % | 41.62 | 42.50 |
| Brasil Federal 8 %, 1941 | 33.12 | 33 |
| Emprestimo Reino de Italia 7 %. | 90.75 | 90.25 |
| 4.ª Emp. da Liberdade E. Unidos | 102.26 | 103 |
| Emprestimo Fed. Brasileiro 6.5 %, 1926/1927 | 31 | 30.37 |
| Idem, idem, 1927/1957 | 30.50 | 30.50 |
| Rio Grande 6 %, 1968 | 23.87 | 23 |
| Rio Grande, 8 %, 1946 | 22 | n/c. |
| Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952. | n/c. | 26.62 |
| Estado de S. Paulo, 7 %, 1940 | 87.50 | 87.50 |
| Estado de S. Paulo, 8 %, 1936 | n/c. | n/c. |
| Estado de S. Paulo, 6 ½ %, 1957. | 23.50 | 23.62 |
| Estado de S. Paulo, 1958 | 22 | n/c. |
| Bonus de M. Geraes, 6 ½ %, 1959. | 20.25 | n/c. |
| Bonus de M. Geraes, 6 ½ %, 1958 | 20.12 | n/c. |
| E. F. Central do Brasil, 7 %, 1952 | 30.25 | n/c. |

CAMBIO

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Libra esterlina | 5,01 | 5,01 ¾ |
| Franco francez | 6,68 | 6,67 ¾ |
| Lira italiana | 8,69 ½ | 8,69 |
| Call Money (juros de emp. a/v. | 1 | 1 |

## ASSUCAR

Hontem o mercado desse producto abriu e funccionava sem alterações nos preços, que estiveram ainda sustentados, tendo assim o dito mercado se mantido firme. As operações realizadas foram em vulto regular e o stock ficou em declinio. Fechou o mercado em condições firmes e inalterado.

COTAÇÕES

(Por 60 kilos)

| | |
|---|---|
| Crystal novo de Campos | 53$000 a 54$000 |
| Branco crystal | 51$000 a 51$500 |
| Demerara | 48$000 a 50$000 |
| Mascavo | 44$000 a 45$000 |
| 3.º jacto | — |
| Mascavinho | — Nominal — |

MOVIMENTO DO DIA 11

| | Saccas |
|---|---|
| Stock em 10 | 25.311 |
| Entradas: | |
| De Campos | 8.358 |
| Total | 33.669 |
| Saidas | 9.599 |
| Stock em 11 | 24.070 |

### EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 55$000 a 55$500 |
| Somenos | 53$000 a 53$500 |
| Mascavo | 51$000 a 51$500 |

### EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

| | Hoje | F. ant |
|---|---|---|
| Mercado | Estav. | Estav |

ENTRADAS

| | Saccas de 60 ks | |
|---|---|---|
| Desde hontem | 400 | — |
| De 1.º de set. p. | 2.700 | 2.300 |
| Existencia em saccas de 60 ks. | 49.300 | 48.900 |

### EM LONDRES

LONDRES, 12.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em set. | 4/3 | 4/3 |
| " em out. | 4/4 ¾ | 4/4 |
| " em dez. | 4/6 | 4/6 |
| " em março | 4/6 ½ | 4/6 ¼ |

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant |
|---|---|---|
| Entrega em set. | 1.88 | 1.88 |
| " em dez. | 1.92 | 1.91 |
| " em jan. | 1.90 | 1.89 |
| " em março | 1.93 | 1.90 |
| Vendas do dia | — | — |

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 12.

ABERTURA

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em set. | 1.88 | 1.88 |
| " em dez. | 1.92 | 1.92 |
| " em jan. | 1.91 | 1.90 |
| " em março | 1.83 | 1.93 |
| Vendas conhecidas | — | — |

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.





## Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas)



# R-A-D-I-O

## Programmas para hoje

**RADIO PHILIPS DO BRASIL**

Das 10 ás 18,45 horas — Discos. 18,45 horas — Quarto de hora. 19 horas — Discos. 19,30 horas — Programma nacional. 20 horas — Discos. 20,30 horas em deante — Programma Casé.

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**

13,30 horas — Hora infantil. Historias infantis. Interpretação de uma musica infantil.

18 horas — Jornal dos Professores. Noticias. Commentarios. Quartos de hora educativos: Conselhos aos paes. Curso de geographia popular. Metodologia do ensino da mathematica. Supplemento musical. Discos, de Schubert. Symphonia n. 8, em si menos (Inacabada). Saint-Saens. Introducção e rondó caprrioso (violino). Wieniawski — Scherzo Tarantelle. Op. 16 (violino). 21 horas — Recital de arte do Brasil Feminino.

**RADIO EDUCADORA DO BRASIL**

9 horas — Radio Jornal, com supplemento musical. 14 horas — Discos. 17,30 horas — Discos e Boletim do tempo. 19,30 horas — Interrompida a irradiação durante o programma official. 20 horas— Discos. 21 horas — Transmissão do studio, da Hora de Arte.

**RADIO CAJUTI**

9 horas — Cajuti Jornal. 13 horas — Supplemento musical do almoço. Discos. 13 horas — Programma dos Barrios. (Studio C). Supplemento infantil. 18 horas — Supplemento do Jantar. Hora de ouro. Musica de camera. 19,30 horas — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. 20 horas — Programma variado de studio.

**RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO**

19,30 horas — Programma nacional. 20 horas — "A pedido..." Musicas. 21 horas — Programmas de studios. 22 horas — Boa noite e até amanhã...

**SOCIEDADE MAYRINK VEIGA**

6,25 horas — Aulas de gymnastica com musicas. 11 horas — Programma das donas de casa. 15 horas — Discos. 18 horas — Discos. 18,45 horas — Quarto de hora educativo. 19 horas — Discos. 19,30 horas — Programma nacional. 20 horas — Programma de studio. 21 horas — Chronica da cidade. 21,30 horas — Um pouco de bom humor. 22 horas — Desenhos animados. 23,30 horas — Programam Ida e Volta. 23 horas — Discos. 24 horas — Marcha final.

**RADIO-RIO**

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. 12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical. 18 horas — Palestra. Geographia. 18,15 horas — Previsão do tempo e discos. 18,45 horas — Curso pratico da Lingua Franceza. 19 horas — Programma Odol. 19,10 horas — Discos. 19,30 horas — Programam nacional. 20 horas — Discos. 21 horas — Discos. 22 horas — Quarto de hora de Historia Natural. 22,15 horas — Discos.

**RADIO CLUB DO BRASIL**

7,30 hoars — Aulas de gymnastica. Supplemento muscal. Radio Jornal. 12 horas — Composições, em discos. 13 horas — Gravações. 16 horas — Discos. 16,15 horas — Musica de camera. 17 horas — Musica dansante. 18,45 horas — Quarto de hora. 19 horas — Jornal falado e musicado. 19,30 horas — Radio-jornal. 20 horas — Aracy Côrtes, Luperce Miranda e Tuti e orchestra. 20,15 horas — Milonguita com Tito Sosa e Jessy Barbosa e orchestra. 20,30 horas — Radio-theatro. 20,40 horas — Concerto variado. 21 horas — Gastão Cottini em canções de Sivan. 21,15 horas — Radio-theatro. 21,30 horas — Divertimentos pela orchestra. 21,45 horas — Gastão Cottini em canções brasileiras. 22 horas — Radio-theatro. 22,15 horas — Concerto da orchestra. 23 horas — Musica dansante.

## Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar qualquer obra de esgoto mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações, ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelo mesmo contracto e instrucções, á demolição das obras executadas e multas.

**MOMSEN & HARRIS**

Agente Official da Propriedade Industrial

estabelecida á Praça Mauá, n. 7, 18º, nesta cidade, encarrega-se de contractar a venda e a promover o emprego de "Aperfeiçoamentos em systemas de registro e reproducção de sons", privilegiados pela patente de invenção n. 18.867, de propriedade da WESTINGHOUSE ELECTRIC & MANUFACTURING COMPANY, estabelecida em East Pittsburgh, Pennsylvania, Estados Unidos da America.







## LEILÕES DE PENHORES

EM 15 DE SETEMBRO DE 1934 A'S 13 HORAS

**CASA GONTHIER**

HENRY FILHO & CIA.
45 — Rua Luiz de Camões — 47
(MATRIZ)

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

**C. B. AUREA BRASILEIRA**

EM 18 DE SETEMBRO DE 1934

MATRIZ:

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

**A Casa Dias & Moysés**

EM 21 DE SETEMBRO DE 1934

Ao meio dia

á rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.

O catalogo sahirá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 19 DE SETEMBRO DE 1934

**VIANNA, IRMÃO & CIA**

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

LEILÃO EM 19 DE SETEMBRO DE 1934

**"A SALVADORA LTDA."**

Rua Pedro 1.º n.º 31

**A MUTUANTE S/A**

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES

Em 22 de Setembro, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", do dia do leilão.

**C. SANSEVERINO**

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 26

Leilão em 24 de setembro de 1934, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

**LÉVY GOMES & CIA.**

RUA 7 DE SETEMBRO, 177

Leilão em 17 de setembro de 1934.

## CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 63.331, da Casa de Penhores A SALVADORA LIMITADA — Rua Pedro I, 31

Perdeu-se a cautela n. A-26.730 da Casa de Penhores de HENRY, FILHO & CIA (Filial) — Rua Sete de Setembro, n. 195.

# THEATRO

## PARA O REPUBLICA

**CHEGOU HONTEM, PELO "BELLE ISLE", A EMBAIXADA DO FADO**

Chegou hontem, ao Rio, pelo paquete francez "Belle Isle" a chamada "Embaixada do Fado", um grupo de fadistas que vem realizar uma temporada de espectaculos no Theatro Republica.

Tratam-se de espectaculos typicos, genuinamente lusitanos, com o aproveitamento do "folk-lore" portuguez.

As duas primeiras figuras do conjuncto são Maria do Carmo, cantadeira afamada, conhecida através de discos, e Alberto Reis, actor portuguez que já esteve entre nós.

A principal figura do grupo dos guitarristas é Armando Freire, ou melhor o Armandinho, popularissimo em todo Portugal.

Fazem parte ain'a da "embaixada": Lina Duval, Salvador Marques, F. Pinto, Branca Saldanha, Adelaide Santos, Joaquim Pimentel e A. Rodrigues.

A estréa, no Republica, está marcada para 21 do corrente, realizando-se, antes, uma audição especial em homenagem ao sr. embaixador Martinho Nobre, á critica e á sociedade carioca.

## BASTIDORES

**"CALA A BOCA, ETELVINA" TRIUMPHA NO ALCO DO RECREIO**

Acha-se em scena, nesse querido theatro, a deliciosa comedia de Armando Gonzaga, "Cala a boca, Etelvina", com o mesmo successo que alcançou na sua primitiva representação. Não podia deixar de ser assim porque os seus novos interpretes esforçam-se todos para que a peça tenha um desempenho á altura dos seus creditos. De resto, a Companhia Brasileira de Theatro montou-a com todo o rigor exigido, não faltando o minimo detalhe, provando, mais uma vez, que tudo pode vencer o trabalho honesto e dedicado.

**A "CANÇÃO DA FELICIDADE" CONTINUA AGRADANDO, NO RIVAL-THEATRO**

Continua em pleno exito, no cartaz do Rival-Theatro, a "Canção da Felicidade", a mais linda e humana das peças theatraes de Oduvaldo Vianna, peça que o publico carioca vem admirando e applaudindo ha longas semanas.

Hoje haverá as duas sessões nocturnas e a "Vesperal da Mocidade", a preços reduzidos. Sabbado, terá logar a "Vesperal do Districto Federal e do Estado do Rio", com um excellente programma, no qual actuará Ary Barroso, o "az" do samba.

**"PRIMAVERA DE CABOCLO" MANTEM-SE NO CARTAZ DA CASA DO CABOCLO**

Continua sendo apresentada, com grande successo, na Casa do Caboclo, a peça sertaneja de Duque e De Chocolat, "Primavera de Caboclo", que conta com um "sketch" engraçadissimo de Catazans e vem sendo interpretada pelo homogeneo conjuncto que Duque dirige e que agora está enriquecido com a collaboração dos applaudidos artistas Dina Marques e Vicente Marchelli. Hoje, mais tres sessões da "Primavera de Caboclo".

**A FESTA ARTISTICA DOS "AZES" CAIPIRAS DA CASA DO CABOCLO**

Os dois "azes" caipiras da Casa do Caboclo, Jararaca e Ratinho, realizam a sua festa artistica no dia 26 do corrente e, num gesto chronistas theatraes da imprensa carioca. Para que a homenagem fique á altura dos homenageados, Jararaca e Ratinho, que são as figuras centraes da Casa do Caboclo, estão desde já organizando actos variados para a "matinée", que será infantil, e para as duas sessões da noite, destas participando nomes illustres da scena carioca.

**O SUCCESSO DE "ULTIMA LOUCURA", DE WANDERLEY, NO CARLOS GOMES**

"Ultima Loucura" conta com innumeros factores para esse triumpho, pois, a par da excellencia do original, da belleza da montagem e do encanto do espectaculo, perfeitamente á altura das mais cultas platéas, a fina comedia de Wanderley vem sendo magistralmente interpretada por todo esse elenco de ouro, onde, além de Aurora Aboim, Conchita de Moraes, Hortensia Santos, Attila Moraes e Mesquitinha, Restier Junior, na pelle de Luciano, apresenta um trabalho verdadeiramente notavel, uma interpretação que somente Leopoldo Fróes seria capaz de realizar. A opinião sobre esse magistral desempenho é uma só.

Hoje, ás 20 e 22 horas, mais duas apresentações desse espectaculo da moda, "Ultima Loucura", incontestavelmente, a comedia do momento.

# O RIDICULO DE UMA ACÇÃO EXECUTIVA NA 4ª VARA CIVEL

*Conclusão da 7ª pagina*

é apenas incidentemente indicado como filial daquelle, o que aliás, não é verdade.

b) que, nos termos do artigo 339 do Decreto 16.752 de 31 de dezembro de 1924 (Processo do Districto Federal) "para o exercicio da acção executiva é essencial que a divida seja liquida e certa pelo proprio titulo independentemente de qualquer outra prova.

c) que, não é liquida e certa a importancia constante de um titulo que não foi regularmente convertida em moeda brasileira, e assim permanece incerta e duvidosa.

d) que essa conversão não podia ser feita pelo contador do Juizo, em face de uma tabella publicada no "Diario Official", mas somente em face de uma certidão actual da Camara Syndical dos Corretores, indicando o valor actual, não do Reichsmark como está naquelle titulo, mas do Mark, moeda do titulo ajuizado, como exige o artigo 1.029 da lei processual nestes termos: "O valor dos titulos e papeis de credito negociaveis na bolsa, será o da cotação official, nos termos do Regulamento da Camara Syndical dos Corretores, provada por certidão";

e) que, como se prova com varios documentos aqui inclusos, de caracter official, inclusive uma certidão daquella Camara Syndical, o valor do Mark de 1923 era de 45 millesimos de mil réis (praticamente nullo) e hoje é nenhum;

f) que, nos termos do artigo 292 do citado decreto, é nullo o processo sendo a acção impropria e ommittindo-se qualquer acto essencial;

g) que impropria é esta acção executiva porquanto não é liquido e certo o titulo ajuizado visto haver faltado o acto essencial de se o converter regularmente em moeda nacional;

h) que nos termos do artigo 293 do mesmo decreto serão os autos conclusos ao Juiz para mandar supprir ou pronunciar a nullidade, conforme o caso, sob as penas do artigo 296;

i) que a salutar disposição do artigo 293 da lei processual que diz: "Sempre que a parte tiver de falar no feito deverá allegar todas as nullidades existentes" e accrescenta: "arguida a nullidade serão os autos conclusos ao juiz para mandar supprir ou pronunciar." — é uma medida de economia processual, muito sabia, porque tende a evitar perda de tempo, despezas inuteis e a prolongação evitavel de um vexame e de uma situação angustiosa;

j) que, não distinguindo a lei naquella expressão "sempre que a parte tiver de falar no feito" se é "tiver que falar" quando nos autos ou quiser falar, ou se é "tiver que falar" quando deva falar, em vista de ter sido intimada a acção, é não sendo licito ao interprete distinguir onde o proprio legislador não distinguir;

k) que, assim tem o supplicante que falar naquelle feito visto já ter soffrido uma violencia na impedindo que se defenda antes da propositura da acção, para pedir, como é commum, a cassação do mandado ou medida e diligencias que evitem a sua expedição;

Considerando, finalmente, outras irregularidades e nullidades do processo, que a arguição de v. excia., desobrirá e pronunciará ex-officio, requer o supplicante se digne v. excia.:

1º) ordenar que, com a juntada dos inclusos documentos, lhe sejam os autos conclusos para o pronunciamento a respeito do acima allegado;

2º) ordenar que procedentes as arguições de nullidade, seja cassado o mandato executivo e levantada a penhora, remettido a exequente para as vias ordinarias, a menos que, em diligencia que v. excia. determinará, prove a exequente que ainda existe a moeda Mark constante do titulo ajuizado, e, então, faça regularmente a sua conversação em moeda brasileira;

3º) ordenar que, se porventura houver a decretação da nullidade arguida, seja o supplicante desde já admittido a, nos termos do artigo 1.023 da lei processual depositar em dinheiro a quantia sufficiente para garantir a execução, quando então essa que será aquella em que forem convertidos os marcos (Mark) do titulo ajuizado em diligencia que ora se requer, visto tal conversão não ter sido ainda feita;

4º) ordenar que, enquanto tal conversão (aliás impossivel) não for regularmente feita, seja depositada a importancia em Mark (moeda do titulo ajuizado) que ora exhibe no valor de dois bilhões, seiscentos cincoenta e oito milhões e quinhentos mil Mark (2.000.658.500.00) em moeda allemã, representada pelas seguintes notas do Reichsbank:

2 cedulas de um bilhão cada uma ...... 2 bilhões
1 cedula de ...... 500 milhões
1 cedula de ...... 100 milhões
1 cedula de ...... 50 milhões
2 cedulas de dois milhões cada uma ...... 4 milhões
2 cedulas de um milhão, cada uma .. 2 milhões
1 cedula de ...... 500 mil
20 cedulas de cem mil cada uma .. 2 milhões

30 ceds. Mark: 2.000.658.500.000 (dois bilhões seiscentos e cincoenta e oito milhões e quinhentos mil marcos (Mark).

Essas notas desse valor astronomico, são da mesma especie da moeda expressa no titulo ajuizado, e, se bem que para o supplicante nada valham, para a exequente e para os seus illustres patronos devem valer, na base de calculo que adoptaram, dois bilhões seiscentos e cincoenta e oito milhões e quinhentos mil marcos multiplicados por Rs. 4$600 mais de dez milhões de contos de reis... (excusez du peu!...).

Não ha, pois, razão para se negar o levantamento da penhora sobre o predio do executado afim de que ella recaia sobre a moeda ora exhibida; mesmo porque o supplicante teria até o direito de effectuar o pagamento nessa especie de moeda, em face das disposições expressas dos paragraphos 1º e 2º do artigo 947 do Codigo Civil, que reza:

Parag. 1º "E' licito ás partes estipular que se effectue o pagamento em certa e determinada especie de moeda, nacional ou estrangeira.

Parag. 2º "O devedor no caso do parag. antecedente pode entretanto, optar entre o pagamento na especie designada no titulo e o seu equivalente em moeda corrente no logar da prestação ao cambio do vencimento".

Ora, se essa moeda serviria para effectuar o pagamento, ha de servir forçosamente para menos do que isso, isto é para garantir tal pagamento maxime se considerarmos que é a propria exequente quem diz que essa moeda vale assim tanto...

O supplicante, exhibindo as 30 cedulas acima referidas, assim como certidões e documentos a que alludiu

P. deferimento".

Este requerimento teve o seguinte despacho:

"Uma vez que da petição inicial de fls. 2 se evidencia que a exequente optou pelo pagamento na moeda designada no titulo e que o art. 1.023 do Codigo de Processo Civil e Commercial permitte, a todo tempo, a convolação da penhora em dinheiro defiro o pedido de fls. 13-17, letra "k", n. 4 (fls. 16), expedindo-se a guia para o deposito no Banco do Brasil.

As demais allegações do retedo, pedido, embora relevantes constituem objecto dos embargos e serão apreciadas opportunamente. Rio 12-9-1934. (a) Mario F. Pinheiro".







# M-U-S-I-C-A

## AINDA O "CASO" DA "MARIA TUDOR"

### Em defesa de Carmen Gomes

Já são decorridos trinta dias que se realizou, no Municipal, o espectaculo da opera de Carlos Gomes, "Maria Tudor", levada a scena por artistas nacionaes.

Houve grande celeuma em torno dessa representação, por motivos que já são do dominio publico.

Tudo, porém, havia serenado, quando a "reprise" da mesma opera pelos cantores italianos da companhia lyrica ora no Municipal focalisou novamente a actuação dos nossos patricios na noite de 15 de agosto ultimo.

Fomos dos que com sinceridade e independencia disseram o que foi aquella representação pelo quadro brasileiro, quando se pretendeu dar uma demonstração das nossas possibilidades lyrico-theatraes.

A lealdade, que constitue o unico valor da nossa penna quanto ás questões musicaes da nossa terra, levou-nos então, a enaltecer o merito de uns emquanto, arrostando antipathias futuras criticavamos o desvalor de outros.

Ora, a brilhante cantora Carmen Gomes, foi justamente a que maior somma de palavras enthusiasticas nos despertou, como, aliás, de toda a imprensa.

Sua actuação no papel de "Maria Tudor" foi incontestavelmente notavel, na parte vocal como na declamatoria.

Viveu com capacidade e mestria a personalidade da desditosa e malquista rainha de Inglaterra.

O ultimo acto foi principalmente ao que a nossa illustre patricia soube imprimir toda a dramaticidade que se fazia precisa, culminando ahi o conjuncto dos bellos elementos que engrandecem a sua figura na scena lyrica.

Nessa opinião, certamente, estão accordes comnosco todos quantos assistiram-lhe o trabalho e têm a competencia precisa para julgal-o.

Uma vez joven agora decorrido um mez, veiu destoar do "veredictum" unanime sobre Carmen Gomes.

H. C. pelas columnas de um vespertino no intuito de melhor elogiar a montagem de "Maria Tudor" pela Empresa Piergili, montagem a que ninguem poderá encobrir a magnificencia, tachou de palavras injustas e revoltantes a actuação daquella artista, num lamentavel gesto descortez e impatriotico.

O amor pelo Brasil e as coisas brasileiras não deve amordaçar as opiniões geradas na verdade.

Urge porém que elle exista um pouco mais latente para que outros elementos não se sobreponham aos interesses da patria.

D'OR

## O concerto da banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes

**Maestro Tenente Jesus**

A banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes, sob a batuta do tenente Jesus, vae realizar, hoje, das 20 ás 23 horas um concerto na Feira Internacional de Amostras.

O programma, que vae ser executado, foi cuidadosamente escolhido, pelo já citado regente, e o musico Sybilla. E' composto das seguintes musicas:

1ª parte:

Symphonia do Guarany; Menuet Paderewski; Selection, Rigoletto.

2ª parte:

Ballet Music, La reine de Sabá; Barqueiro do Volga e a Overture, Boledim.

E' este o repertorio que ella leva, pela qualidade das musicas que vão ser executadas, só se póde attribuir que o concerto de amanhã por aquella competente banda, composta por finos artistas, receba o mais caloroso applauso do publico, mesmo que seja elle o mais exigente.

## A temporada lyrica do Municipal

Amanhã, terá logar a 13ª récita de assignatura, com a immortal opera de Verdi, "Aida", o que importa em dizer que vae ser um dos mais bellos e attrahentes espectaculo da temporada.

Será cantada por Gina Cigna, Ebe Stignani, La Giudice, Tagliabue, Font e Sargenti, dirigindo a orchestra o maestro Angelo Serrari.

## Os proximos concertos

**SETEMBRO**

Hoje — Concerto da Banda de Musica do Corpo de Fuzileiros Navaes, ás 20 horas, na Feira de Amostras.

Dia 15 — Recital do pianista Moriz Rosenthal, no Instituto de Musica, ás 17 horas.

Dia 14 — Concerto promovido pelo Directorio Academico do Instituto de Musica, naquelle salão, ás 16 horas.

Dia 19 — Concerto do pianista Alonso Annibal da Fonseca, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 24 — Audição de alumnos do Instituto de Musica, naquelle salão, ás 21 horas.

Dia 25 — Concerto da Associação Brasileira de Musica, com o concurso de Arnaldo Rebello e Arnaldo Vasconcellos. No Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 30 — Concerto do Centro Artistico Musical, no Instituto de Musica, ás 16 horas.

**OUTUBRO**

Dia 1º — Concerto da orchestra do Instituto de Musica, sob a direcção do maestro Francisco Mignone. No Instituto de Musica ás 21 horas.









# CINEMATOGRAPHIA

## *PELA CINELANDIA..*

**PARA MAIOR SENSAÇÃO DE "OURO" — HANS ALBERS AMANDO LIEN DEYERS — BRIGITTE HELM AMANDO HANS ALBERS...**

E' humana e sensibilissima a trama amorosa que se desenvolve em "Ouro", o film que já vive na ansiedade de todos. Ha amor nesse celluloide da Ufa que o Programma Art vae lançar no Rex, dia 24 do corrente. E que amor bonito. Differente. Terno. Delicado. Constrastando flagrantemente com a violencia da acção em que as paixões humanas se alvoroçam deante da realidade do ouro synthetico, do ouro fabricado por mãos humanas, num ambiente inedito de grandeza apocalyptica, entre a machinaria complicada de uma usina submarina.

Nesse film extraordinario da Ufa, Brigitte Helm ama Hans Albers. Hans Albers ama Lien Deyers... Uma trama de amor que a cidade toda commentará.

**"ADDICIONA LAUREIS A TELA!"**

A téla é mais uma vez enriquecida com a presença de Margaret Sullavan, que appareceu pela primeira vez em "Nós e o destino".

Esta joven actriz que é em toda expressão da palavra — uma actriz — renova agora o espirito do seu singular idealismo que trouxe a sua primeira producção... luminosa, verdadeira e seductora.

No seu novo film, "Vale a pena viver?" que estréa segunda-feira no cinema Rex, vale o tempo de qualquer um para ser assistido.

Frank Borzage desenvolveu o talento que antes foi descoberto por John M. Stahl...

"Exquise" são quasi que todas as scenas que esta "charming" mulher retrata, vivendo a sua parte, persuasiva e real.

Borzage com o mesmo espirito que temperou em "7º céo" as miserias da guerra, nos mostra em "Vale a pena viver?" a phase actual.

Sem exaggero nos nossos predicados, este film é o melhor que este director fez.

"Vale a pena viver?", com seu extraordinario brilho e serena belleza por si attestará o que acabamos de dizer.

**ESTÃO EXPOSTOS, NO ODEON, OS CARTAZES DE "NANA" ILLUSTRADOS PELOS NOSSOS ARTISTAS**

Vem sendo publicada, cada dia em um grande diario carioca, uma brilhante serie de artigos firmados por prosadores e poetas de nomeada, cada um delles illustrado por um artista do pincel ou do lapis de renome não inferior. A United comprehendeu, no emtanto, que a simples divulgação, sempre feita em reducção exigida pela escassez de espaço nos jornaes, não permittia ao publico conhecer, em maiores detalhes, os trabalhos admiraveis que esses illustradores fizeram, para realce artistico, maior, da apresentação de "Nana", e por isso resolveu expol-os, o que já está sendo feito no Odeon, onde segunda-feira Anna Sten estará em cartaz. Essa exposição vem attrahindo as melhores attenções do publico. Alli estão trabalhos delicados de Oswaldo Teixeira, Gilberto Trompowsky, M. Santiago, Luiz Abreu, Monteiro Filho, Corrêa Dias, Odelli Castello Branco, Alfredo Galvão e Renato Palmeira, todos reproduzindo expressões, momentos, flagrantes de Anna Sten, taes como os sentiram os nossos artistas. Vale a pena, quando o l... er entrar no Odeon, esta semana, dedicar alguns minutos á pequena exposição de arte que o querido cinema da praça Floriano lhe está proporcionando.

**NÃO ESQUEÇA QUE "A CEIA DOS ACCUSADOS" IRA' A 17 DE SETEMBRO**

A 17 de setembro, impreterivelmente, o publico do Palacio terá "A ceia dos accusados" (Thin Man), que é bem o film "leader" do seu genero, segundo os melhores criticos. "A ceia dos accusados" pertence á categoria dos films em que se pretende, para prodigalizar emoções ao publico, descobrir quem matou alguem... Nesse film da Metro, porém, isso é feito com tal technica, tal intelligencia e finura — que o genero parece novo, absolutamente novo. William Powell e Myrna Loy são os principaes interpretes. E que encantadores estão ambos, nesse film elegante!

**JANET GAYNOR E CHARLES FARRELL — NA PROXIMA SEMANA NO PATHE' PALACIO EM — "O SEU PRIMEIRO AMOR"**

Um film que será um enlevo para todos. Uma bonita historia, cheia de amor, de felicidade, de lagrimas e sorrisos que se confundem, numa doce expansão de sentimentos.

Janet Gaynor e Charles Farrell! que melhores interpretes para um romance de amor? Quem, como elles, sabem viver tão bem um idyllio e transmittir a suave emoção que transborda de todas as suas attitudes?

Elles e só elles, podiam ser os interpretes ideaes, os apaixonados incomparaveis de — "O seu primeiro amor".

E o Rio é que vae ficar satisfeito com isso. Eil-os de novo juntos, apaixonados, ternos e amorosos, para delicia e emoção de todos.

Janet Gaynor, é bem o exemplo do amor puro, inspirador e infinito, que não recua ante nenhum sacrificio. Ella é um symbolo.

Janet Gaynor, se não encarna a belleza perfeita, physicamente falando, é comtudo mais do que bella, é sublime, divina, e possue a suavidade e a ternura de uma arte inconfundivel e que não póde ser comparada a nenhuma outra. Ella ha de ser sempre a artista do sentimento, aquella que fala ao coração de todos. E Charles Farrell que é o complemento de sua arte, é tambem um grande, um formidavel e esplendido artista.

James Dunn e a linda Ginger Rogers, tambem estão no elenco de — "O seu primeiro amor", em papeis de relevo.

**ROULIEN E HAROLD LLOYD**

Sob este titulo os leitores pensarão que Roulien faz parte de um film de Harold ou vice-versa. Puro engano. Um e outro sob a bandeira da Fox, vão apparecer ao publico brasileiro em films differentes. Roulien por exemplo já na segunda-feira se fará apresentar em — "Granadeiros do amor" — no Gloria, uma esplendida opereta tendo a auxilial-o como "leading lady" Conchita Montenegro, uma das mais perturbadoras estrêllas de Hollywood, seja em pelliculas "habladas en castellano" ou seja nos famosos "all talking's pictures". Pois bem, a victoria que irá obter o nosso patricio na farda imponente de granadeiro de Napoleão, cantando, valsando e sorrindo, será um caso fóra de qualquer cogitação. E' esta pellicula da Fox um divertimento fino, leve, chegando mesmo as fascinações do ineditismo, um espectaculo admiravel como ha bastante tempo os nossos "fans" não assistiram. Quanto ao Harold Lloyd, o comico inegualavel que durante tres annos fizeram desapparecer da circulação os famosos oculos de tartaruga na téla, voltará em 1º de outubro para applausos do publico carioca em — "Testa de ferro" — a sua mais recente e triumphal anecdota. Com Harold Lloyd apparecem Una Merkel, Alan Dinheat, Farrell Macdonald e uma collecção de artistas como só o millionario comico sabe arranjar para as suas producções.